Biblioteca/CLDF

DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Ano VII Nº 116 — Brasília, quinta-feira, 2 de julho de 1998

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

MESA DIRETORA
Presidente: Lúcia Carvalho (PT)
Vice-Presidente: Luiz Estevão (PMDB)
1º Secretário: José Edmar (PMDB)
2º Secretário: Benício Tavares (PTB)
3º Secretário: João de Deus (PDT)
Suplentes da Mesa: Daniel Marques(PMDB) e César Lacerda (PTB)

I -COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Presidente: Wasny de Roure (PT)
Vice-Presidente: José Edmar (PMDB)
Membros Efetivos: Cláudio Monteiro (PDT), Geraldo Magela (PT), Renato Rainha (PL), Manoel de Andrade (PMDB) e Tadeu Filippelli (PMDB)
Suplentes: Xavier(PPB), Antonio José (Cafú) (PT), Daniel Marques (PMDB), João de Deus (PDT), Marcos Arruda (PMDB), Maria José Maninha (PT) e Odilon Aires (PMDB)

II -COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS
Presidente: Daniel Marques (PMDB)
Vice-Presidente: Pedro Celso(PT)
Membros Efetivos: João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PMDB), Marcos Arruda (PMDB), Maria José Maninha (PT), e Odilon Aires (PMDB)
Suplentes: Benício Tavares (PTB), Cláudio Monteiro (PDT), Geraldo Magela (PT), Manoel de Andrade (PMDB) Edimar Pireneus (PMDB), Tadeu Filippelli (PMDB) e Wasny de Roure (PT)

III -COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
Presidente: César Lacerda (PTB)
Vice-Presidente: Edimar Pireneus (PMDB)
Membros Efetivos: Xavier (PPB), Antonio José (Cafu) (PT), Benício Tavares(PTB), Peniel Pacheco(PSDB), e Zé Ramalho(PDT)
Suplentes: Daniel Marques (PMDB), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PMDB), José Edmar(PMDB) Maria José Maninha (PT) e Renato Rainha (PL)

IV -COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Presidente: Xavier (PPB)
Vice-Presidente: Manoel de Andrade (PMDB)
Membros Efetivos: Antonio José (Cafu) (PT), José Edmar (PMDB), Marco Lima (PSDB), Odilon Aires (PMDB) e Zé Ramalho (PDT)
Suplentes: Benício Tavares (PTB), César Lacerda (PTB), Cláudio Monteiro (PDT), Daniel Marques (PMDB), Peniel Pacheco(PSDB), Tadeu Filippelli(PMDB) e Wasny de Roure(PT)

V -COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
Presidente: Odilon Aires (PMDB)
Vice-Presidente: Marcos Arruda (PMDB)
Membros Efetivos: Edimar Pireneus (PMDB), Marco Lima (PSDB), Odilon Aires (PMDB), e Wasny de Roure (PT)
Suplentes: Manoel de Andrade (PMDB) e Antonio José (Cafu)(PT)

Sumário

Atas 1
Leis 56
Mesa Diretora 58
Ato Administrativo 59
Extrato de Contrato 59
Extrato de Termo Aditivo 59

Atas

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 31ª
(TRIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO SOLENE

EM 02 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa tarde. É com muita honra que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se faz presente nesta importante comunidade para fazermos a outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília, *post mortem*, à Sra. Neiva Chaves Zelaya, nossa querida Tia Neiva.

Convidamos para compor a Mesa as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; o Sr. Raul Oscar Chaves Zelaya, neste ato representando a homenageada *post mortem* Tia Neiva; o Exmo. Sr. Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que ensejou esta homenagem; a Exma. Sra. Deputada Maninha, Líder do PT na Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, representando, neste ato, a Liderança do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça; a Exma. Sra. Gladys Buarque, Primeira Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade; o Exmo. Sr. Sinval de Melo Monteiro, Administrador de Planaltina; o Exmo. Sr. Antônio Carlos de Andrade, Administrador de Brasília.

Convidamos também os Presidentes de Partido e demais autoridades presentes a ocuparem lugar no palanque.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa e primeira mulher a presidir uma Câmara Legislativa Estadual.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Boa tarde a todos! É com prazer que a Câmara Legislativa instala, neste momento, a sessão solene no Vale do Amanhecer, por solicitação do Deputado Geraldo Magela, aprovada por todos os Parlamentares, para a entrega do título de Cidadã Honorária *post mortem* a Tia Neiva.

Convido o Deputado Geraldo Magela para que juntos possamos entregar o título de Cidadã Honorária de Brasília a Raul, filho de Tia Neiva, que está presente para receber, em nome de todos os familiares, esta homenagem aprovada por unanimidade na Câmara Legislativa, proposta pelo Deputado Geraldo Magela. (Palmas.)

(Outorga do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem, Deputado Geraldo Magela.

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; meus caros amigos Raul, Carmem, Vera, Gilberto e todos os filhos e filhas espirituais de Tia Neiva; caros Deputados Wasny de Roure, Maninha e Daniel Marques; meu caro amigo Sinval, Administrador de Planaltina; Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade; amigos e amigas do Vale do Amanhecer; "Salve Deus" é o que se lê na Coluna ao fundo do majestoso Vale do Amanhecer, abrigo da comunidade de mesmo nome, fundado por Neiva Chaves Zelaya, a quem hoje temos a honra de homenagear com o título de Cidadã Honorária de Brasília *post mortem*.

Srs. Deputados, Sr. Governador, a frase dá a justa dimensão da forma devotada com que Tia Neiva - como ficou conhecida essa benfeitora - dedicou sua vida aos fracos e necessitados, aos carentes de uma palavra de conforto, aos que, de uma de maneira ou de outra, carregavam o fardo do sofrimento. Ela foi capaz de libertá-los do vício e da amargura, indicando-lhes caminhos nesta sociedade complexa.

Tia Neiva era uma guerreira. Outra não poderia ser a palavra para resumir o caráter dessa sergipana nascida na cidade de Propiá, à beira do gigante São Francisco. Talvez seja na força desse rio, no poder de sua correnteza que Tia Neiva tenha buscado inspiração para construir sua obra sócio-cultural e espiritual fincada no Vale próximo à cidade de Planaltina.

As obras sociais da Ordem Espiritualista Cristã Vale do Amanhecer, fundadas em 1969, retomam o trabalho espiritual realizado na Serra do Ouro, nas cercanias de Alexânia. Foi lá, ainda na década de 50, que Tia Neiva, juntamente com outros médiuns, criou a Universidade Espírita Seta Branca. Eram construções simples, mas com finalidade nobre, porque ali eram atendidas inúmeras pessoas em busca de conforto espiritual; ali plantavam-se as raízes para o desafio de construir o futuro Vale do Amanhecer. Mas isso não era tudo, Sras. e Srs. Deputados, porque Tia Neiva mantinha um orfanato com recursos obtidos de sua serralheria e uma pequena fábrica de farinha.

Antes de cravar no Planalto Central as bases de um trabalho conhecido no Brasil e no mundo, Tia Neiva teria alguns desafios a superar. Viúva em 1949, exerceu diversas profissões: foi fotógrafa em Ceres, mas como teve de abandonar o ofício por recomendações médicas, lançou-se numa atividade pouco comum para uma mulher, principalmente naquela época, tornando-se caminhoneira. E foi assim, Sra. Presidente, caros Deputados e Sr. Governador, que essa espiritualista de amplos horizontes acabou vindo integrar-se ao sonho da construção de Brasília, transportando engenheiros, topógrafos, operários, enfim, a brava gente construtora da nova Capital.

Ainda em Taguatinga, Tia Neiva seria proprietária de um salão de costura, ofício que exercia com maestria e arte; porém foi nesta época que a notável lutadora seria acometida de uma grave enfermidade pulmonar. Desenganada pelos médicos, Tia Neiva teve uma visão: vislumbrou as obras sociais da Ordem Espiritualista Cristã Vale do Amanhecer. Era como se da tênue chama de vida que estava se apagando ressurgisse um facho inesgotável de luz.

Hoje, falar sobre o Vale do Amanhecer é pensar numa legião de 200 mil pessoas unidas por um mesmo objetivo espiritual e fraterno, congregadas em mais de 200 templos por todo o Brasil. Em breve, a grande obra de Tia Neiva passará a contar com um templo no Japão, o primeiro no exterior.

Tia Neiva já não vive mais entre nós desde 15 de novembro de 1985, mas a pujança de seu trabalho espiritual foi tamanha que o Vale do Amanhecer seguiu crescendo, amealhando seguidores, abrindo novas veredas e semeando fé e esperança pelo tempo afora. A cada instante, a cada momento, a cada segundo, a imagem e a figura de Tia Neiva parece ser revivida na forma de uma luz que mantém acesa a obra do Vale do Amanhecer.

Por isso, Brasília se sente orgulhosa de ter Tia Neiva como Cidadã Honorária. Esse é um presente não para os filhos de Tia Neiva e, sim, um presente que Brasília recebe ao ter Tia Neiva como Cidadã Honorária da nossa Capital. Por esse motivo, todos os seguidores de Tia Neiva continuam a levar adiante a sua mensagem: "Não vim para corrigir, vim para ensinar".

Salve Deus. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passaremos a palavra aos Líderes Partidários.

Concedo a palavra à Deputada Maninha, pela Liderança do PT.

DEPUTADA MANINHA - Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exma. Sr. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, companheiro do Partido dos Trabalhadores; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, demais autoridades presentes, senhoras e senhores, represento a Bancada do

DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal
Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Vice-Presidência
Coordenador
Randal Martins Junqueira

Editora Executiva
Nelci Maria Stein
Reg. Prof. 147/02/62-MTb-DF
Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
Redação: 348.8412 - 348.8963
SAIN - Parque Rural 70086-900 - Brasília-DF

Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do Distrito Federal, um partido de idéias livres e concepções amplas, e eu não poderia deixar de estar aqui, neste momento, prestando homenagem a uma grande mulher que trouxe para a nossa cidade um facho de luz representando a igualdade entre todos nós, homens e mulheres, lutando pela democracia e por uma sociedade construída nos pilares da honestidade, da igualdade social e da crença de que possamos mudá-la.

Tia Neiva representa tudo isso para esta comunidade e, ainda, uma mudança de pensamento. Para aqueles que estão fora desta comunidade, ela representa, também, a busca da esperança de se construir uma realidade melhor.

Por isso, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do Distrito Federal, deixamos a nossa homenagem para esta guerreira que nasceu às margens do rio São Francisco e que, como nordestina e como mulher brasileira, construiu este ideal pelo qual todos estão batalhando.

Deputado Geraldo Magela, congratulamo-nos com V.Exa., prestando a nossa homenagem à mulher que foi Tia Neiva, que permanece na cabeça de todos nós como um ideal e um caminho a se buscar.

Essa é a nossa homenagem em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Daniel Marques, como representante da Bancada do PMDB.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, mui digníssima Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, nosso amigo; Exmo. Sr. Deputado Geraldo Magela, que teve a iniciativa de trazer à Câmara Legislativa do Distrito Federal a feliz idéia de concessão do título do Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Neiva Chaves Zelaya, a Tia Neiva; Ilmo. Sr. Raul Oscar Chaves Zelaya, filho da Tia Neiva; Exma. Sra. Deputada Maninha; Ilmo. Sr. Administrador Regional de Planaltina, Sr. Sinval de Melo Monteiro; Ilmo. Sr. Gilberto Chaves Zelaya e a esposa, Nair Zelaya; Ilma. Sra. Carmem Lúcia Zelaya de Albuquerque; Coronel Albuquerque, nosso amigo; Ilma. Sra. Terezinha Zelaya, nossa amiga; Ilma. Sra. Vera Lúcia Zelaya, seus filhos, genros e netos; Ilmos. Srs. Nestor e Michel, fiéis seguidores da Tia Neiva, bem como todos os seguidores da sua doutrina no Vale do Amanhecer, estou aqui representando a Bancada do PMDB - composta pelos Deputados Luiz Estevão, Filippelli, Odilon Aires, Edimar Pireneus, José Edmar, Manoelzinho, Marcos Arruda e Jorge Cauhy - e sinto-me bastante emocionado nesta solenidade porque, como morador de Planaltina há 52 anos, pude assistir de perto ao trabalho da missionária Neiva Chaves Zelaya.

"Alimentar os pobres é uma boa ação. Porém, alimentar almas é mais nobre e útil do que alimentar os corpos. Quem é rico pode alimentar os corpos. Porém, somente os que servem ao conhecimento espiritual de Deus podem alimentar as almas". A autora desta tão sábia e profunda observação, Neiva Chaves Zelaya, ou melhor, nossa saudosa Tia Neiva, é alguém que dedicou toda a sua vida alimentando não somente corpos famintos, mas principalmente almas sedentas e carentes de amor e espiritualidade.

Sergipana de Propiá, Tia Neiva nasceu em 30 de outubro de 1925, e apesar de não estar fisicamente entre nós, até hoje deixa marcas e rastros da sua contribuição espiritual. Chegou a Brasília quando a cidade ainda estava sendo erguida e viveu o apogeu de sua construção. Aqui Tia Neiva, que vinha de Goiás, foi logo morar na Cidade Livre, que hoje se chama Núcleo Bandeirante. Jovem, mas já viúva, Neiva Chaves Zelaya teve quatro filhos: Gilberto, Carmem Lúcia, Raul Oscar e Vera Lúcia, os quais teve que educar e sustentar. Motorista profissional - coisa rara de se ver entre as mulheres daquela época -, Tia Neiva, depois de muita luta, conseguiu adquirir o seu primeiro caminhão. Ao volante do tão sonhado veículo que a ajudava no sustento da família, Neiva Zelaya lutava para manter as suas responsabilidades de mãe e de pai. Como só teve a oportunidade de estudar até a 3ª série do primeiro grau, Tia Neiva acabou comprando outro caminhão que, a exemplo do primeiro, foi fichado também na NOVACAP.

Com o tempo totalmente ocupado entre os filhos e o trabalho, não havia, na vida de Tia Neiva, espaço ou motivos para qualquer preocupação de ordem mística ou de interpretações teológicas. De origem católica, como ela própria fazia questão de afirmar, Tia Neiva levava uma vida normal como a de qualquer cristão. A vida de Tia Neiva e de sua família transcorria normalmente quando, em 1957, de repente, sem qualquer explicação terrena plausível, contrariando a conceituada lógica do mundo físico, aquela jovem, mulher simples, honesta e trabalhadora, percebeu que era um ser muito especial. Tia Neiva, a partir de então, percebeu que tinha a faculdade de ver e de ouvir em vários planos simultaneamente, sem perder a consciência de si mesma. Tia Neiva era clarividente e foi esclarecida de sua condição mediúnica natural, biológica e transcendente, portanto, imperativa. Presa aos laços das tradições, viveu conflitos impossíveis de serem travados em uma proposta sintética de vida. Lentamente, gradualmente, começou a discernir a espiritualidade, planos e dimensões. Entre a luta material pela sobrevivência, o lar, os quatro filhos, Neiva ia aos poucos sendo esclarecida da grande missão doutrinária que lhe era reservada. Obedecendo a uma orientação espiritual, mudou-se do Núcleo Bandeirante para uma pequena localidade situada a 11 Km de Alexânia, entre Brasília e Anápolis, conhecida pelo nome de Serra do Ouro, ali começando a atender a todos aqueles que Deus lhe confiava e enviava. Neste mesmo lugar, fundou a União Espiritualista Seta Branca. A mulher que queria simplesmente criar seus filhos e dirigir seu caminhão, buscando a segurança dos valores deste mundo, agora recebia os impactos do descortinar de uma realidade transcendental e dos mistérios da vida e da morte. Da Serra do Ouro, Tia Neiva mudou-se para Taguatinga em 1964, e de lá, para o local que ficou conhecido como Vale do Amanhecer, no dia 9 de novembro de 1969. No Vale do Amanhecer, deu a partida definitiva para a obra que atende espiritualmente até hoje milhares de vidas, inclusive em caráter de pronto-socorro, a qualquer hora do dia ou da noite, sem nada pedir em troca.

Neiva Chaves Zelaya - irmã Neiva da União Espiritualista Seta Branca - pouco tempo depois, passou a ser conhecida em todo o Brasil e em muitas partes do mundo como Tia Neiva. Foi uma pessoa humana tão singular quanto a excepcional mediunidade da qual era portadora. O que mais impressionava era o seu olhar. Olhava as pessoas nos olhos, proporcionando a sensação de estar prescrutando a alma, porém sem causar constrangimentos, como se buscasse melhor entendê-las para melhor servi-las. Cautelosa, Tia Neiva tinha sempre uma mensagem de esperança, proporcionada de maneira racional, lógica, coerente, sempre transmitida de maneira simples, objetiva, informal; era espontânea, nunca

interferindo no livre arbítrio, nem induzindo as pessoas a isso ou àquilo. Raríssimas vezes era possível encontrá-la só; estava sempre cercada de pessoas: pacientes, médiuns ou simples admiradores. Sua presença traduzia segurança, sentido, curso. Suas palavras eram como uma bússola que indicava o rumo certo e a atitude correta. Tia Neiva, apesar de sua condição de liderança nata, não se comportava traduzindo a idéia de uma líder rígida ou intransigente. Ela era espontânea, autêntica; simplesmente tia, mãe, mãezona. Os mestres e ninfas chegavam e davam "um cheiro" na testa ou na mão - era a bênção; e se ela não estivesse atendendo um paciente, se ajeitavam em qualquer espaço disponível. Ela não precisava falar ou dar uma atenção especial, bastava aos que chegavam estar perto dela. Por todas essas qualidades especiais que foi e continua sendo a nossa saudosa Tia Neiva, não poderíamos deixar de prestar-lhe esta justa homenagem.

Tia Neiva não se encontra mais presente fisicamente entre nós, mas as obras de amor e caridade, frutos do seu trabalho, vão se perpetuar por todo o tempo. O bem que ela nos fez estará sempre registrado na nossa memória e na história de nossas vidas.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, Líder do PMDB; Exma. Sra. Deputada Maninha, Líder da Bancada do PT; Srs. administradores e ex-administradores presentes, nesta tarde ensolarada, prestamos homenagem a uma pessoa que adotou Brasília como a sua cidade-mãe, como a cidade do seu projeto de vida, e damos reconhecimento explícito a Brasília da contribuição dessa valorosa guerreira, muito bem abordado nas palavras do Deputado Geraldo Magela e da Deputada Maninha.

Queridos companheiros e companheiras, entendo que a magnífica obra desenvolvida nesse espaço de Brasília hoje demonstra que o Vale do Amanhecer não é apenas uma comunidade de religiosos, mas uma cidade que tem compromissos com a cidadania e com a vida. Vocês são os mensageiros maiores, os agentes da preservação e da defesa desse espaço. Por isso, o maior reconhecimento que a Câmara Legislativa poderia dar, na sua modesta manifestação, não é apenas pela forma de uma sessão especial, mas por um reconhecimento histórico de uma pessoa que, de maneira corajosa, desbravando o cerrado, conseguiu dar a Brasília um renome internacional devido ao trabalho que aqui desenvolveu.

Ainda como evangélico, eu não poderia deixar de mencionar o papel singular e histórico dessa mulher que hoje recebe das mãos da nossa Presidente e do Deputado Geraldo Magela o reconhecimento da sua contribuição à nossa cidade.

Eu gostaria ainda de afirmar aos senhores que, pela primeira vez - vejam que sou um Deputado com dois mandatos e tenho presenciado a maioria das sessões especiais -, o Sr. Governador vem a uma cerimônia para homenagear uma pessoa, pois S.Exa. entende que ela deve ser reconhecida. (Palmas.)

Encerro as minhas modestas palavras desejando à família, na pessoa do Sr. Raul e a cada um dos Srs. componentes, sejam da família biológica ou da espiritual, que sejam bravos guerreiros e testemunhos na ética, na probidade, no compromisso maior desta cidade e que façam do Vale do Amanhecer uma cidade da qual Brasília possa de fato se orgulhar.

Parabéns, filhos e netos!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Exmo. Sr. Governador Cristovam Buarque.

SR. GOVERNADOR CRISTOVAM BUARQUE - Boa tarde a todos. Cumprimento, na pessoa da Deputada Lucia Carvalho, todos os que aqui estão e digo que, como Governador, realmente não tenho assistido às sessões da Câmara Legislativa, nas quais são entregues títulos de Cidadão Honorário de Brasília. Nesses três anos e meio de governo, estive presente uma única vez, quando foi entregue o título de Cidadão Honorário ao escritor Jorge Amado, com quem tenho uma relação especial de amizade e respeito por aquilo que ele representa.

Quando eu soube, por intermédio do Deputado Geraldo Magela, que hoje seria concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à Tia Neiva, imediatamente aceitei estar presente. Imaginei, num primeiro momento, que a sessão seria realizada na Câmara Legislativa, mas quando soube que seria aqui, com mais vontade ainda quis estar presente. Vim para dizer a cada um de vocês, neste lugar cada vez mais sagrado para todos, que Brasília, hoje, fica um pouquinho maior e melhor por esta homenagem que tentamos fazer a Tia Neiva. Na verdade, ela nos homenageia ao aceitar, de onde está, o título de Cidadã Honorária. (Palmas.) Se ela não quisesse recebê-lo, certamente o Deputado Geraldo Magela não teria tido essa idéia, nem os Deputados o teriam votado por unanimidade para que tal ato ocorresse. (Palmas.)

Esta homenagem que ela nos presta ao aceitar esse título vem do fato de que entre tantos lugares que ela poderia escolher, escolheu a nossa cidade, no Planalto Central, para ser o centro de onde ela irradiaria toda essa energia. (Palmas.) Ao fazer essa opção ela teve suas razões e um propósito, que muitos de vocês conhecem: de todo o planeta, este lugar inteiro do Planalto Central, principalmente para vocês, é um lugar especial. Viemos para cá por variadas razões, mas ela escolheu este lugar por razões cósmicas que muitos de nós podem não entender. Ao mesmo tempo em que ela escolheu este lugar de onde parte essa energia que ela irradia, ela busca, por intermédio de vocês, aquilo que todos nós buscamos por diferentes caminhos: um mundo onde as pessoas se unifiquem, não apenas pelo fato de que todos possam ter escola, atendimento médico e emprego, mas por meio da espiritualidade para todos. Nisso estamos juntos ainda que aparentemente por caminhos diferentes. Por isso, digo, como Governador, como uma pessoa que tenta continuar vendo as coisas daqui a cem, duzentos anos, que, muito provavelmente, graças ao trabalho de cada um de vocês - que hoje são duzentos mil e no futuro serão quinhentos, oitocentos mil ou um milhão de pessoas -, além do nome de Juscelino Kubitschek, o nome de Tia Neiva também ficará como um exemplo de Brasília para o mundo. Por isso, agradeço muito a ela e a todos vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Neste momento, passo a palavra ao Raul, filho de Tia Neiva, que, em nome dela e de toda a família, fará um agradecimento. (Palmas.)

SR. RAUL OSCAR CHAVES ZELAYA - Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, é grande a

emoção que sinto e eu gostaria de transmitir, junto aos meus irmãos, o que estamos sentindo, porque nossa mãe foi reconhecida por várias entidades como a LBV, e por pessoas como o grande médium Chico Xavier, a Mãe Menininha e o nosso Santo Papa, expressão maior do Catolicismo, quando S. Santidade enviou-lhe um telegrama, parabenizando-a pelo trabalho e pela obra que desenvolvia.

Hoje, por intermédio do Deputado Geraldo Magela, o Governo do Distrito Federal nos dá esta enorme honra de reconhecer Tia Neiva como Cidadã Honorária de Brasília. (Palmas.)

Neste instante, eu gostaria de lembrar algumas das palavras de mamãe quando ela dizia que gostaria de ter a força dos grandes iniciados para tirar as pedras dos vossos caminhos.

Peço a Deus Pai Todo Poderoso que ilumine cada um de vocês e suas famílias, assim como o Deputado Geraldo Magela.

Eu gostaria ainda de agradecer aos Assessores Geraldo e Milton pelo carinho e dedicação que tiveram ao organizar esta homenagem.

Peço que cantemos o canto universal com vibração de amor, de paz e de felicidade, para que Brasília seja realmente a "Capital da Esperança".

Salve Deus! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Tenho muito orgulho de encerrar esta sessão solene, agradecendo aos homens, às mulheres, às crianças, e a todas as autoridades aqui presentes, a quem cumprimento na figura do Governador Cristovam Buarque.

Sinto-me hoje homenageada, porque dentre os filhos da Tia Neiva, duas têm o nome de Lúcia; portanto Tia Neiva gostava muito desse nome. Carmem Lúcia e Vera Lúcia, hoje sinto-me um pouco irmã de vocês. Gilberto e Raul, neste momento, dedico toda gratidão pelo trabalho realizado pela mãe de vocês, que é mãe de todos que estão aqui hoje e se sentem filhos da Tia Neiva.

Esta, sem dúvida, é uma das sessões mais bonitas que a Câmara Legislativa do Distrito Federal já realizou. O Sr. Governador acertou em estar presente nesta sessão, porque ela está iluminada pela guerreira que, com certeza, nos ouve e irradia vida e esperança de um mundo melhor. Vocês são o exemplo disso. Raul, Gilberto, Carmem Lúcia e Vera Lúcia, vocês são responsáveis por dar prosseguimento a esta obra, o que já vêm fazendo há algum tempo com toda a dedicação. Portanto, o Governo do Distrito Federal e a Câmara Legislativa do Distrito Federal têm de dar as mãos a todos vocês aqui, para que tenham de fato uma vida melhor, uma vida para ser vivida em sua plenitude, porque era isso o que Tia Neiva queria. Como ela era uma mulher guerreira e corajosa, com certeza, hoje, em espírito, Tia Neiva vê seu sonho sendo consolidado por intermédio de todos vocês, desta multidão que faz história, não só para Brasília, não só para o Brasil, mas para o mundo. Como foi informado aqui, vocês já transcendem os oceanos, os mares e levam essa fonte de espiritualidade ao outro lado do mundo, onde agora é noite.

O Vale do Amanhecer, com certeza, despertará os orientais.

Parabéns a vocês. Que vocês prossigam nesta luta incansável que travam diutumamente com esta mensagem de paz, amor e fraternidade de que nós, políticos, tanto precisamos.

Eu gostaria de convidar a Sra. Nildes, que cantará a música "Ave Maria".

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) Agradecemos à Ninfa.

Parabenizo o Deputado Geraldo Magela.

Agradeço a presença das autoridades: Sr. Sinval de Melo Monteiro, Administrador Regional de Planaltina; Deputado Daniel Marques; Deputada Maninha; Deputado Wasny de Roure; Sr. Wilmar Lacerda, ex-Administrador de Planaltina; Sr. Antônio Andrade, Administrador do Plano Piloto; Sr. Osvaldo Dalvi, Administrador do Núcleo Bandeirante; nossa companheira Gladys Buarque, incansável guerreira e lutadora; companheiro Cristovam Buarque.

Agradeço a oportunidade de estar entre vocês.

Salve Deus!

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 15h49min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 32ª
(TRIGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO SOLENE

EM 03 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom dia.

Dando início à programação desta sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, assistiremos ao filme institucional da Soka Gakkai Internacional.

(Exibição de filme.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, é com muita satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala hoje neste Centro Cultural para, em sessão solene, homenagear a Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, sessão esta aprovada por unanimidade na Câmara Legislativa por meio de requerimento de autoria de S.Exa., a Deputada Lucia Carvalho.

Convidamos a compor a Mesa a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a primeira mulher a presidir o Legislativo estadual e autora do requerimento que deu origem a esta sessão; Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Eduardo Taguti, Presidente Nacional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Exmo. Sr. Kasumi Nakagomi, Diretor Regional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Exma. Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos também a presença das seguintes autoridades: os Exmos. Srs. Deputados Distritais Filippelli, Jorge Cauhy, Daniel Marques, Geraldo Magela, Pedro Celso e Rodrigo Rollemberg; Sr. Wilmar Lacerda, Sr. Luiz Valério Rodrigues Dias, Sr. Márcio Habka, Sr. Kiyomori Nakayoshi, Sra. Erilda Balduíno, Exmo. Sr. Deputado Federal Chico Vigilante, Sr. Sinval de Melo Monteiro, Sr. Júlio China e Sra. Célia Maria Filippelli.

Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Bom dia a todos. Eu, como autora do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene em homenagem a ABSGI, neste momento, início esta sessão agradecendo a todos pela oportunidade de estar entre vocês.

Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Eduardo Taguti, Presidente Nacional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Exmo. Sr. Kasumi Nakagomi, Diretor Regional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Exma. Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, estar aqui entre vocês é uma dádiva.

Estamos aqui para homenagear uma ONG criada em 1930 por uma pessoa que, com certeza, trouxe a todos nós uma proposta de vida e de luta que se materializa até hoje nos nossos corações, nas nossas mentes e na nossa vida diária. Eu pessoalmente a assumi como profissional pois sou educadora. Sei que todos nós também adotamos essa filosofia.

Trata-se de uma instituição que já tem 68 anos de existência e merece, por parte da Câmara Legislativa, uma homenagem. E é com orgulho que nós, Parlamentares -; os Deputados Filippelli, Jorge Cauhy, Rodrigo Rollemberg, Daniel Marques, Pedro Celso, Geraldo Magela e Chico Vigilante -, estamos aqui, neste momento, fazendo esta homenagem a todos vocês da ABSGI, porque homenageá-los é prestar um tributo àqueles que edificam esta ONG e àqueles que constroem no dia-a-dia o trabalho desta instituição.

Quero registrar que, no cenário que emergiu após a Segunda Guerra Mundial, a humanidade aprendeu pelo menos dois grandes ensinamentos. O primeiro: o que parecia impossível havia se transformado em realidade. Havia agora uma arma capaz de arrasar o mundo, destruindo e inviabilizando a vida em nosso Planeta: a bomba atômica existia. A previsão de Montesquieu tornara-se realidade e diante dela aprendíamos o segundo ensinamento: era possível lutar com todas as forças para que a destruição em massa jamais viesse a ocorrer.

Durante décadas vivemos sob a tensão imposta por um enorme arsenal de bombas e mísseis nucleares apontados reciprocamente para os Estados Unidos e a União Soviética. A realidade era que, diante de um possível conflito entre as duas potências, o mundo poderia ruir em questão de minutos, horas, no máximo em alguns dias. E o pior é que por vezes estivemos muito perto de que este abismo sem fim ocorresse.

Nesse contexto de medo e pavor, talvez nenhum outro povo que não o japonês pudesse lançar-se a uma cruzada por meio da Soka Gakkai Internacional e propor o banimento de toda e qualquer arma nuclear ou de hidrogênio no mundo.

Srs. Deputados, senhoras e senhores, o Japão foi o único país a sofrer na carne os horrores provocados pela devastação de uma bomba nuclear. A dor de Hiroshima e Nagasaki precisava ser mostrada ao mundo para que não viéssemos a cometer outro equívoco de tamanha envergadura, para que num ato de egoísmo e insanidade momentânea não nos condenássemos à própria morte. Era preciso lutar pela paz mundial, como nos ensina um dos temas "Guerra e Paz" promovido por esta entidade, a maior organização não-govenamental filiada à ONU, presente em mais de 128 países, com aproximadamente 12 milhões de filiados, sendo no Brasil mais de 100 mil em todos os Estados e em Brasília, quase 5 mil desde 1960.

Nós não herdamos o nosso País, mas, sim, tomamo-lo emprestado de nossos filhos. Inúmeras foram as oportunidades em que o Presidente da SGI, Sr. Daisaku Ikeda, reuniu-se com Chefes de Estado e representantes das Nações Unidas para discutir o intrincado e delicado tema da paz, tanto que a própria ONU reconheceu o seu trabalho com a outorga do Prêmio da Paz.

O Sr. Daisaku Ikeda, hoje, dia 3 de maio, completa 38 anos como Presidente Internacional da SGI, Soka Gakkai Internacional, que tem como definição uma sociedade criadora de recursos humanos pela paz e pela vida.

Se o mundo hoje tem um número menor de artefatos atômicos e se não vivemos sob a iminente ameaça de um conflito nuclear de grandes proporções, devemos em grande parte ao trabalho incansável da Soka Gakkai, por meio de seu insígne Presidente Daisaku Ikeda e de sua fiel companheira Kaneko Ikeda, ilustres personagens dessa cruzada pela paz.

Comunico a todos da ABSGI que nós estamos entregando, nesse momento, ao Sr. Eduardo Taguti cópia do ofício que estamos encaminhando à Câmara Legislativa do Distrito Federal para que o Sr. e a Sra. Ikeda recebam, por parte daquela Casa, o título de Cidadãos Honorários de Brasília, como honraria máxima que esta Casa pode oferecer a duas ilustres pessoas que têm em Brasília o trabalho em prol da paz e da vida realizado por milhares de pessoas.

Passo às mãos do Sr. Eduardo para que faça chegar ao Japão a nossa homenagem por meio de vídeo e deste ofício que eu encaminho em nome de todos nós aqui presentes. (Palmas.)

Os ilustres personagens desta cruzada pela paz pretendemos homenagear posteriormente, tornando-os Cidadãos Honorários de Brasília, pois jamais esmorecem, por um só segundo, no edificar de uma paz mundial e duradoura. Não devemos esquecer que, nesse instante, nas mais diversas localidades do globo, inúmeras crianças, jovens e adultos morrem nos campos de batalha em guerras civis e regionais. A verdade é que, embora não existam conflitos de abrangência mundial, vivemos em estado de guerra constante e a paz está longe de ser alcançada. Por isso, o trabalho da Soka Gakkai reveste-se da maior importância, sobretudo porque esta entidade se preocupa em lançar as bases de uma nova ordem mundial, reeducando o homem para o milênio que se aproxima.

Como reconhece Ikeda, a paz começa na mente dos homens e, para que possamos alcançá-la, precisaremos reformular os valores desta sociedade, onde a competitividade exacerbada parece ter colocado em segundo plano a fraternidade e a solidariedade humana.

Para reverter esse quadro e quebrar o círculo vicioso que transforma o século XX num século de guerra e violência, com certeza, devemos seguir pelo caminho da educação, pois é reeducando os adultos e educando os mais jovens que conseguiremos firmar os alicerces para reviver uma sociedade humanista e é apoiando e reproduzindo trabalhos como o da Soka Gakkai que poderemos garantir a nossos filhos e netos tempos melhores de esperança e paz.

Eu gostaria de encerrar meu discurso fazendo uma proposta a todos nós. Para alcançarmos aquilo que esta instituição propõe por meio da filosofia budista, é preciso que nós - políticos, cidadãs e cidadãos - façamos uma revolução interior e de fato reflitamos o nosso dia-a-dia, a nossa relação dentro do nosso espaço de trabalho, para que eduquemos as futuras gerações. Creio que, para sermos uma sociedade humana e fraterna, que possa de fato preservar a vida e o nosso ambiente para que sejam viáveis e sustentáveis no próximo milênio, devemos nos auto-revolucionar, porque é a partir da energia interna e das mudanças que cada ser humano realiza, que ele consegue mudar o mundo.

Portanto, quero deixar a mensagem de que me sinto homenageada ao homenagear todos os senhores. Parabéns, Soka Gakkai. Parabéns, Daisaku e Kaneko Ikeda. Que os senhores possam continuar firme no propósito de garantir a paz mundial e o direito supremo de toda a humanidade: o humanismo, a defesa da terra, do nosso ambiente e de cada um de nós. Muito obrigada. (Palmas.)

Antes de passarmos a palavra para os Líderes partidários, assistiremos à apresentação do Quinteto de Metais da Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda, com as músicas "Sonata Alemã" e "Aquarela do Brasil".

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passamos agora ao pronunciamento dos Líderes partidários.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Magela, que falará pela Liderança do Partido dos Trabalhadores. (Palmas.)

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento que propiciou a realização desta justa homenagem; Exmo. Sr. Professor Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Eduardo Taguti, Presidente Nacional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Exmo. Sr. Kasumi Nakagomi, Diretor Regional da Associação Soka Gakkai Internacional; Exma. Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade; senhoras e senhores; Parlamentares; administradores regionais que estão presentes, acredito que após as sábias palavras da Exma. Sra. Presidente desta Casa, pouco nos resta a acrescentar neste pronunciamento. Mas, falando em nome da Liderança do Partido dos Trabalhadores, em nome dos Deputados Pedro Celso, Antônio José - Cafu, Wasny de Roure, Maninha e Lucia Carvalho, quero dizer que nosso partido tem como base fundamental a solidariedade e, na ânsia de buscar e conquistá-la, temos a luta pela paz e pela superação das desigualdades sociais como metas. Isto nos une à Soka Gakkai nos princípios e na luta da construção de uma sociedade onde homens e mulheres, negros e brancos, jovens e idosos possam viver em plena felicidade. Sabemos que no mundo moderno às vezes a luta pela felicidade fica em um segundo plano, superada pela ânsia de se acumular bens materiais e pela luta e competição de um emprego e uma posição dentro da sociedade. Como bem disse a Deputada Lucia Carvalho, também acredito que aquilo que temos em comum tem que ser trabalhado; a busca pela felicidade tem que ser feita a partir do nosso trabalho, respeitando-se as diferenças no nosso lar e na sociedade de um modo geral, buscando-se um desenvolvimento equilibrado, para que os países possam se desenvolver, combatendo a miséria e as guerras, dando lugar à compreensão, ao diálogo e ao entendimento, fazendo com que a luta pela paz não seja apenas parte de programas de governos, mas que seja uma solução para a humanidade.

Por isso, deixo à Direção da Associação Soka Gakkai e a todos os seus integrantes a saudação do Partido dos Trabalhadores, principalmente quando temos o orgulho e a satisfação de, junto com o Governador Cristovam Buarque e os integrantes dos outros partidos políticos, estarmos à frente desta Unidade da Federação, vivenciando as diferenças sociais e buscando solução para isso, como a implantação da Bolsa-escola que é, de fato, um exemplo para todo o mundo, pois o governo tira um pouco de seus recursos para tentar diminuir as diferenças entre as famílias e, mais do que isso, colocar as crianças nas escolas.

Senhoras e senhores, imaginem se todos os empresários de Brasília decidissem tirar de seu lucro mensal pouco mais de R$ 100,00 (cem reais) para conceder uma Bolsa-escola. Certamente, com essa iniciativa estaríamos diminuindo a pobreza no Distrito Federal. Imaginem, também, se cada um de nós, profissionais liberais, que temos mais do que aqueles que nada têm, estimulássemos a educação para todas as crianças por meio do projeto Bolsa-escola. Com isso estaríamos, de fato, promovendo a mais profunda revolução pacífica pela educação.

Compreendo que aquilo que defendemos - a revolução pacífica por meio da união da Educação e Cultura - é o que mais nos une à Associação Soka Gakkai.

Em nome do Partido dos Trabalhadores, deixo a toda à Direção, a todos os seguidores, adeptos e integrantes da Associação Soka Gakkai, um afetuoso abraço e nossa saudação com o desejo e a certeza de que nossos ideais serão alcançados definitivamente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento que deu origem a esta sessão; Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Eduardo Taguti, Presidente Nacional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Exmo. Sr. Kasumi Nakagomi, Diretor Regional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, em nome de quem saúdo a todos os integrantes e membros da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional que aqui se encontram honrando e alegrando esta sessão; Exma. Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade; Célia, minha esposa; Deputados Jorge Cauhy, Rodrigo Rollemberg, Daniel Marques, Pedro Celso e Geraldo Magela; peço licença para saudar duas pessoas especiais que me deram a oportunidade e a felicidade de ter conhecido anteriormente a ABSGI, inclusive com visitas e conhecimento do seu trabalho: Anselmo Moraes, a quem agradeço essa oportunidade, e Isabel Ferrichi, nossa companheira de partido e de lutas políticas.

Sonho com um dia em que os homens levantar-se-ão e compreenderão, finalmente, que são feitos para viverem como irmãos, para viverem em paz. Para que esse sonho de Luther King vire realidade, muita coisa precisa ser feita. Num momento em que o mundo passa por profundas transformações, aproximando-se do 3º milênio, a paz deve ser a preocupação de todos; não devemos perder tempo. "É melhor acender uma vela, por menor que seja, do que amaldiçoar as trevas", assim dizem

os chineses. Façamos cada um de nós a nossa parte. Ninguém tem o direito de pensar pequeno, pensar pouco ou não agir de acordo com os sonhos de um mundo em que a única certeza é a de que tudo deve mudar.

Comecemos, então, deixando de cultuar como heróis aqueles que, por meio da guerra, espalham o terror, dizimam populações inteiras e abandonam atrás de si ruínas e rastros de dor. Cultuemos, pois, os verdadeiros heróis, aqueles homens que deixaram exemplo de amor ao próximo, que se sacrificaram pela paz e pela compreensão entre os povos; e a galeria é imensa: Jesus Cristo, o maior de todos; Sócrates, Buda, Francisco de Assis, Pestalozzi, Lázaro Luiz da Mehor, Luther King, Mahatma Gandhi, Saburo, Makigut e outros.

Trabalhar pela paz e por outros ideais elevados significa muitas vezes arrostar a indiferença, a incompreensão, a ironia, a perseguição por eles, principalmente nas ditaduras. Nos regimes de força, registra a história, os idealistas são levados ao cárcere ou à morte; quando conseguem escapar dessas duas situações, vêem-se expostos ao sarcasmo dos ignorantes que são incapazes de compreender as idéias generosas. Makigut, fundador da entidade ora homenageada, é o exemplo do que acabamos de dizer. Na segunda guerra mundial, perseguido pelas autoridades militares do seu país, por causa das profundas convicções pacifistas que esposava, foi levado à prisão, onde veio a falecer.

Acabamos de mencionar os homens que trabalham pelo bem da humanidade, mas existem as instituições criadas por eles e que são voltadas para a mesma finalidade, dentre elas destaca-se a Soka Gakkai Internacional, a maior organização não-governamental, filiada à ONU, que busca a paz mundial e a prosperidade por intermédio da cultura e da educação do povo. A Soka Gakkai concentra suas ações em favor dos direitos humanos, opondo-se a todo e qualquer tipo de violência. No Distrito Federal, sua filial, a ABSGI - Brasília, vem desenvolvendo ações importantes, especialmente no meio cultural. Tais iniciativas nascem da certeza de que, por intermédio do fortalecimento da cultura e da educação de um povo, as relações sociais se estreitam, fortalecendo, assim, os laços de estima entre os homens.

Por isso, a Soka Gakkai fez-se merecedora desta homenagem e quero, neste momento, parabenizar a Deputada Lucia Carvalho, nossa companheira de Casa, pela feliz iniciativa de homenagear esta entidade. Quero deixar aqui o nosso reconhecimento.

Em nome da Bancada do PMDB na Câmara Legislativa, em nome dos Deputados Jorge Cauhy; Daniel Marques; Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa; Deputado Odilon Aires, Presidente Regional do nosso partido; Deputados Edimar Pireneus, Marcos Arruda, Manoelzinho e José Edmar, quero manifestar minha admiração e meu reconhecimento a essa grandiosa entidade por tudo que vem fazendo pela paz e pelos direitos humanos no mundo. Manifesto, por outro lado, minha gratidão ao fundador da Soka Gakkai Internacional, Sr. Makguti, um autêntico missionário do bem, que deu sua vida em holocausto à paz. Congratulo-me ainda com o Sr. Daisaku Ikeda, atual Presidente da entidade, homem de muitos méritos. Estendo também meus cumprimentos e minhas congratulações ao Sr. Eduardo Taguti e Kasumi Nakagomi, que realizam profundo e profícuo trabalho à frente da Soka Gakkai Internacional, motivo pelo qual conquistou todo o reconhecimento internacional. A todos os seguidores da valorosa instituição, que vieram prestigiar esta sessão solene, registro meus sinceros cumprimentos e lhes desejo pleno êxito na missão que abraçaram.

Espero que no próximo século tenhamos um mundo sem guerras, sem violência; um mundo habitado por uma população feliz e em paz.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra ao próximo líder, quero registrar a presença de algumas autoridades: Sr. Sinval de Melo Monteiro, Administrador Regional de Planaltina, de quem agradeço a presença; Sr. Márcio Habka, Vice-Presidente da Associação de Supermercados de Brasília - ASBRA; Sr. Luiz Valério Rodrigues Dias, Assessor da Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal da OAB; Sr. Rodrigo Rollemberg, ex-Secretário de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Sr. Wilmar Lacerda, ex-Administrador de Planaltina; e Exmo. Sr. Deputado Federal Chico Vigilante. Peço uma salva de palmas a essas personalidades. (Palmas.)

Agradeço a todos pelas honrosas presenças.

Passo a palavra ao Deputado Distrital, Pedro Celso, Líder do Governo na Câmara Legislativa.

DEPUTADO PEDRO CELSO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a quem saúdo e parabenizo pela belíssima iniciativa de realizar esta sessão solene nesta manhã de domingo a qual, com certeza, ficará gravada em nossas vidas para sempre, pelo fato de prestar homenagem a uma entidade tão importante como a ABSGI; Exmo. Sr. Professor Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Sr. Eduardo Taguti, Presidente Nacional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional; Sr. Kasumi Nakagomi, Diretor Regional da Associação Brasil Soka Gakkai; Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, eu gostaria de agradecer a todos vocês a oportunidade de participar de um evento tão bonito como este e conhecer mais de perto uma entidade tão importante como a ABSGI. O trabalho dessa entidade deveria ser conhecido por toda a comunidade do Distrito Federal, do Brasil e por toda a humanidade, porque tem levantado importantes posições políticas e filosóficas para o conjunto da humanidade.

Comemoramos neste ano os cinqüenta anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ao refletirmos sobre os desafios de se alcançar o ideal humano expresso na citada declaração, somos colocados frente aos elementos que compõem a realidade brasileira, não somente sobre os tópicos concernentes aos direitos humanos, mas a todos os assuntos que se relacionam à promoção da cidadania, sobretudo os necessários à supressão das necessidades do nosso povo. Recentes episódios como os saques realizados pelos famintos da seca do Nordeste, a freqüência de casos de dengue, os conflitos armados pela disputa de terra no campo e o crescente desemprego apontam para a conclusão de que muito há para se realizar quando se fala na promoção dos direitos humanos.

Na posição de Parlamentar da Capital de nosso País, construída sob a égide do progresso e da prosperidade, o desafio de se estabelecer políticas públicas que beneficiem eficientemente a população tem permeado os nossos sonhos de fazer do local em que vivemos o retrato daquilo que queremos para o nosso País. A nossa disposição em adotar um modelo de desenvolvimento para o Distrito Federal, como também para todo o País e o Mundo, nos coloca ao lado daqueles que, com seriedade, honestidade e compromisso, vêm lutando ao lado do povo em busca da superação das nossas atuais condições objetivas de sobrevivência.

A Soka Gakkai Internacional é uma legítima exemplar representante das pessoas e organizações que se inserem no eixo da ação propositiva e realizadora. Nosso recente contato com os princípios e postulados que norteiam as ações da ABSGI aqui no Brasil, representada pela Associação Brasil-SGI, mormente com a literatura e as propostas de seu Presidente, Dr. Daisaku Ikeda, nos permite enaltecer seu consistente trabalho de conscientização junto à população brasileira a respeito dos grandes temas deste nosso mundo de rápidas transformações.

Governos e parlamentos municipais, estaduais e federais são testemunhas da validade das ações da ABSGI. Moções de aplauso e louvor, bem como títulos de Cidadão Honorário foram concedidos ao Dr. Ikeda nas cidades de Niterói, Nilópolis, Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Mogi das Cruzes e, recentemente, por brilhante iniciativa da Deputada Lucia Carvalho, também em Brasília.

No ano de 1997, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo instituiu, por unanimidade, o Dia da Soka Gakkai. A cidade de São José dos Campos homenageou a ABSGI, instituindo a Praça Josei Todo e a Rua Susaburu Makibuti, nomes dos dois primeiros Presidentes da ABSGI.

A cidade de Curitiba também homenageou o Presidente fundador da Soka Gakkai, inaugurando a Praça Makibuti. O Dr. Daisaku Ikeda foi homenageado pela cidade de Maringá com a instituição de uma área ecológica de cem mil metros quadrados, o Parque da Paz Ikeda.

Convicto de que o movimento popular centralizado nas ações unidas é a chave para transformar um mundo de desunião e hostilidade em harmonia e coexistência, o Dr. Daisaku Ikeda tem apresentado anualmente uma proposta de paz desde 1970.

A magnitude dos propósitos de alcance da visão do Dr. Daisaku Ikeda pode ser exemplificada no conteúdo de sua proposta de paz de 1998, intitulada "A humanidade e o novo milênio, do caos para o cosmos", a qual clama pelo fortalecimento dos sistemas globais de proteção aos direitos humanos. O Sr. Ikeda recomenda uma transformação qualitativa a respeito do conselho de competição em direção àquilo que chama de competição humanitária.

A competição desenfreada leva pessoas e países a exercerem pressões sobre os mais fracos. O Sr. Ikeda defende um novo globalismo embasado no espírito de beneficiar a si e aos outros. Ele chama a atenção para que as grandes potências mundiais passem a agir com senso renovado e de responsabilidade em prol do bem estar da humanidade."

Em seu discurso de posse como membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, em 1993, o Presidente da ABSGI, ao vislumbrar o alvorecer de uma nova civilização universal, afirma ser inestimável o peso e a importância da cultura brasileira. Disse ele: "Parece-me evidente também que a democracia ética da sociedade humana brasileira, virtude mundialmente reconhecida, é um tesouro histórico da humanidade."

Como brasileiro e representante do povo de Brasília, manifesto meu orgulho com a profunda sensibilidade do Dr. Ikeda. Em nenhum outro lugar a adversidade ética e cultural dos vários brasis que este País encerra é tão presente como no Distrito Federal. Justamente por isso, digo que o trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal possui indelével influência nos rumos de nosso País.

O fato de o Dr. Ikeda reconhecer em nosso respeito a adversidade cultural como tesouro histórico da humanidade, por si só justificaria esta sessão solene.

Eu gostaria de encerrar meu pronunciamento dizendo que justamente por acreditar na capacidade que nosso povo tem de sonhar, sem medo de ser feliz, o trabalho da ABSGI de divulgar e enaltecer a força das pessoas comuns no processo de construção de uma nova ordem social, constitui-se numa brilhante luz de esperança a fim de que possamos fazer do Distrito Federal a capital dos sonhos de todos os brasileiros.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passamos a palavra aos membros da Mesa.

Com a palavra o Sr. Eduardo Taguti, Presidente Nacional da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional.

SR. EDUARDO TAGUTI - Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Sra. Gladys Buarque, Presidente do Instituto Candango de Solidariedade; Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmos. Srs. Deputados Distritais aqui presentes; Exmo. Sr. Chico Vigilante, Deputado Federal; demais convidados; senhoras e senhores.

É com grata satisfação que participamos hoje desta sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proposta por iniciativa da digníssima Deputada Lucia Carvalho, em que a ABSGI tem a oportunidade de receber esta homenagem da Capital do nosso País. Esse é o meu sentimento particular.

Brasília ocupa um espaço importante pois encontra-se no coração que irriga a nação brasileira. Esse reconhecimento é, para nós, uma alegria imensa e gratificante.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Esta homenagem, caros amigos, num momento como este, vinda da principal cidade do País, reveste-se de uma importância ímpar para este dia, pois é um verdadeiro incentivo a todos os doze milhões de associados ao redor do mundo, que estão, neste momento, batalhando para conquistar um Século XXI melhor, sem guerras e sem sofrimentos.

Nossas relações com a Capital tomaram intensidade em 1975 com as comemorações dos quinze anos de Brasília, quando locomovemos cinco mil pessoas de São Paulo e do Rio de Janeiro para esta Capital e desenvolvemos aqui um painel humano inédito, presenteando a "menina moça" com imagens alusivas à grandiosidade de Brasília.

O nosso Presidente Internacional, Dr. Daisaku Ikeda e sua esposa, hoje aqui homenageados, estiveram pela primeira vez em Brasília no ano de 1984, quando puderam trocar diálogos francos com o então Presidente Figueiredo, como também fazer uma expressiva doação de livros à Universidade de Brasília. Desde então, a ABSGI - Brasília tem-se aliado em diversas atividades - sejam exposições, festivais ou conferências. Como exemplo dessas diversas atividades, promovemos, no ano passado, amplos diálogos e conferências nesta Capital em torno de temas como "Direitos Humanos, Direitos de Todos", "Meio Ambiente e Desenvolvimento", falando da Amazônia sob o prisma da esperança e da convivência, e "Desenhos da Criança do Brasil e do Mundo", em que mostramos as expectativas das crianças por meio dos seus desenhos. Partindo da grande receptividade do povo brasiliense e das autoridades e personalidades que nos apoiaram e nos acompanharam, podemos estender um pouco mais da compreensão desses três temas para vários outros pontos do Brasil. Quero ressaltar que a ABSGI representa o

pensamento de paz, cultura e educação, tripé básico de nossa organização-mãe, a SGI, sob a liderança do filósofo pacifista, escritor e poeta laureado, Dr. Daisaku Ikeda.

Há muito tempo, o nosso presidente vem nos instigando a investir nessa Capital com nossas atividades, não apenas por ela ser o motor central, mas fundamentalmente pela característica peculiar da miscigenação da humanidade contida no Distrito Federal e pelo fluxo de ideais que esta Capital permite pelas suas próprias características. Assim fizemos, e penso que estávamos certos.

Para nós, esse reconhecimento público, oferecido no dia de hoje, representa um prêmio de cunho nacional e um ponto de partida para nos empenharmos mais ainda em prol da nação brasileira e do desenvolvimento do nosso amado Brasil. Esta sessão homenageia Soka Gakkai justamente num de seus dias mais marcantes: 3 de maio, o dia em que foi concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso Presidente, Dr. Daisaku Ikeda, e à sua esposa. Não se trata apenas de uma honra, mas saibam, Srs. Deputados e caros amigos, que isso é para nós motivo de orgulho altivo, pelo simples fato de sermos brasileiros e aqui, nesta terra tão bonita, estarmos dando exemplo para o mundo.

Muito obrigado, Sra. Presidente, Srs. Deputados e caros amigos que para aqui se locomoveram, mesmo diante de uma atarefada agenda. Muito obrigado, Sr. Governador Cristovam Buarque, que deu à nossa Ordem a honra de sua presença. Recebam minhas palavras. Saúdo a todos com um abraço fraterno, decidido a contribuir ainda mais para o avanço do povo brasileiro rumo ao século XXI.

Muitíssimo obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Prof. Cristovam Buarque. (Palmas.)

SR. GOVERNADOR CRISTOVAM BUARQUE - Bom dia a todos. Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Srs. Eduardo Taguti e Kasumi Nakagomi; Gladys; Srs. Líderes Partidários; Srs. Deputados, meus caros e fraternos companheiros, sinto-me, aqui, como se estivesse em minha casa, por duas razões: a primeira delas por ser professor que, ao longo desses anos - e já são muitos nessa carreira -, sinto-me perfeitamente identificado com tudo o que ensinou e escreveu com o pensamento da Soka Gakkai. Sinto-me perfeitamente identificado com tudo aquilo que conhecemos dos trabalhos de Josei Todo e Tasako Ikeda. Vi, por trás do que eles escreveram, um radicalismo que não encontramos na política e nos partidos. Alguns partidos concentram a renda, enquanto outros se propõem a distribuí-la. Vocês, da Soka Gakkai, por intermédio do ensinamento desses grandes líderes, querem mais do que distribuir a renda. Vocês querem inventar um conceito novo de riqueza para o futuro do mundo. (Palmas.) Nesse sentido, sinto-me em casa, porque é nisso que acredito. Acho que a idéia de distribuir a renda, para que todos tenham um automóvel, além de medíocre do ponto de vista espiritual, é impossível do ponto de vista prático. Queremos que as pessoas sejam felizes, mesmo que elas não tenham certos bens, visto que é impossível dá-los a todos.

Queremos que as pessoas sejam cultas, que elas pratiquem e construam a paz, sendo amantes da cultura. É isso o que vocês defendem. É nisso que eu, como professor, como pessoa que sempre procurou esse tempo todo refletir sobre a realidade do mundo e do Brasil, também acredito. Considero muito pequenas as velhas propostas - ainda que progressivas - de aumentar salários e lucros, porque penso que devemos aumentar a felicidade humana, acreditando em novos valores espirituais.

Sinto-me aqui como se estivesse em casa, não só pelo fato de ser professor, mas também por ser Governador do Distrito Federal, porque penso que depois de três anos e quatro meses de governo, nesses 1.300 dias, posso dizer isto com a cabeça erguida, o Governador foi coerente com o professor. Não traí esses valores, esses princípios nem esses sonhos, ainda que os tenha levado próximo ao possível, e não aonde eu gostaria de tê-los levado. No meu governo, não tenho dúvida, seria impossível, sem meus companheiros de partido e os dos outros partidos que me apóiam na Câmara Legislativa, sem o trabalho da Deputada Lucia Carvalho e do Deputado Geraldo Magela - que foi Presidente daquela Casa -, conseguir fazer o que estamos pouco a pouco construindo no Distrito Federal. Há uma cabeça diferente governando o povo do Distrito Federal. Uma cabeça diferente pela solidariedade que aceita tirar 35 milhões de reais por ano para que as crianças estejam na escola e suas famílias possam receber uma quantia, não precisando inseri-las no mercado de trabalho. É uma solidariedade que nem pensamos que as pessoas teriam, porque se elas fossem fazer as contas, seriam capazes de dar prioridade a outras coisas em vez de colocar as crianças na escola; solidariedade de levar a saúde à casa das pessoas, evitando que elas procurem um hospital e permaneçam muito tempo em filas; solidariedade de ver que mais importante do que a luta tradicional por mais salários, mais consumo, é a luta por uma sociedade mais participativa. Isso creio que estamos fazendo.

Como Governador, sinto-me mais ligado ao trabalho realizado pela Soka Gakkai, que é a revolução que estamos fazendo silenciosamente na mudança da nossa escola. Hoje, no Distrito Federal, há um método diferente, semelhante ao que vocês defendem, a que denominamos "Escola Candanga". A palavra "candanga" se parece com algumas palavras japonesas que, de vez em quando, pronunciamos com tanta dificuldade. Esse método tem por base a ética e a ecologia; ética, para definir os propósitos nos quais queremos que nossas crianças se formem; ecologia, pelo respeito a toda a natureza como parte dos valores que os homens têm. Por isso, sinto-me em casa. Por esse motivo, eu gostaria de ser convidado mais vezes por vocês. Da mesma maneira que me sinto em casa, ofereço-me para estar aqui em outros momentos. Estarei à disposição de vocês para conversar muitas outras vezes.

Quero concluir dizendo que, da mesma maneira que eu, como Governador e profissional de ensino sinto-me em casa, digo aos 10 milhões de filiados e participantes da Soka Gakkai que, quando vierem a Brasília, poderão se sentir em casa, porque os líderes de vocês são cidadãos da nossa cidade.

Um grande abraço a todos. Agradeço por vocês terem aceito o título que a Deputada Lucia Carvalho teve a iniciativa de oferecer. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Há sessões que sentimos vontade de encerrar; o que não acontece neste momento; mas como, mas como essa é minha função, terei de encerrá-la.

Eu gostaria de agradecer a todos os presentes. Agradeço a algumas pessoas que estão presentes e peço que elas se levantem à medida que cito seus nomes, porque elas foram arquitetas, fazendo a engenharia desta sessão. Eu gostaria de agradecer e de pedir que essas pessoas sejam por nós homenageadas agora. São elas: o Sr. Sérgio Hanna, de São Paulo; o Sr. Anselmo Barbosa, de Brasília; a Sra. Harumi Kano, de Brasília; a Sra. Elisabel Ferrichi; a Sra. Francisca Alves, e a Sra.

Elda Oliveira. Todas essas pessoas contribuíram para a realização desta sessão.

Agradeço, também, aos funcionários de meu gabinete, Verinha, Meire, Isalda e Daniel, que trabalharam em conjunto com a equipe da ABSGI possibilitando a realização desta sessão.

O que entregamos ao Sr. Eduardo - e que chegará até o Japão - é para nós muito importante por dois motivos: ontem, nós, da Câmara Legislativa, por iniciativa do Deputado Geraldo Magela, homenageamos o Vale do Amanhecer, concedendo o título de Cidadã Honorária de Brasília *post-mortem* à Tia Neiva, e lá recebemos a notícia de que o Vale está construindo sua ramificação no Japão. Aquela instituição, nascida no Distrito Federal e que prega a paz e o humanismo, está indo para a Cidade do Sol Nascente. E nós somos irmãos porque recebemos da Cidade do Sol Nascente a ABSGI. São dois acontecimentos muito importantes, um próximo ao outro, e com identidades comuns.

Tenho orgulho de ter tido a iniciativa de apresentar o projeto para a concessão de título de Cidadão Honorário à Sra. Kaneko, esposa de Ikeda, que durante 48 anos vem realizando esse trabalho lado a lado com seu esposo, e nunca recebeu título algum. Portanto, ela receberá, pela primeira vez e pela primeira mulher que preside uma Câmara Legislativa neste País, o título de Cidadã Honorária. (Palmas.)

Encerro esta sessão, convidando todos vocês a ouvirem o Hino a Brasília, de autoria da Cidadã Honorária de Brasília, Neusa França.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h58min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 33ª
(TRIGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO SOLENE

EM 06 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite. É com muita honra que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala nesta instituição para homenagearmos o 30º aniversário do Centro de Ensino Unificado de Brasília - Ceub. Sessão esta solicitada e aprovada por unanimidade na Câmara Legislativa, por meio do requerimento de autoria do Deputado Luiz Estevão.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão solene as seguintes autoridades: Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. João Herculino de Souza Lopes, nosso anfitrião, Presidente do Ceub e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, Ministro Substituto do Tribunal de Contas da União; Sr. Luis Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Sr. Carlos Ananias Barboza, Presidente da União Pioneira de Integração Social - UPIS; Sr. Edilson Barbosa, Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília - FEUB; Sr. Alberto Péres, ex-Presidente do Ceub; Exmo. Sr. Lauro Leitão, Ministro aposentado do STJ e Vice-Presidente do Ceub; Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias de Souza, professor, Juiz do Tribunal Regional Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Luiz Felipe Pereira da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE; Exmo. Sr. Deputado Manoelzinho, representante dos ex-alunos do Ceub; Sr Adriano Carlos de Oliveira Silva, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub.

Convido as senhoras e senhores a cantarem o Hino Nacional, com a participação do Coral Canto Vivo do Ceub, sob a regência do Maestro Renato Pedro da Silva.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sr. Amauri Serralvo; Sr. Getúlio Américo Moreira Lopes; Sr. Rodrigo Rollemberg; Sr. Luiz Carlos Attié; Sr. Eduardo D'Albuquerque; Sr. Antônio Eustáquio Correia da Costa; Sr. Kazuyoshi Ofugi; Sr. Roberto Resende Moreira; Sr. Deputado Federal Paes Landim; Sr. Jozafá Dantas; Sr. Eduardo Batista Xavier; Sr. Paulo Roberto André; Sr. Jemerson Batista Silva Moreira; Sr. Jorge da Motta e Silva; Sr. Alexandre Gonçalves; Sr. Wilson Jundiro Inouc; Sra. Edna Ogaki; Sr. José Américo Leal Oliveira; Sr. Wladmir Alves Monteiro; Sra. Magda Montenegro; Sr. Ruy Montenegro; Sr. Clarindo Rocha; Sr. Maurício de Sousa Neves Filho; Sr. Gil Montenegro; Sr. Ivo Montenegro; Sra. Eucy Montenegro; Sr. José Ulisses Fontenele Figueira; Sra. Suely de Souza Queiroz; Sr. Godeardo Baquerom; Sr. José Pereira da Luz Filho; Sra. Ana Carine Fegueiredo; Sra. Eleonora Pereira de Medeiros Fernandes; Sr. Cláudio Tadeu Cardoso Fernandes; Sra. Cybele Juanita de Souza Lunkes; Sr. Odilo Pedro Lunkes; Sr. Ivany Ehrhardt; Sr. Celso Ferreira Pinto; Sra. Lúcia Maria Lopes Noce Lamas; Sr. José Augusto Lyra; Sra. Neide Fonseca de Oliveira; Sr. Aldo Rosso; Sra. Eugênia L. C. Matos; Sra. Maria Helena Viana de Souza; Sra. Márcia Alice C. O. Mattos; Sr. Roberto Krauspenhar; Sra. Rossana P. P. Magalhães; Sra. Márcia do Patrocínio Gonçalves Silveira; Sr. Eduardo Rodrigues Galvão; Sr. Luiz Oswaldo Pamplona Conceição; Sra. Amabile Pierroti; Sr. Carlos Alberto da Cruz; Sr. José Roberto Romancini; Sr. Paulo Rodrigues; Sr. Jemerson; Sr. Carlos André; Sr. Rubens Badaró; Sra. Célia Lais T. Bittencourt; Sr. João Bosco Ribeiro; Sr. Vetuval Martins Vasconcelos; Sr. Paulo Thompson Flores e Sr. Raul Livino.

Com a palavra e a direção dos trabalhos, a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Boa noite, senhoras e senhores presentes. É com muita honra que a Câmara Legislativa desloca-se até este auditório para realizar esta sessão solene em homenagem aos 30 anos do Ceub, proposta pelo Deputado Luiz Estevão e aprovada por todos os Parlamentares.

Neste momento, passaremos a palavra aos Líderes Partidários.

Passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure que, em nome do Partido dos Trabalhadores, fará uma saudação em homenagem aos 30 anos do nosso Centro de Ensino Unificado de Brasília - Ceub.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. João

Herculino de Souza Lopes, Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Ceub; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa de Brasília e autor do requerimento que propiciou esta homenagem; Exmo. Sr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, Ministro Substituto do Tribunal de Contas da União; Exmo. Sr. Lauro Leitão, Ministro aposentado do STJ e Vice-Presidente do Ceub; Sr. Luis Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Manoelzinho, representante dos ex-alunos do Ceub; Sr. Alberto Péres, ex-Presidente do Ceub; Sr. Carlos Ananias Barboza, Presidente da União Pioneira de Integração Social - UPIS; Sr. Adriano Carlos Oliveira Silva, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub; Sr. Luiz Felipe Pereira da Cunha, Vice-Presidente da UNE; senhoras e senhores; alunos e professores, esta é uma noite de homenagem a uma instituição que tem história no ensino do Distrito Federal.

Ao estarmos em uma casa de ensino, reporta-nos à memória três pontos essenciais: em primeiro lugar, o compromisso com o conhecimento. O Ceub tem uma trajetória de trinta anos construindo o conhecimento como instrumento da valorização do cidadão. Em segundo lugar, o papel inquestionável que uma casa de ensino tem na valorização social do cidadão, usando a sua integração na sociedade e a sua participação a serviço da comunidade. Isso só é possível à medida que esse cidadão se prepara nas casas de ensino. Em terceiro lugar, o compromisso com a pesquisa, o aprofundamento e as perspectivas para o futuro.

Parabenizo o Deputado Luiz Estevão pela iniciativa e a Câmara Legislativa como um todo. Deixo meus cumprimentos ao Dr. João Herculino e a toda comunidade acadêmica desta instituição, professores e alunos.

O Ceub tem um compromisso com Brasília: fazer do conhecimento a oportunidade não apenas dos privilegiados socialmente, mas também daqueles que, por um motivo ou outro, foram excluídos do acesso à escola. Como integrantes da Bancada do Partido dos Trabalhadores, temos como uma das principais reivindicações da sociedade brasileira a defesa intransigente do ensino público. Isso, contudo, não significa a exclusão ou a desvalorização da escola particular.

Acreditamos que a escola particular tem um papel fundamental, complementar, a ser desenvolvido na sociedade.

O Centro de Ensino Unificado de Brasília - Ceub - tem história para tornar esse papel reconhecido em todo o Distrito Federal. Portanto deixo, em nome da nossa Bancada, a toda a equipe e a toda a diretoria do Ceub o meu mais profundo reconhecimento do papel que esta instituição tem no Distrito Federal.

Parabéns àqueles que contribuíram com as suas vidas para a história desta instituição.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Cumprimento a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Exmo. Sr. João Herculino de Souza Lopes, Presidente do Ceub e Cidadão Honorário de Brasília; o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem e que nos dá a oportunidade de prestigiarmos, com as nossas presenças e pronunciamentos, esta instituição de ensino do Distrito Federal. Reporto-me, particularmente, a todos os representantes da Mesa. Por uma questão de brevidade no meu pronunciamento, estendo minha saudação a todos os presentes. A palavra que me vem à mente - quando estamos aqui para celebrarmos os 30 anos desta "casa do saber" - é tradição. Quero revelar em público a minha idade porque desejo fazer uma consideração a respeito do que representa tradição. Tenho 40 anos de idade. Portanto, eu tinha 10 anos quando o Ceub iniciou as suas atividades. Aos 10 anos eu era apenas alguém que estava começando a conhecer, no curso primário, aquilo que eu poderia assimilar ao longo da minha vida como uma pessoa que tem o seu desenvolvimento na área educacional - como a maioria de todos os brasileiros. Fico pensando quanta coisa aconteceu na minha vida nesses últimos 10 anos. Tive oportunidade de conhecer e de descobrir coisas excepcionais deste mundo que nos cerca. Sofri decepções, tive alegrias, frustrações, desafios, momentos de coragem e até momentos de medo, de ansiedade e de perplexidade. Se eu pudesse relatar fatos que aconteceram ao longo da minha vida, que não considero tão longa, mas, no entanto, com minha vivência, eu poderia dizer que a vida me ensinou muitas coisas. Transferindo o universo em que me inseri como cidadão, como pessoa humana para esta casa, percebe-se que ela é muito mais complexa, pois é constituída de pessoas cujo grau de conhecimento e aprendizado, sem dúvida, ultrapassam em muito a minha experiência individual e, com certeza, o somatório de tudo aquilo que foi transmitido, demonstrado ao longo desses 30 anos, constitui um acervo que deve ser lembrado nesta data tão significativa.

Brasília não é uma cidade antiga. Pelos seus 30 anos, o Ceub representa uma das instituições pioneiras desta Capital e, em função disso, deve ser lembrado como uma das instituições de ensino mais tradicionais no Distrito Federal. Eu diria a todos os professores e a todos os alunos que se envolveram direta ou indiretamente nesse processo de constituição que podemos ver hoje que esses 30 anos representam todo um envolvimento de vida. E, sem dúvida alguma, reflete naquilo que podemos presenciar.

Portanto, Deputado Luiz Estevão, sentimo-nos muito gratificados pela brilhante iniciativa de se lembrar desses 30 anos de existência do Ceub. São trinta anos de história, *pari passu* com a história do Brasil e da nossa cidade. Não é em vão que o atual Presidente desta instituição é Cidadão Honorário de Brasília, com muitos méritos, e que o Ceub é reconhecido como uma instituição que tem em seu corpo docente e discente aqueles que, sem dúvida nenhuma, constituem a verdadeira cidadania do Distrito Federal, ao lado das demais instituições de ensino aqui representadas e acreditadas.

Para finalizar, registro que a Câmara Legislativa do Distrito Federal não poderia ter outra iniciativa. Um Poder que existe há apenas oito anos está prestando uma homenagem a uma instituição que tem três décadas. É uma homenagem de um jovem Poder a uma instituição que não é velha - porque o saber nunca envelhece, sempre se atualiza - mas tem tradição. A Câmara Legislativa do Distrito Federal, com a sua presença, destaca a importância dessa instituição para o Distrito Federal.

Não seria demais lembrar que dentro da própria Câmara Legislativa do Distrito Federal, entre os 24 Deputados eleitos soberana e democraticamente, escolhidos por meio das urnas para representar a população do Distrito Federal, temos um ex-aluno desta casa, o Deputado

Manoelzinho. Então, vejam como a contribuição do Ceub pode ser notada na vida de Brasília. Poderíamos enumerar vários nomes de autoridades e de pessoas que trabalham nas mais diversas esferas da vida da nossa cidade.

Parabéns ao Ceub! Parabéns ao Dr. João Herculino! Parabéns a todos que contribuíram pessoalmente para o que hoje podemos presenciar.

O Ceub está de parabéns, a nossa cidade agradece e a Câmara Legislativa do Distrito Federal reconhece.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Convido para fazer parte da Mesa o Prof. Carlos Fernando Mathias de Souza, Juiz do Tribunal Regional Federal e Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Dr. João Herculino de Souza Lopes, Presidente do Ceub e Cidadão Honorário de Brasília, nosso amigo, em nome do qual saúdo todos os seus familiares e toda a família do Ceub; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, companheiro de Bancada e grande amigo; Exmo. Sr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, Ministro Substituto do Tribunal de Contas da União; Exmo. Sr. Lauro Leitão, Ministro aposentado do STJ e Vice-Presidente do Ceub; Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias de Souza, Juiz do Tribunal Regional Federal, Cidadão Honorário de Brasília e meu ex-professor no Ceub; Exmo. Sr. Luiz Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Manoelzinho, representante dos ex-alunos do Ceub; Sr. Alberto Péres, ex-Presidente do Ceub; Sr. Carlos Ananias Barboza, Presidente da União Pioneira de Integração Social - UPIS; Sr. Adriano Carlos Oliveira Silva, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub; Sr. Luiz Felipe Pereira da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE; Deputados Peniel Pacheco, Wasny de Roure, Jorge Cauhy, Daniel Marques e Odilon Aires; senhoras e senhores, quero, como ex-aluno desta Casa e em nome do PMDB e dos Deputados que compõem nossa Bancada - Luiz Estevão, Odilon Aires, Jorge Cauhy, Daniel Marques, Edimar Pireneus, Manoelzinho, Marcos Arruda e José Edmar - participar desta justa homenagem que a Câmara presta ao Centro de Ensino Unificado de Brasília - Ceub, por iniciativa do nosso ilustre companheiro de Bancada, Deputado Luiz Estevão, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão.

Quando se fala da grandeza desta instituição de ensino superior, corre-se invariavelmente o risco de cair num lugar comum, pois todos nós, moradores de Brasília há algum tempo, conhecemos a história gloriosa do Ceub, a qual se confunde com a própria história da nossa Capital Federal. Como Brasília, o Centro de Ensino Unificado parecia um sonho quando seus idealizadores decidiram montá-lo. Mas, naquele final da década de 60, mais precisamente no dia 3 de maio de 1968, o grupo formado pelo Professor Alberto Péres, Coronel Paulo, Oscar Gomes Ramagem, José Hercílio Curado Fleury, Joaquim Carvalho, João Herculino, entre outros, tinha um ideal em mente: criar uma universidade particular que funcionasse à noite. Naquela época, a única universidade existente em Brasília era a UnB, que não atendia a todos os habitantes da cidade, sobretudo porque só funcionava de dia. Por isso o Ceub surgiu como uma alternativa de extrema importância para a cultura e a educação brasiliense, pois o povo candango, sedento por vôos mais altos e ávido por enxergar o mundo de uma perspectiva ampla, via, no Ceub, a possibilidade para aperfeiçoar-se nos estudos.

Mas o Centro de Ensino Unificado não era apenas uma instituição de ensino, um local de estudos, mas um ponto de encontro e reencontros para a brava gente que veio construir Brasília. Quantos não encontraram nos novos colegas de turma, os velhos companheiros do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e tantas outras capitais deste Brasil? Assim é que o Centro de Ensino já nasce grande, como nos diz o próprio João Herculino. Colorido pelos jovens e amadurecido pelos mais experientes, o Ceub contou com mais de mil candidatos logo no primeiro vestibular. O sonho virou realidade. O Ceub, com o empenho e dedicação de seus fundadores, aos quais se agregaram diversas outras figuras de renome, como o Ministro Lauro Leitão, Flávio de Graci, Humberto Mendonça Gomes e o Professor Vilar, meu companheiro de aulas no Elefante Branco, transformou-se na realidade que vemos hoje, com quase 40 mil alunos. Trata-se, sem dúvida, de um abrangente conjunto de cursos e de um sistema de pós-graduação eficaz. O Centro de Ensino Unificado de Brasília pode orgulhar-se pelos grandes frutos que deu à nossa cidade, pois inúmeros são os juízes, advogados, professores, psicólogos e tantos outros profissionais que passaram pelos cursos desta instituição.

É certo, Sra. Presidente, que Brasília não seria a mesma sem o Ceub, sem esse pilar da educação candanga, esteio da formação profissional de centenas de pessoas.

Que todos vocês, professores, alunos e ex-alunos deste Centro, possam continuar orgulhosos por terem construído, vivido e realizado essa grandiosa obra.

Que Deus continue sempre a iluminar o nosso querido companheiro e amigo João Herculino.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Teremos, neste momento, a apresentação do Coral Canto Vivo do Ceub, sob a regência do Maestro Renato Pedro da Silva. (Palmas.)

(Apresentação do Coral.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Agradecemos ao coral pela apresentação.

Ouviremos a seguir o pronunciamento do ex-aluno do Ceub e Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Manoelzinho.

DEPUTADO MANOELZINHO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Dr. João Herculino de Souza Lopes, deputado na minha memória, meu amigo, Presidente do Ceub e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que ensejou a realização desta sessão solene; Exmo. Sr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, meu amigo conterrâneo de Caicó, Ministro Substituto do Tribunal de Contas da

União; Exmo. Sr. Lauro Leitão, meu ex-professor e Ministro aposentado do STJ; Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias de Souza, Juiz do Tribunal Regional Federal; Sr. Luis Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Sr. Alberto Péres, ex-Presidente do Ceub; Sr. Carlos Ananias Barboza, Presidente da União Pioneira de Integração Social - UPIS; Sr. Adriano Carlos de Oliveira, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub; Sr. Luiz Felipe Vieira Pereira da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudante - UNE; Sr. Paulo Thompson Flores, Diretor da Faculdade de Direito; meus prezados companheiros Parlamentares, mestres aqui presentes, meus amigos, estudantes, autoridades, convidados, professores presentes, como o José Gomes, Neide de Oliveira, Raul Livino, Guerra, Eli Ávila, Odete Roncador, Miguel Ângelo - desejo que todos os professores presentes se sintam lembrados -, para mim, foi muito emocionante quando, em 1979, prestei vestibular para Geografia neste estabelecimento, conseguindo a aprovação. Naquele tempo o Ceub já contava com 11 anos de existência e com vigor se afirmava como grande centro acadêmico. Àquela época, eu era apenas um chofer de táxi. Lembro-me bem de quando parava o meu táxi ao lado do Bloco III e o segurança já me reconhecia, porque o único táxi que parava aqui era o meu. Eu tinha a esperança de concluir o curso superior. Era muito difícil trabalhar como chofer de táxi e pagar a faculdade. Felizmente consegui pagá-la, às vezes atrasando. Quando isso ocorria, eu procurava a direção do Ceub e sempre encontrava tolerância para parcelar o débito, assim conseguindo terminar o curso de Geografia em 1982.

Em 1989, retornei a este Centro para cursar Direito. Novamente ingressei nesta casa, pois na minha visão é o melhor centro de ensino de Brasília. Eu sei disso e, talvez por gostar muito deste Centro, sempre falo bem dele. É o que se faz com aquilo de que se gosta e admira.

Eu comparo o Ceub à minha saga e à minha vontade de vencer, porque o Ceub começou na esperança e no vigor de uma proposta realizadora de vários homens, sob a batuta do Dr. João Herculino, Alberto Péres e tantos outros. O Ceub continua, completando agora 30 anos, mostrando ao Brasil o seu trabalho, a sua capacidade de gereciamento, preocupado com o lado social, cultural e do conhecimento. Fico feliz e emocionado. Por um instante fico sem palavras, porque a emoção é grande.

Ainda no ano de 1979, jamais eu poderia imaginar que um dia o Manoel de Andrade, o Manoelzinho, motorista do táxi marrom, cuja placa era TX 0675, terminaria o curso de Geografia, faria o curso de Direito e, por duas vezes seria eleito Deputado na Capital da República. Reputo essa minha conquista também à democracia. Por mais que reclamemos, a democracia permitiu que um sertanejo, tangido pela seca do Nordeste - que ainda acontece agora -, encontrasse no ano de 1973 a cidade de Brasília vivendo uma grande recessão em virtude da crise do petróleo. Todos lembramos disso, pelos menos os mais antigos. Aquele período foi muito difícil - foram pelo menos 70 dias de desemprego, até que consegui o serviço de servente de limpeza no Hotel Nacional. Sinto-me feliz e tenho o maior prazer quando vou lá, porque foi onde consegui o meu primeiro emprego com carteira assinada; meu primeiro prato cheio de comida desde minha chegada a Brasília.

É muito bom dizer esses fatos da minha vida a vocês, usando esse linguajar simples e aberto. Acredito que o Ceub representa luta, vitória, esperança e perseverança. Quero dizer que sou amante da perseverança, sou amante da luta e daqueles que querem obter conhecimento para dele fazer o bem. Sou exemplo do trabalho realizado pelo Ceub.

Parabenizo o Herculino e demais professores. Eu gostaria de destacar a presença do Sr. Vetuval Martins Vasconcelos e de outros que, pela emoção, não consigo lembrar seus nomes.

Eu gostaria de dizer aos alunos: vamos avante! Esse Brasil será grande enquanto tivermos o Ceub forte como agora.

Parabéns pelos 30 anos desta instituição e obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Sr. Alberto Péres, ex-Presidente do Ceub.

SR. ALBERTO PÉRES - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. João Herculino de Souza Lopes, Presidente do Ceub e Cidadão Honorário de Brasília, meu companheiro de muitas lutas e amigo; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, Ministro substituto do Tribunal de Contas da União, que durante muitos anos militou nesta Casa como professor e Vice-Diretor da Faculdade de Direito; Exmo. Sr. Lauro Franco Leitão, Ministro aposentado do STJ e Vice-Presidente do Ceub, um dos maiores pilares dos dias saudosos da fundação desta casa; Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias de Souza, Professor, Juiz do Tribunal Regional Federal e Cidadão Honorário de Brasília, também um dos fundadores desta casa, onde por muitos anos lecionou com dedicação e competência; Sr. Luis Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Manoelzinho, represent[illegible]ios do Ceub; Sr. Carlos Ananias Barboza, Pres[illegible]ra de Integração Social - UPIS, também um dos n[illegible]os. Sr. Adriano Carlos de Oliveira Silva, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub; Sr. Luiz Felipe Pereira da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE; senhoras e senhores, professores, alunos desta casa de ensino, mais uma data importantíssima se insere nos Anais do Ceub que é a desta memorável sessão que a Câmara Legislativa, em boa hora e em muito boa inspiração, presta em homenagem substancial e imorredoura a este centro de ensino que, há trinta anos, vem percorrendo o caminho da educação e do ensino.

Foram muitos os dias gloriosos que o Ceub escreveu em sua história, mas alguns merecem ser lembrados, como o dia 13 de setembro de 1967 quando, na residência do então Procurador Osvaldo Flávio de Gracia, reuniram-se os primeiros fundadores desta casa. Naquela primeira reunião estavam presentes 25 companheiros, mas na segunda já havia cerca de 100. Esse número foi crescendo até chegar ao limite de 185 quotistas que assinaram o livro de inscrição, não só pelas quotas, mas principalmente com o objetivo de apoiar aquela instituição.

É importante lembrar que a frase guia que sempre iluminou os nossos passos foi: "Ceub, a força de um ideal". Esse ideal estava concretizado, senhoras e senhores, naquilo que muitos aqui podem testemunhar - vejo alguns daqueles quotistas nesta platéia. Eles subscreveram não só uma quota, mas deram o máximo de si com a intenção de subscrever o máximo.

Desde o começo, ali houve uma emulação de entusiasmo, de dedicação ao ensino e a Brasília. Quando esta cidade completava oito anos de vida, surgiu o Ceub como a expressão máxima dos desejos de uma comunidade que estava dispersa e sem rumo, porque o ensino superior era restrito somente àqueles que podiam estudar durante o dia. Mas os funcionários e os trabalhadores, todos aqueles que vieram de outras plagas trazendo o seu sonho de continuar os estudos, puderam fazê-lo a partir do dia 3 de maio de 1968. No plenário cheio do Congresso Nacional, às 18h, com transmissão da *Voz do Brasil* e com a presença dos Presidentes do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal e do Ministro da Educação Tarso Dutra - nome de que nos lembramos com orgulho -, representando o Presidente Costa e Silva, que naquele dia não pudera comparecer por estar adoentado, o Brasil inteiro pôde ouvir as palavras dos fundadores do Ceub, pôde sentir a vibração da nova Capital brasileira que, naquele instante, oferecia ao ensino e à Brasília uma instituição digna de respeito, de memória e que figuraria nos Anais de Brasília como um grande presente.

Agradeço a oportunidade que a Sra. Presidente da Câmara Legislativa e esta mesa me concederam ao me convidarem para me pronunciar, porque o Ceub é uma instituição de ensino que sempre morou no meu coração e com a qual eu quero viver os últimos dias da minha vida. Sinto-me orgulhoso e retratei esse orgulho muito bem em um livro que será lançado aqui no dia 27 deste mês, tratando da história do Ceub, contando-a em todos os detalhes para que, no futuro, nossa memória seja representada com exatidão, dignidade e emoção.

Parabéns ao Ceub e ao companheiro João Herculino.

Obrigado por sua atenção. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão, autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem, aprovado por todos os Parlamentares.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Dr. João Herculino de Souza Lopes, Presidente do Ceub, caro amigo e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Dr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, Ministro substituto do Tribunal de Contas da União; Exmo. Sr. Lauro Leitão, Ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça e Vice-Presidente desta instituição; Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias de Souza, Juiz do Tribunal Regional Federal, caro amigo, antigo mestre e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Luis Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Manoelzinho, representante dos ex-alunos do Ceub e colega da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Alberto Péres, ex-Presidente do Ceub e caro amigo; Sr. Carlos Ananias Barboza, Presidente da União Pioneira de Integração Social - UPIS; Sr. Adriano Carlos Oliveira Silva, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub; Sr. Luiz Felipe Pereira da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE; Sr. Amauri Serralvo, meu caro e eterno professor; Exmos. Srs. Rodrigo Rollemberg e Miquéias Paz; Exmo. Srs. Deputados Jorge Cauhy, Daniel Marques e Odilon Aires; Exmo. Sr. Vetuval Martins Vasconcelos, Professor do Ceub e Promotor de Justiça do Distrito Federal; Exmo. Sr. Maurício de Souza Neves Filho, Secretário-Geral do Ceub; Srs. Getúlio Américo e esposa, João Herculino Filho e esposa, Lúcia Maria, e José Francisco e esposa, meus caros amigos e filhos do Dr. João Herculino; Sra. Ana Cláudia, representando os 22 netos do Dr. João Herculino; Sr. Pio Pacelli, ex-colega nos bancos escolares de Brasília, que se encontra ausente e a quem presto uma homenagem neste momento; senhoras e senhores, professores e alunos, há poucos dias, recebi o chamado de um órgão de imprensa de Brasília perguntando-me qual a vista mais bonita de Brasília. Respondi, na ocasião, que o mais bonito em Brasília é o horizonte, o que causou uma certa perplexidade. Ao ser perguntado por quê, respondi que Brasília é uma das poucas cidades do mundo em que conseguíamos ver o horizonte, o que nos traz a percepção do infinito e nos faz sonhar. Se Fernando Pessoa dizia que "navegar é preciso", eu me atrevo a dizer que sonhar é muito mais que preciso.

A primeira coisa que faço, retrocedendo no tempo, é perguntar - e peço perdão pela palavra atrevida - o que sonhava o atrevido menino João Herculino nos seus dias de infância em Sete Lagoas? Era um menino filho de tipógrafo - funcionário modesto, que passava a manhã estudando, a tarde vendendo frutas na estação ferroviária e a noite vendendo balas no cinema. Que grandeza de sonho podia se atrever a ter aquele menino? Mas o menino sonhava, e sonhava muito, ouvindo a música "Sapato Velho" e prestando atenção em sua primeira estrofe, que diz "você lembra, naquele tempo eu tinha estrelas nos olhos e um jeito de herói, era mais forte e veloz que qualquer mocinho de cowboy".

Certamente essa música aplicava-se à cabeça do jovem João Herculino, que concluiu seus estudos e, muito cedo, ingressou na vida política, a despeito do desprezo das lideranças políticas da sua cidade, que achavam loucura um jovem de vinte e poucos anos, montado numa bicicleta, ter o atrevimento de disputar uma eleição para prefeito da sua cidade contra as maiores oligarquias políticas do local. Pior do que isso, seu adversário disse: "Como pode esse moço ser prefeito da cidade se ele sequer tem dinheiro para comprar um terno para o dia da posse?".

Nada como o tempo para colocar tudo no seu devido lugar. Poucos dias depois realizava-se a eleição e, logo em seguida, a posse de João Herculino. Ele teve que pedir um terno emprestado para se apresentar com dignidade na cerimônia da própria posse, como prefeito de Sete Lagoas, mas certamente a cadeira que o povo lhe deu não era emprestada, era sua com todo merecimento e direito.

Não pararam ali os sonhos de João Herculino. Continuaram na sua vida pública consagrada como Deputado Estadual, Deputado Federal, o que o levou primeiramente para o Rio de Janeiro e, posteriormente, para Brasília. Foi aqui em Brasília que ele pôde, juntamente com companheiros extraordinários como Alberto Péres, Coronel Paulo Oliveira e Silva, Fausto Padrão, José Ercílio Curado, Flávio Degrásia e outros, realizar o maior projeto de sua vida que era a criação de uma instituição de ensino que pudesse alavancar o progresso dos jovens que vinham para o Distrito Federal.

Não foi fácil um político de oposição ao regime militar encabeçar um desafio como esse, e, por incrível que pareça, quase que o Ceub não nasce. Não fosse por um voto de minerva, dado pelo então Reitor José Mariano Rocha, da Universidade de Santa Maria, esse sonho jamais teria acontecido. Assim o Ceub nasceu: sem sede, sem local, pedindo salas emprestadas ou alugadas para ministrar seus primeiros cursos.

Meu caro Dr. João, muita coisa foi realizada juntamente com seus colegas em todos esses anos. Quero lhe dizer que, quando formos a

uma festa de aniversário, manda a boa educação que devemos levar um presente. Trago um presente ao senhor, ao Professor Alberto e a todos aqueles que fazem parte dessa extraordinária epopéia que é o Ceub. Quando gostamos muito de alguém, não trazemos apenas um presente e, trazemos dois. Quero anunciar aqui dois projetos de minha autoria, que estão tramitando na Câmara Legislativa. O primeiro deles desafeta as áreas entre os três blocos do Ceub. São áreas públicas, mas estão há muitos e muitos anos incorporadas ao uso da nossa instituição de ensino e, ao serem desafetadas, mantendo sua condição de área *non aedificandi*, tiram do horizonte do Ceub uma grande preocupação: a abertura de ruas nesses lugares, inviabilizando-se o campus da nossa querida universidade. O segundo presente é lhe conceder, por meio de um projeto da Câmara Legislativa, a área no Recanto das Emas ao lado da Embrapa que, tenho certeza, é o próximo passo do seu grande sonho. O senhor pretende, há muito tempo, instalar um campus avançado do Ceub, a fim de que todos os benefícios trazidos para a comunidade do Plano Piloto possam também ser estendidos a todos os cidadãos das demais localidades do Distrito Federal.

Tenho absoluta certeza, meu caro Dr. João Herculino, de que todos os Parlamentares na Câmara Legislativa, a exemplo da aprovação unânime dos requerimentos que ensejaram esta sessão solene e a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília à sua pessoa, mais uma vez, votarão a favor desses dois projetos, que, sobretudo fazem justiça ao trabalho daqueles fundadores, funcionários e diretores do Ceub e também refletem o interesse do povo e da juventude do Distrito Federal.

Muitos e muitos passaram por esses bancos escolares nesses trinta anos: oitenta e seis mil alunos. Hoje cerca de doze mil alunos freqüentam esta instituição de ensino superior, onde trinta e sete mil profissionais se formaram para engrandecer o nosso País e suas próprias vidas. Por que isso tudo foi feito? Porque algumas pessoas tiveram a coragem de sonhar.

Lembro um dos versos que mais servem de inspiração para minha vida. São versos de Fernando Brant e de uma pessoa muito querida, que é o cantor e compositor Milton Nascimento. Em uma de suas músicas ele diz: "Há um menino, há um moleque sempre dentro do meu coração. Toda vez que o adulto balança, o menino me dá a mão".

Caro Dr. João Herculino, tenho certeza de que hoje, trinta anos depois de ver o seu sonho se realizar, o senhor ainda é um menino, porque o senhor tem muitos sonhos, os quais tenho certeza de que irão se realizar por muitos e muitos anos. Além de tudo o que o senhor fez por Brasília, para mim a maior de todas as mensagens que aquele menino de Sete Lagoas deixa é destinada aos jovens, aos nossos filhos e netos: a certeza de que a vida sempre sorri para aqueles que têm coragem de perseguir seus sonhos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passamos a palavra ao Sr. Presidente do Ceub e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. João Herculino de Souza Lopes.

SR. JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou esta homenagem; Exmo. Sr. Dácio Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Exmo. Sr. José Antônio Barreto de Macedo, Ministro Substituto do Tribunal de Contas; Exmo. Sr. Lauro Leitão, Ministro aposentado do STJ e Vice-Presidente do Ceub; Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias de Souza, Juiz do Tribunal Regional Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Luis Alvarez Blanco, Secretário-Adjunto de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Manoelzinho, representante dos ex-alunos do Ceub e meu querido amigo; meu querido amigo e irmão Professor Alberto Péres, ex-Presidente e líder do grupo fundador do Ceub; Sr. Carlos Ananias Barboza, Presidente da União Pioneira de Integração Social-UPIS e meu caro amigo; Sr. Adriano Carlos Oliveira Silva, Presidente do Diretório Acadêmico de Direito do Ceub; Sr. Luiz Felipe Pereira da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes-UNE; senhores colegas Diretores do Ceub; senhores professores; senhores ex-alunas e alunos, senhoras e senhores que nos honram com suas presenças nesta sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, meus caros amigos, esmagado pela emoção perfeitamente justificável que vivo neste momento, quero simplesmente dizer uma coisa muito importante aos Srs. Deputados que votarão o projeto do meu amigo e companheiro Deputado Luiz Estevão: quando adquirimos este terreno da NOVACAP, aqui era um cerrado. Eu e o professor Péres estávamos olhando este terreno, este cerrado, sem qualquer casa em volta, quando Dom José Nilton passou de carro, parou e nos perguntou: "O que vocês estão fazendo? Estão criando formigas?" - porque havia formigueiro por todo lado. Eu lhe respondi: "Não, Dom José, estamos plantando rosas!".

Realmente, nós plantamos rosas. Onde está o Bloco I da Administração e da FACECAC nós plantamos rosas. Era com alegria e felicidade que eu e o professor Péres, com aquelas grandes cestas usadas pelas padarias, cheias de rosas, dávamos uma rosa a cada aluna que saísse na hora de ir para casa. Isto nos deixa emocionados: transformar formigueiros em vasto canteiro de rosas. Plantamos oitocentas roseiras.

Quando criamos uma oficina de serralheria para fazer estantes, grades e atender à construção do Ceub, lembro-me de um empregado nosso, Iakashi, que tinha de envergar um tubo, colocando-o numa forquilha de pau de cerrado, para fazer uma curva.

Gente, isso aqui, como diz o meu querido amigo Deputado Luiz Estevão, nasceu de um sonho. E eu pergunto: o que existe no mundo que não nasceu de um sonho? Quem não sonha não pode realizar. É preciso sonhar para realizar. Lembro-me perfeitamente de quando nós nos reuníamos - aquele grupo fundador do Ceub, sob a liderança do professor Péres - e sonhávamos que um dia o Ceub iria ser uma grande universidade.

Lembro-me de estarmos num fusquinha, eu e o professor Péres, percorrendo a Esplanada dos Ministérios, ocasião em que passou um carro com um ministro, com as bandeirinhas batendo, os batedores na frente. O professor Péres disse: "O nosso fusquinha é mais importante do que aquele carro, porque aquele carro serve ao ministro por pouco tempo; o fusquinha, por outro lado, é nosso, servindo-nos todos os dias e por muito tempo."

Lembro-me de uma vez em que estávamos lendo um relatório de uma universidade do Rio de Janeiro e vimos o resultado: quatro milhões de cruzeiros. O professor Péres me disse: "Um dia chegaremos lá!"

Tudo evolui, tudo cresce, mas para crescer é necessário amor. Nós sonhamos, depois colocamos amor nesse sonho, misturamos tudo no liqüidificador e nasce a obra.

Hoje o Ceub é considerado um dos melhores estabelecimentos de ensino do Brasil, pertencendo aos dezoito por cento dos estabelecimentos de melhor ensino superior do Brasil. Aqui, na região Centro-Oeste, somos, modéstia à parte, o melhor estabelecimento de ensino superior. Isso devemos a quem? A Deus, que por toda a vida nos assistiu, dando-nos total proteção. Rezo todos os dias pedindo a Ele que tenhamos um mínimo de mérito para receber tanta misericórdia.

A misericórdia de Deus se faz por meio dessas obras, dessa meninada bonita que tenho - a qual, aliás, se parece toda com o pai! São onze filhos e vinte e dois netos, todos com a minha "cara": bonitos e fortes. Tudo isso é misericórdia de Deus.

O Ceub é a suprema misericórdia de Deus e ao seu lado existe o trabalho incessante, duro e contínuo, durante trinta anos, de professores e funcionários, os quais dão seu coração, sua alma e seu sangue para o Ceub.

Outro dia fiz uma reunião com todos os professores. Como não havia lugar para todos, uma parte ficou no auditório e outra, em uma sala lá em cima, onde havia um telão. Quase não agüentei falar, pois quando olhei na primeira fila, vi aquelas "mocinhas" que há trinta anos começaram a lecionar aqui e estão mais moças e mais bonitas do que antes. Trinta anos juntos... Isso é mais que família, é o próprio coração e alma da gente! Isso guardaremos pelo resto de nossas vidas. Os professores, os funcionários... Gondin, que há trinta anos era cabeludo e agora é "carequinha", sempre dedicado, é um exemplo para todo o funcionalismo, já que ele é o funcionário nº 1 do Ceub.

Agora fazemos trinta anos e o nosso querido amigo e dileto companheiro Luiz Estevão nos dá este presente magnífico: a apresentação desse projeto. Tenho certeza absoluta de que os Deputados que aqui estão, quando forem votar nosso projeto, lembrarão minhas palavras.

Tudo isso era cerrado. Cercamos esta parte por uma autorização verbal da NOVACAP, que nos vendeu esta área para pagarmos em prestações a longo prazo. Não havia nada aqui. Então somos pioneiros entre os pioneiros.

Queira Deus que os senhores tirem essa espada de Dâmocles sobre as nossas cabeças, pois vira-e-mexe ouvimos: "Ah! Vamos abrir a rua! O Senhor tem quinze dias de prazo para abrir a rua!". Outro nos escreve: "Comunicamos ao prezado amigo que abriremos a rua ... Do amigo certo fulano de tal". Quem tem amigo assim não precisa de inimigos. Vocês já pensaram em duas ruas dividindo o campus? Os atropelamentos e os desastres serão adicionados à intranqüilidade com a qual vivemos.

Hoje, não só Brasília vive intranqüila, mas o mundo inteiro, pois a violência impera. Para combatê-la, estabelecemos, como filosofia do Ceub, que cada formando saiba seu idioma pátrio, saiba falar e escrever corretamente, e saiba ser, acima de tudo, cidadão, pois há uma pátria, bandeiras, autoridades e hierarquias, sem as quais a anarquia seria completa.

Nós queríamos e queremos, contando com a graça de Deus e com a ajuda dos senhores, criar uma Escola Veterinária, trazendo para Brasília um instituto nos moldes dos melhores institutos dos Estados Unidos, para promover o cruzamento do gado industrial e distribuir riquezas e prosperidade na zona rural. Faremos com que os profissionais de Veterinária, de Agronomia e de Zootecnia do Ceub saiam prontos para lutar, para que este País não viva mais esse terrível desastre da seca, que produz a fome.

Quando vemos, na televisão, aquelas crianças e idosos caindo aos pedaços por passarem fome, não sentimos vergonha de ser brasileiros; sentimos, sim, crescer no coração e na alma uma vontade férrea de lutar para que isso desapareça do território brasileiro. Queremos um país que sorria e que possa cantar a cada dia um hino de vitória pelo dia vivido e pelo que ainda viverá.

Para concluir, eu não poderia deixar de saudar meu querido e fraternal amigo Ivo Crebes Montenegro, aqui representado pela sua família, o companheiro de todos os momentos, que nos incentivou, concedendo-nos o lenitivo nas lutas por nós firmadas. Presto a minha homenagem a esse meu irmão querido, na pessoa de sua senhora e de seus filhos.

Devo dizer ainda o seguinte: nunca vai sair da retina dos meus olhos este auditório agora formado. Vou guardar para sempre essas fisionomias. Vou guardar para sempre aquela música cantada pelo nosso coral. Vou guardar para sempre a presença de todos que aqui estão - professores, ex-professores, alunos, ex-alunos e Deputados. Vou guardar tudo na retina dos meus olhos e no calor do meu coração como o espetáculo mais bonito que já vivemos no nosso Ceub.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Cabe a mim encerrar a sessão, mas depois do discurso do Presidente do Ceub ficamos quase sem palavras.

De fato, ele é um professor e uma pessoa que mostra, no seu corpo, na sua face, no seu tom de voz, na presença de professores, servidores, familiares e autoridades a amizade que construiu no Distrito Federal.

Dr. João Herculino, em seu nome, saúdo a toda a comunidade do Ceub e registro que a nossa cidade tem muito orgulho de ter esta instituição, que, aliás, é única. Ao contrário de outras instituições educacionais - como o Dr. João Herculino disse mais de uma vez -, apesar de ter recebido convites, o Ceub não se deslocou para outras cidades. O Ceub e toda a sua família ficaram aqui e investiram todo o seu pontencial no Distrito Federal.

Nesta instituição sou bastante conhecida pelos professores porque fui Presidente do Sindicato e estive aqui inúmeras vezes. Fui, aliás, negociadora em uma mesa, no lado oposto ao Dr. João Herculino, e embora com concepções e idéias muitas vezes diferentes, respeitamo-nos mutuamente, mostrando quão digna é uma pessoa que, mesmo não concordando com as reivindicações e com a forma de luta, respeita o colega. A Associação de Professores do Ceub é atuante. É uma instituição que tem tido, como fruto da luta dos seus servidores, uma relação muito positiva que vem sendo construída paulatinamente.

Dr. João Herculino, tenho muito orgulho de ter feito parte da história desta instituição por meio desse trabalho junto aos seus profissionais. Eu gostaria também de dizer que é orgulho para todos nós presentes fazermos o registro de que passaram por esses bancos escolares alunos como o ex-Ministro Maílson da Nóbrega, o Senador Edison Lobão, o Sr. João Castelo, ex-Governador do Maranhão, que aqui também se destacou, o Ministro Mário Passini, além de outros que se destacaram no meio artístico, como o cantor Fagner e o nosso saudoso Renato Russo, todos ex-alunos desta instituição.

Portanto, a Câmara Legislativa do Distrito Federal tem muito orgulho de estar hoje aqui, nesta solenidade, e eu especialmente, de fazer

o encerramento desta sessão. Dr. João Herculino e professores desta instituição, temos na Câmara Legislativa muitos funcionários concursados, os quais foram aprovados com menção honrosa e, passaram pelos bancos desta escola. Temos Parlamentares, como o Deputado Manoelzinho, que também estudaram aqui. O Ceub, portanto, escreve a história do Distrito Federal.

Quero registrar também o importante trabalho de assistência desenvolvido pelas faculdades de Direito e de Psicologia, que mantêm atendimento aberto às populações carentes do Distrito Federal por meio de um escritório-modelo de assistência jurídica e da clínica de psicologia, os quais, sob segura orientação dos professores, vêm formando, na prática, profissionais exemplares.

Quero destacar o trabalho do nosso jornalista, radialista e apresentador de programa de televisão Henrique Chaves, também professor deste Centro. Temos no curso de Jornalismo do Ceub, um exemplo do que é fazer jornalismo democrático, porque pessoas das mais diversas correntes políticas são trazidas aqui para fazer um debate com os alunos. Eu já estive aqui em muitos momentos debatendo temas fundamentais para o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Eu gostaria de registrar algo que me tocou assim que aqui cheguei - tenho sempre esse sentimento em relação aos espaços pelos quais passamos. Refiro-me a um pensamento que foi colocado na sala da direção, que diz o seguinte: "Modernidade é quando alguém dá um passo para o futuro e você já está lá, como o Ceub". Portanto, João Herculino e sua equipe levaram o Ceub na modernidade e nos orgulhamos disso.

Muito obrigado a todos: ex-alunos, alunos de 1°, 2° e 3° Graus que estão representando os demais 12 mil alunos que freqüentam esta instituição; Parlamentares aqui presentes, ex-Parlamentares Rodrigo Rollemberg e Miquéias Paz, além de todas as autoridades aqui presentes. Convido-os para, neste encerramento, ouvirmos o Hino a Brasília, de autoria de uma Cidadã Honorária. Poucos conhecem a beleza desse hino que, com certeza, homenageia João Herculino e toda a sua equipe.

Parabéns, Deputado Luiz Estevão, pela iniciativa desta brilhante solenidade. (Palmas.)

(Hino a Brasília.)

(Levanta-se a sessão às 22h14min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 34ª
(TRIGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO SOLENE

EM 09 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite. É com muita honra que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala nesse templo para, em atendimento a requerimento de autoria do Deputado Wasny de Roure, fazer a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Valdir Ribeiro Soares.

Convido para compor a Mesa desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Pastor Valdir Ribeiro Soares, a quem faremos a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília, acompanhado de sua esposa, a Sra. Isabel da Silva Soares; o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa e autor do requerimento que viabilizou a realização desta homenagem; o Sr. Edson Cavalcante de Araújo Júnior, anfitrião e Pastor da Igreja Batista do Lago Norte; o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Sr. João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal; o Sr. Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

O Coral da Igreja Batista do Lago Norte, sob a regência do maestro Verner Gaia e com a participação da pianista Gislaine Macedo, executará o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença de Maria do Carmo de Roure e Maria Rosa de Oliveira Nascimento.

Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Boa noite a todos. É com prazer que nós, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, realizamos esta sessão solene para outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Valdir Ribeiro Soares, cujo requerimento, de autoria do Deputado Wasny de Roure, foi aprovado por todos os Parlamentares daquela Casa.

Convido o Deputado Wasny de Roure para que juntos possamos fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Valdir Ribeiro Soares, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Convido a filha da Sra. Isabel da Silva Soares, Lane Soares Abreu, a fazer-lhe a entrega de um ramalhete de flores, gesto que simboliza a homenagem da Igreja Batista do Lago Norte.

Parabéns à Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do homenageado.

(Entrega de ramalhete de flores.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, que inicia as homenagens ao nosso Cidadão Honorário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Pastor Valdir Ribeiro Soares, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do nosso homenageado; Sr. Edson Cavalcante de Araújo Júnior, Pastor da Igreja Batista do Lago Norte, a minha igreja; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Distrito Federal e também Pastor da Igreja do Cruzeiro Novo; Sr. Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do

Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, meu querido amigo; Deputado Filippelli e sua esposa; meus queridos amigos e irmãos, aqui estamos neste templo para homenagear um homem cuja vida, usando as palavras inspiradas do Apóstolo Paulo, é um "sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". Ao conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Valdir Ribeiro Soares, a Câmara Legislativa reconhece a sua história de luta pela vida, pela difusão da Bíblia no Brasil, a sua grande folha de serviços às igrejas de Cristo, e, especialmente, a sua atuação como homem de Deus aqui no Distrito Federal. Esta justa homenagem é extensiva à sua bela família aqui presente, sempre a seu lado: a sua grande e discreta companheira de trinta e quatro anos, irmã Isabel da Silva Soares; seus talentosos filhos, Valdir da Silva Soares, Lane Soares Abreu, Ivan da Silva Soares, Leandro da Silva Soares e Sofia Lily da Silva Soares; sua nora Dayse Rodrigues Soares; seu genro Wesley Silva Abreu Jr., e, finalmente, seus netos, Larissa, Rebeca, Gabriel, Letícia, Lorena, Isabella e David.

"Luta, muita luta" - eis como define a sua vida o Pastor Valdir. Nascido no dia 03 de fevereiro de 1943, em Italva - Município de Campos, no Rio de Janeiro, filho de Magno Maia Soares e Marina Ribeiro Soares, zelosos e convictos batistas, desde pequeno lutou ajudando os pais e seus nove irmãos. Temporais fizeram seu pai abandonar a agricultura e mudar-se para a Capital em 1952. No Rio viveu os tempos áureos do Vasco da Gama e tornou-se um vascaíno ardoroso. Aos dez anos entrou no curso primário num tempo de primorosa educação, quando o professor acompanhava o aluno até nos deveres de casa.

Aos 13 anos começou a trabalhar. Adolescente, sofreu as gozações e os maus-tratos que os adolescentes da cidade dispensam àqueles que vêm do interior. Até que um dia seu irmão lhe disse: "Chega de apanhar, agora os 'mineirinhos' vão bater". Aos 15 anos estudou à noite com adultos e morou na república onde conheceu o seu grande amigo Emanuel, que o levou para a Escola Betel, onde cursou o ginásio, trabalhando de dia e estudando à noite. Serviu o Exército em 1963 antes do golpe militar e esteve em permanente prontidão naquele ano agitado da vida nacional. No dia do golpe estava namorando no Lago do Pedregulho uma bela moça chamada Isabel e teve de andar cerca de 20 quilômetros até Higienópolis, onde morava. Iniciou o segundo grau no colégio público Visconde de Cairu, no Meyer, e o terminou noutro chamado República do Peru. Foi nesta época que começou a trabalhar na nossa valorosa e histórica Sociedade Bíblica do Brasil.

Sua formação superior começou com o curso de Bacharel em Teologia no Seminário Betel. A sua turma começou com 28 alunos e terminou com quatro. O convívio com o grande casal Pastor Miranda Pinto e D. Tabita marcou-o profundamente, pois Miranda Pinto era um homem de uma grande estatura espiritual. Mais tarde cursou Filosofia na então Universidade do Estado da Guanabara e depois, aqui no nosso Ceub, fez o curso de Bacharel em Letras. A Brasília chegou em 15 de dezembro de 1971, a serviço da Sociedade Bíblica do Brasil, que se instalava em duas salas do Edifício Goiás.

O Pastor Valdir é um homem raro. Sempre elegante, cavalheiro, simpático e bem humorado, tem exercido o pastorado com eficiência, vocação que lhe veio tranqüilamente pela sua integração na Igreja Batista. O nosso grande Deus, Pai amoroso, respeita a nossa individualidade e fala a cada um de nós de acordo com a nossa personalidade e necessidade. A um homem tranqüilo, falou tranqüilamente, chamando-o para o ministério da palavra. E o chamado tem permanecido fiel à chamada celestial. Como pastor, pastoreou as seguintes igrejas: a Igreja Batista Nova Canaã, em Engenheiro Pedreira, e a Igreja Batista Higienópolis, no Rio; a Igreja Batista no Jardim de Santo Antônio, em Guadalupe - RJ; a 1ª Igreja Batista do Gama, onde é pastor emérito; a Igreja Batista Peniel, em Sobradinho, e a Igreja Batista do Lago Norte, que hoje festivamente nos recebe. Esta amada Igreja, da qual tenho tanto orgulho de ser membro, o Pastor Valdir pastoreou por duas vezes: nos anos difíceis do início, quando ele hospedou a igreja em sua própria casa e adquiriu esta área especial privilegiada e, recentemente, como pastor interino, conduzindo a bom termo a sucessão pastoral. É, por todos os méritos, pastor emérito desta jovem e bela igreja.

Eu, ao pensar na pessoa do Pastor Valdir para preparar esta homenagem, organizei uma forma de homenagear a Sociedade Bíblica do Brasil, pois o Pastor Valdir é um sinônimo da Sociedade Bíblica na região Centro-Oeste pelos seus muitos anos a ela dedicados.

Homem da Bíblia, difundir a palavra de Deus por todo o Brasil tem sido o seu principal ministério. É o nosso secretário regional da Sociedade Bíblica do Brasil desde 1963, afastando-se deste posto apenas por um breve período. A influência benéfica deste ministério se faz sentir em toda a nossa região. Líder dos mais autênticos e respeitados pelo povo batista e evangélico do Distrito Federal, já exerceu os mais diversos cargos, tendo sido, inclusive, Presidente da Convenção Batista do Distrito Federal. Conseqüentemente, esta homenagem estende-se aos pastores e igrejas, tanto batistas como evangélicas.

Estamos homenageando um homem de Deus, colocado num altar santo desde a sua infância como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus e a todos nós que o conhecemos e que o amamos, pois fomos alcançados pela benção do seu ministério e amizade.

E o que mais posso dizer? "Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?" A Deus, toda a glória por nos ter dado em Cristo o Pastor Valdir Ribeiro Soares, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Neste momento, teremos a apresentação do Coral da Igreja Batista do Lago Norte, sob a regência do Maestro Verner, que vai nos abrilhantar com algumas canções.

(Apresentação do coral.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Obrigada ao coral e ao Maestro Verner.

Passaremos a palavra aos Líderes partidários. Concedo a palavra ao Deputado Filippelli, Líder do PMDB.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do homenageado, em nome da qual saúdo todas as mães presentes nesta assembléia pelo sublime dom da maternidade; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta justa homenagem e nosso colega de trabalho; Sr. Edson Cavalcante de Araújo, Pastor da Igreja Batista do Lago Norte; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e companheiro de Bancada do PMDB; Pastor João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal;

Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e também Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Maria do Carmo de Roure, esposa do nosso amigo e companheiro Deputado Wasny de Roure; minha esposa Célia, quando se fala na divulgação do Evangelho, vem à nossa mente, além de Cristo, a figura de Paulo, o Apóstolo dos gentios.

Após o acontecimento da estrada de Damasco, o implacável perseguidor dos cristãos tornou-se fervoroso seguidor de Jesus, recebendo as marcas de Cristo. Enfrentando toda a sorte de dificuldades, arrostando perseguições, Paulo venceu incontáveis barreiras, inclusive as geográficas, levando o Evangelho a grande parte do mundo de então. Não se deixou intimidar pelas opiniões de desânimo, pelos pareceres da dúvida, pelas ameaças do crime ou exigências da inquietação. Continuou leal à tarefa da pregação evangélica. A difusão da Boa Nova constituiu um processo lento e doloroso, que implicou o sacrifício de milhares de mártires anônimos, mortos em holocausto pelo nobre ideal.

Entretanto, o paganismo romano ia pouco a pouco perdendo forças. Em 325, o Imperador Constantino permitiu o livre exercício das práticas religiosas cristãs. Poucos anos depois, Teodósio, sucessor de Constantino, fez do Cristianismo a religião oficial de Roma.

Séculos e séculos após, aqui estamos diante de outro pregador do Evangelho. Homenageamos, nesta sessão solene, com inteira justiça, outro pastor de almas, um "Paulo" dos tempos modernos. É verdade que não mais existem os riscos e os perigos da época apostólica. Persistem, no entanto, a descrença e a indiferença em numerosas almas-áridas, almas que acham o Evangelho coisa de tolos e de fanáticos religiosos. Essas pessoas ignoram que a Boa Nova é um roteiro de luz para a humanidade sofredora e carente, e que, mais cedo ou mais tarde, nos conduzirá a um mundo melhor, onde reinará a verdadeira fraternidade universal.

O Pastor Valdir é, sem dúvida nenhuma, um trabalhor da seara do bem, cheio de esperanças numa sociedade mais justa e fraterna, que emprega o máximo de seus esforços para levar a verdade às almas vencidas pela descrença.

Trata-se de autêntico apóstolo dos dias atuais. Desde 1971 ocupa incontestável liderança nos meios evangélicos do Distrito Federal. Atualmente, pastoreia a Igreja Batista do Lago Norte e tem, ainda, destacado papel na Sociedade Bíblica do Brasil como Secretário Regional desta entidade.

Em nome da Bancada do PMDB, quero registrar meu apreço ao nobre homenageado e dizer que este título é por demais merecido, por tudo o que vem fazendo pela cidade, nos campos religioso, educacional e cultural.

Cumprimento ainda os familiares, parentes, amigos e liderados do Pastor Valdir, que prestigiam esta solenidade. Congratulo-me com o Deputado Wasny de Roure pela feliz iniciativa de propor a outorga deste título ao nosso querido Pastor.

Finalizo deixando o meu abraço a todos desta assembléia.

Se quisermos a posição de tutelados de Cristo, busquemos servi-lo na pessoa do próximo, na convicção de que somente assim estaremos ao Seu lado na vanguarda da sublime luz.

Que Deus nos ilumine.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passaremos a palavra aos membros da Mesa.

Concedo a palavra ao Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal.

PASTOR EZEQUIAS FRAGOSO VIEIRA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem e irmão em Cristo; Sr. Edson Cavalcante de Araújo Júnior, Pastor da Igreja Batista do Lago Norte; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal; senhoras e senhores; em nome da Convenção Batista do Distrito Federal, parabenizo o Pastor Valdir Ribeiro Soares, que acaba de receber o título de Cidadão Honorário de Brasília.

A Bíblia diz que os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do Líbano. O Pastor Valdir, sem dúvida alguma, é um desses justos; um homem correto, íntegro, que tem vivido na presença de Deus. Como bem disse o Deputado Wasny de Roure, o Pastor Valdir tem dedicado sua vida no altar do Mestre, como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; um homem que tem uma enorme folha de serviços prestados à causa evangélica e, particularmente, à denominação Batista.

O homenageado pastoreou várias igrejas batistas dentre algumas no Distrito Federal, é Pastor de honra de duas das nossas igrejas e, mais de uma vez, foi Presidente da Convenção Batista do Distrito Federal. Por este motivo, estamos aqui para abraçá-lo nesta noite profundamente significativa, dizendo-lhe que nos alegramos com ele, com sua vida tão preciosa, tão frutífera e também com esta homenagem que ele recebe da comunidade do Distrito Federal por meio da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nosso desejo sincero é que Deus continue a abençoá-lo juntamente com sua esposa e com os demais familiares.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Registramos também as seguintes presenças: Sr. Arthur Frederico, Pastor adjunto da Igreja Batista Nacional Ebenezer; Sr. Edgar Fagundes, Diretor-Presidente da Codeplan; Pastor Vitor Hugo, Primeiro Vice-Presidente da Convenção Batista do Distrito Federal; Sr. Jorim Pereira Glória, neste ato representando o Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco; Sr. Júlio Borges de Macedo Filho, Pastor da Igreja Cristã de Brasília.

Com a palavra o Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal, Pastor João Roberto Raymundo.

PASTOR JOÃO ROBERTO RAYMUNDO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Pastor Valdir Ribeiro Soares, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que ensejou a realização desta homenagem; Sr. Edson Cavalcante de Araújo Júnior, Pastor da Igreja Batista do Lago Norte; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; demais autoridades, senhoras e senhores presentes, quero registrar, em primeiro lugar, um texto da palavra de Deus que diz o seguinte: "Ou fazei a árvore boa e seu fruto bom, ou a árvore má e seu fruto mau, porque é pelo fruto que se conhece a árvore".

Amados irmãos, autoridades e amigos presentes nesta noite, nós aprendemos a apreciar, desde que chegamos a Brasília, o Pastor Valdir por suas múltiplas atividades. O perfil traçado pelo proponente, Deputado Wasny de Roure, ao homenageado expressa exatamente o que Jesus deixou registrado: "pelos seus frutos o conhecereis".

Em nome da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal, quero expressar nossa gratidão por contar em nossas fileiras de líderes ministeriais com esse servo do Senhor, que tem dignificado o ministério da palavra de Deus, que tem honrado o ministério do Senhor que a ele foi delegado já há tantos anos e que tem cumprido aquilo que Salomão diz em Provérbios: "Compra a verdade e não a venda." Nesses dias em que muitos homens têm vendido a sua honra, a sua dignidade, nós podemos contar com um Cidadão Honorário de Brasília que faz parte da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal, comprando e dignificando a verdade.

Com essas palavras, Pastor Valdir, Irmã Isabel e toda a família, deixamos a nossa gratidão e o nosso reconhecimento pela justa homenagem que o irmão recebe nesta noite.

Que o Senhor o abençoe e continue usando-o como até aqui o tem feito.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Pastor Edson Cavalcante de Araújo Júnior, da Igreja Batista do Lago Norte.

PASTOR EDSON CAVALCANTE DE ARAÚJO JÚNIOR - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do homenageado nesta sessão solene; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal; Pastor Ezequiais Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, a palavra de Deus nos diz que aquilo que o homem plantar ele colherá. Quem planta honra, colhe honra; quem planta lealdade, colhe lealdade; quem planta amor, colhe amor. Acredito que o Pastor Valdir está colhendo, hoje, justamente o que plantou: honra, lealdade, amor e, principalmente, apego e fidelidade à palavra do Senhor.

Estamos contentes não simplesmente pela concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Valdir, mas por se tratar de um homem que tem dignificado o Evangelho do Reino de Deus, por se tratar de um homem que tem honrado os púlpitos em que tem proclamado e anunciado o Evangelho do Reino de Deus. Existe uma frase que acho extremamente oportuna para esta ocasião: "Existem grandes homens que fazem com que todos se sintam pequenos, mas o verdadeiro grande homem é aquele que faz com que todos se sintam grandes". Acredito que o Pastor Valdir, pela minha experiência de convivência, é um desses grandes homens que faz com que todos se sintam grandes.

Nossa Igreja, Pastor Valdir, está alegre e contente. Esperamos que sua vida sirva de exemplo para as gerações posteriores e que todos nós, observando as verdades da palavra de Deus, venhamos a plantar honra, amor, sinceridade e integridade às verdades eternais.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Isabel da Silva Soares, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, colega da Câmara Legislativa e autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem e sua esposa aqui presente; Sr. Edson Cavalcante de Araújo Júnior, Pastor da Igreja Batista do Lago Norte; Pastor João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; demais autoridades presentes; meu caro Luiz Carlos, companheiro da nossa equipe de trabalho e um dos membros desta Igreja; minhas senhoras, meus senhores, meus caros amigos, há poucas horas, enquanto eu concedia entrevista a uma rádio de Brasília, fui indagado por um dos ouvintes para dizer a quem eu atribuía a situação de verdadeiro desespero vivido em alguns setores de nossa cidade pela inacreditável escalada de violência que aterroriza os cidadãos do Distrito Federal. Depois de alguns minutos de reflexão, pude responder a ele que eu tinha uma explicação muito simples, muito objetiva e sobretudo muito verdadeira. Por que as pessoas se dedicam à violência? Porque simplesmente falta a elas a presença de Cristo em seus corações.

Meu caro Pastor Valdir, meus caros amigos aqui presentes, cada vez que eu compareço a uma igreja como esta e vejo o trabalho desenvolvido pelos pastores, tenho a convicção de que se todos ouvissem, pelo menos uma vez por semana, os maravilhosos ensinamentos de Cristo contidos na Bíblia e que são ministrados por pessoas abençoadas como o senhor, certamente não haveria violência nem criminosos na nossa cidade. Sonho com o dia em que todas as pessoas do Distrito Federal estarão dentro de igrejas ouvindo os ensinamentos de Cristo e, nesse momento, com todas as cadeias e presídios vazios, nós possamos vê-los transformados em novas igrejas. É um sonho? Pode ser, mas graças a Deus temos a faculdade de sonhar e temos de sonhar com o melhor. Esse é o ideal de vida que queremos ver construído na nossa cidade.

Hoje, véspera do Dia das Mães, quero saudar a esposa do meu caro Pastor Valdir, Isabel. A senhora, que tem cinco filhos e sete netos, deu o exemplo da importância da mulher, que eu reputo ser a obra prima da criação de Deus. Ele deu à mulher as duas missões mais nobres da vida humana: a primeira delas é a de gerar os filhos; a segunda, a de ser o eixo em torno do qual e sobre o qual se constitui a mais importante formação da sociedade humana, que é a família. Dedico à senhora e a todas as mães aqui presentes, também na pessoa da Presidente da nossa Câmara Legislativa, que também é mãe, a nossa homenagem pelo dia de amanhã.

Eu dizia é preciso sonhar e é por isso, meu caro Pastor Valdir, que aplaudo a iniciativa de meu colega, Deputado Wasny de Roure, ao reconhecer no senhor todas as qualidades que o fazem merecedor da maior honraria que aqueles homens e mulheres que deixaram suas cidades para vir para Brasília podem receber, que é o título de Cidadão Honorário do Distrito Federal. Pastor Valdir, de que adiantaria ver a mobilização de toda a Nação brasileira se dirigindo para este Planalto Central para construir uma nova cidade - que pela sua arquitetura e

urbanismo surpreendeu a todo o mundo e é hoje patrimônio cultural da humanidade -, se não tivéssemos aqui também a presença de homens e mulheres que vieram a Brasília para construir não uma cidade, mas uma nova cidadania, uma nova geração de brasileiros, quem sabe muito melhores do que aqueles que produzimos até então? Por quê? Porque pessoas como o senhor vieram para nossa cidade trazer os melhores ensinamentos da palavra de Cristo e contribuir para edificar no Distrito Federal um monumento àquilo que queremos ver, efetivamente, a excelência de nosso povo brasileiro.

Por isso, meu caro Pastor Valdir e demais pastores aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores, eu não poderia faltar a esta cerimônia e nem estar fazendo esta saudação, já que nas cerimônias solenes da Câmara Legislativa falam apenas os autores da homenagem e os Líderes partidários. Mas quero dizer, meu caro Pastor Valdir, que num momento de importância como este, o protocolo fica pequeno diante da importância de sua vida e daí a razão de ter-me sido concedida a oportunidade para juntar-me a todos os que o saudaram, numa homenagem que reflete o que está hoje no coração de Brasília, que abre os seus braços para recebê-lo com muito carinho como seu mais novo filho.

Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Ouviremos neste momento a apresentação do conjunto musical, sob a regência do Maestro Ivan da Silva Soares.

(Apresentação do conjunto musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Registro ainda as presenças de Josias Júlio do Nascimento, Superintendente do DF e Entorno no Incra; do Pastor Francisco Carlos Soares de Menezes, Diretor Administrativo da Juventude Batista de Brasília, e do Dr. Sérgio Soares, sobrinho do Pastor Valdir Soares.

Concedo a palavra ao nosso mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Valdir Ribeiro Soares.

SR. VALDIR RIBEIRO SOARES - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor da proposta que me homenageia; Sr. Edson Cavalcante de Araújo Filho, Pastor da Igreja Batista do Lago Norte; meu caro colega Pastor João Roberto Raymundo, Presidente da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal; meu amigo Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; minha querida esposa Isabel; senhoras e senhores, meu pai se referia amiúde a um orador que sempre iniciava os seus discursos dizendo que as suas palavras eram toscas e foscas. As minhas palavras serão toscas e muito breves, e, talvez, foscas.

Digo isso porque entendo, meu caro amigo Wasny, que este momento impulsiona o meu espírito muito mais à reflexão do que ao discurso. Não quero ter o título de Cidadão Honorário de Brasília como um troféu que me chame a recordar vitórias ou mesmo que me estimule à vaidade pessoal, relembrando possíveis sucessos. Quero ter este título, queridos ouvintes, primeiramente como advertência e também como motivação. Advertência, porque não desejo desapontar, não desejo escandalizar consciências, não desejo me fazer indigno da iniciativa tão generosa que V.Exa., Deputado Wasny de Roure, tomou ao sugerir meu nome para a concessão deste título. Motivação, porque desejo servir melhor. Tenho a consciência de que há muitas falhas nas minhas experiências passadas que devem ser corrigidas, a fim de que o meu trabalho se aprimore e eu possa ser mais humano, mais justo, mais útil, mais sensato, mais coerente e, porventura, melhor servo de Jesus Cristo enquanto viver neste mundo.

Lembro-me das palavras do nosso ilustríssimo patrício Rui Barbosa, que, ao ter o seu busto inaugurado como homenagem justa que recebia no Rio de Janeiro, disse aos seus contemporâneos: "Se eu pudesse escolher algo em que legitimamente se concretizasse uma homenagem que desejo receber como apanágio que vem ao encontro das minhas características pessoais, não escolheria o bronze, porque ele é duro; eu não escolheria o mármore, porque é frio; eu escolheria os trabalhadores que, ferramentas à mão, produzem, e, produzindo com o seu trabalho, às vezes cansativo e difícil, estão formando capital".

A idéia de Rui Barbosa era a idéia de Lincon, de que o trabalho precede o capital. O trabalho é mais importante que o capital porque é fonte de produção de capital. Ali estava a expressão da social-democracia, nestes dias tão desfigurada.

Tenho consciência, Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, de que precisamos sempre fazer o melhor. Quero ter este título como um desafio que me trará motivações, porque este mundo em que estamos está muito longe de ser o ideal. Há alguns dias li na Revista *Veja* a palavra de Manoel Benedito da Silva. Conheceis, queridos ouvintes, Manoel Benedito da Silva? Provavelmente não. Ele foi um dos famintos da seca do Nordeste e, tendo saqueado um depósito de alimentos em Pernambuco, disse: "O cabeça de tudo foi a barriga". E quando o cabeça passa a ser a barriga, estamos diante de tremendo desafio. Diante dessa realidade, Sra. Presidente, meu amigo Deputado Wasny de Roure, ao expressar a minha profunda gratidão, desejo rogar a Deus que abençoe a todos nós nesse afã do melhor servir, na consciência de que temos feito pouco e, por mais que façamos, ainda será pouco diante dos grandes desafios desse nosso Brasil e dessa nossa gente. Quero ser um servo melhor de Jesus Cristo. Como disse o apóstolo Judas: "Ao único Deus, nosso Salvador mediante Jesus Cristo e Nosso Senhor, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, agora e por todos os séculos. Amém". (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Cabe a mim, como Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, fazer o encerramento desta sessão solene. Pastor Valdir, pelos aplausos dos seus amigos, podemos ver o quanto o senhor é querido. Saúdo o senhor em nome de todos os homens presentes, e a Dona Isabel em nome de todas as mulheres presentes.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem orgulho de o estar homenageando. Ser Cidadão Honorário de Brasília significa exemplo para os cidadãos do futuro, muitos aqui presentes. Somos carentes de história, somos carentes de um espelho no qual possamos nos projetar. Portanto, o seu perfil, a sua história traz para todos nós essa reflexão, para que possamos nos espelhar em sua trajetória.

Natural de Campos - RJ; residente em Brasília há vinte e oito anos, hoje com cinco filhos e sete netos; formado em Teologia e Letras; por várias vezes Presidente da Convenção Batista do Distrito Federal, e, desde 1963, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil, o Pastor Valdir nos dá um exemplo a ser seguido.

Jesus Cristo pediu aos seus apóstolos que semeassem a palavra de Deus nos corações de todas as pessoas, dando prosseguimento à sua missão de pastorear as almas desgarradas, ensinando-as a valorizar o amor.

O tempo passou e novos pastores surgiram com a disposição de trilhar esse caminho sagrado. Entre eles encontramos o Pastor Valdir Ribeiro Soares, que tem sabido, com sucesso, cumprir sua missão. Como bem disse o Deputado Wasny de Roure, em sua proposição que deu origem a esta sessão de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília, reconhecê-lo como legítimo cidadão de Brasília é reconhecer sua influência benéfica nas áreas religiosa, educacional e cultural de nossa cidade.

Pastor Valdir, por tudo que o senhor tem feito em benefício de Brasília, divulgando a palavra de Deus em nossa comunidade e assim proporcionando-nos uma convivência mais fraterna e tranqüila, só nos resta homenageá-lo, mostrando à sociedade o valor das pessoas que se dispõem a fazer de suas vidas o alicerce de dias melhores para todos nós.

Eu gostaria de reportar-me a todas as mulheres aqui presentes, pois amanhã se comemora o Dia das Mães. Sabemos que o Dia das Mães é todo dia em que estamos a educar e a conduzir nossos filhos para um bom caminho no qual encontrem uma boa profissão.

Na figura da Dona Isabel, deixo registrado meus parabéns a todas as mães. Ela contribuiu muito para que o senhor, Pastor Valdir Ribeiro Soares, neste momento, recebesse o título de Cidadão Honorário de Brasília. Tenho certeza de que Dona Isabel e toda a sua família tiveram muita influência para que o senhor se tornasse este homem que hoje homenageamos.

Peço ao coral que encerre esta sessão, e desde já agradeço à Igreja Batista pelo coquetel que nos será oferecido após a apresentação do coral e encerramento desta sessão.

Agradeço também a presença de todos nesta sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Valdir Ribeiro Soares, que só trouxe orgulho e dignificou a Câmara Legislativa do Distrito Federal nos seus sete anos de existência.

Muito obrigada a todos. Parabéns.

Que o Pastor Valdir viva por muitos anos para que possamos ouvir deste ou de outros púlpitos suas belas palavras. Muito obrigada aos jovens presentes, na figura da Sara, que conheci pequena há muitos anos. - Eu comentava com seu pai como você está bonita. Parabéns. A juventude é assim. Como as crianças crescem e ficam bonitas!

Parabéns ao Deputado Wasny de Roure.

Muito obrigada a todos os membros desta comunidade batista.

(Levanta-se a sessão às 21h54min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 35ª
(TRIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO SOLENE

EM 11 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Boa noite. Aqui já estivemos presentes para comemora o 37º aniversário deste Clube Social e hoje, novamente em sessão solene, estamos presentes para fazer a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao atleta Oscar Schmidt; sessão esta aprovada por unanimidade na Câmara Legislativa por meio de requerimento de autoria dos Exmos. Srs. Deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão solene as seguinte autoridades: Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão da Câmara Legislativa e autor do requerimento que ensejou esta homenagem; Sr. Oscar Schmidt, nosso homenageado e melhor jogador brasileiro de basquete de todos os tempos; Sr. Gerson Dias de Lima, Presidente do Clube Social Unidade de Vizinhança nº 01; Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, também autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Marcos Arruda; Sr. Carlos Fernando Vieira de Souza, Administrador Regional do Lago Norte; Sr. José Lípel Custódio, Secretário-Executivo da SASSE Seguros; Sr. Laurindo Miura, primeiro técnico do jogador Oscar Schmidt.

Convido as senhoras e senhores presentes a se colocarem em pé para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra e a direção dos trabalhos o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento dos Deputados Jorge Cauhy e Luiz Estevão, se destina à concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao atleta Oscar Schmidt.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Neste momento, os autores do requerimento que ensejou a realização desta homenagem, Deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy, farão a outorga do diploma a Oscar Schmidt.

"A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Decreto Legislativo nº 163, de 27 de novembro de 1997, de autoria dos Deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy, concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao atleta Oscar Daniel Bezerra Schmidt.

Brasília, 11 de maio de 1998.

110º da República

38º de Brasília".

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento concedo a palavra a um dos autores do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão solene da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Oscar Schmidt, Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Gérson Dias de Lima,

Presidente do Clube Social Unidade de Vizinhança nº 1; Sr. Carlos Fernando Vieira Souza, Administrador Regional do Lago Norte; Sr. José Lípel Custódio, Secretário-Executivo do SASSE Seguros; Sr. Laurindo Miura, primeiro técnico do jogador Oscar Schmidt; Exmo. Sr. Deputado Distrital Marcos Arruda; Seu Osvaldo e Dona Janira, pais do Sr. Oscar Schmidt; seu irmão Tadeu; senhoras e senhores, "Deus cria, mas não dá cópias: isto é de senso comum. Por isso, a ventura está no jeito de cada um". O poeta Pedro Silva talvez estivesse pensando no nosso homenageado de hoje quando fez esse pequeno verso.

Na verdade, Deus criou Oscar Schmidt e não fez cópia. Trata-se de uma pessoa absolutamente singular. Seu sorriso de criança, seu choro espontâneo, seu carisma, sua honradez pessoal, tudo isso o distingue de outras pessoas, principalmente de outros atletas. Oscar ganhou a confiança e a admiração do povo brasileiro não só pelas glórias conquistadas para o esporte do País, mas também pelo seu exemplar comportamento na sociedade e pela sua preocupação com os problemas sociais.

Exemplar pai de família, o nosso homenageado forma com sua esposa, a Sra. Maria Cristina Vitorino Schmidt, um grande patrimônio que são seus filhos Felipe e Stephanie. Na Itália, recebeu em 1990 o prêmio Mandela e o prêmio do Mérito Esportivo pela sua importante participação na campanha contra o racismo. Ficou famoso o sorriso do homenageado. Porém, há sorrisos e sorrisos. Não é por que a pessoa sorri a todo instante que vai conseguir o milagre da fraternidade. A incompreensão sorri na ironia e a maldade sorri na vingança. Com o nosso Oscar Schmidt, contudo, a coisa é diferente, pois ele traz o riso fácil e dos bons.

E tem mais: estou convencido de que o maior jogador de basquete do Brasil possui a consciência do verdadeiro papel de atleta famoso, capaz de influenciar a coletividade. "Os artistas em geral, os escritores e os atletas corretos, bem intencionados e sinceros", diz Emmanuel "são lavradores previdentes que alcançarão a colheita abundante e a elevada contribuição das lei divinas".

Continua Emmanuel: "os trabalhadores que passam a vida inteira trabalhando ao sol no cultivar da terra, fabricando o pão saboroso da vida, têm mais valor para Deus que artistas de inteligência viciada, que não fazem outra coisa senão patrulhar a marcha divina das suas leis".

Oscar Schmidt, atleta excepcional, artista do basquete, cidadão exemplar, consolidou a sua arte em Brasília, aos 13 anos de idade, no Clube Social Unidade de Vizinhança, treinado pelos técnicos Zezão e o nosso querido Laurindo Miura, aqui presente, o qual até hoje ministra suas aulas de basquete na escolinha do clube. Tempos depois transferiu-se para o Palmeiras, dando início, de modo efetivo, a uma gloriosa carreira no Brasil e no exterior, inclusive na Seleção Brasileira.

Embora tenha corrido o mundo angariando vitórias, Oscar permaneceu vinculado à cidade, preso a ela por fortes laços de afeto, pois nesta cidade residem seus pais há 27 anos - Sr. Oswaldo e D. Janira, aqui presentes - e seus irmãos, Emmanuel Tadeu Schmidt, jornalista, e Felipe Schmidt, piloto de helicóptero da Marinha Brasileira.

O maior cestinha de todos os tempos da Federação Internacional de Basquete é uma pessoa identificada com a cidade. Por isso esta Casa, por minha iniciativa, juntamente com o Deputado Luiz Estevão, por aprovação unânime de todos os Deputados Distritais, fez justiça ao conferir-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sem dúvida alguma esta é uma homenagem merecida a esse extraordinário jogador de basquete, atleta de vários recordes, inclusive por sua participação em 5 olimpíadas, nas quais teve atuação destacada.

Caríssimo Oscar, acho oportuno esclarecer que esta Casa sente-se também homanegeada com a sua presença e a de seus familiares, amigos e admiradores. E quero lembrar que, igualmente, já me dediquei ao basquete por mais de 30 anos, como jogador e como técnico, no Uberlândia Tênis Clube, no Rio Verde e no Jóquei Clube de Goiânia. Por isso sei que o esporte é muito importante para retirar o jovem da ociosidade, dos grupos de risco e, conseqüentemente, das drogas e da marginalidade. Daí o meu apreço pelo trabalho que vem realizando o homenageado em São Paulo, onde criou os centros esportivos 24 horas, que visam oferecer alternativas de prática esportiva aos jovens, principalmente aos mais carentes.

Por último, confesso a minha admiração pelo basquete que não poderia ser diferente, pois, como já disse, fui jogador e técnico. Também tornei-me fã do maior jogador brasileiro de todos os tempos, o nosso querido Oscar, a quem dedico estes singelos versos:

"No caminho em que te expandes,
Lembra esta nota, onde pises:
O prazer das almas grandes
é fazer almas felizes".

Parabéns, Oscar! Parabéns à Câmara Legislativa, que o abraça carinhosamente e, mais uma vez, sente-se honrada por conceder-lhe este título.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Registro com muita alegria a presença dos pais do atleta Oscar Schmidt, Sr. Oswaldo Heini Schmidt e Sra. Janira Bezerra Schmidt, e do seu irmão Emmanuel Tadeu Schmidt.

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda, que falará em nome da liderança do PMDB.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Oscar Schmidt, grande atleta e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Gerson Dias de Lima, Presidente do Clube Social Unidade Vizinhança nº 01; Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, também autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Carlos Fernando Vieira de Souza, Administrador Regional do Lago Norte; Sr. José Lípel Custódio, Secretário-Executivo da SASSE Seguros; Sr. Laurindo Miura, primeiro técnico do jogador Oscar Schmidt; "o sucesso não vem de bandeja" é o que nos diz Hortência, a rainha do basquete nacional. Nada se constrói sem esforço, sem dedicação e sem amor: é o que dizemos nós, fazendo uma leitura da vida desse cidadão nordestino, Oscar Schmidt, a partir de hoje, cidadão brasiliense.

Aliás, poderíamos ainda dizer que Deus não ajuda o preguiçoso, porque Ele não costuma premiar o acomodado. O sucesso, o reconhecimento e a glória são uma construção exigente, meticulosa, sofrida e desgastante; não "vêm de bandeja" para garantir as performances magníficas e os sucessos da área esportiva, como os que Oscar alcançou no esporte nacional e internacional.

Foi preciso fazer de suas mãos mais que pretensas mãos santas, maõs eficazes e competentes. Eficácia e competência forjadas em horas e horas de repetitivos e tediosos exercícios.

Sr. Presidente, essa é a grande lição que nos dá Oscar Schmidt. Talvez seja essa a explicação mais óbvia para fazer dele uma das mais raras e preciosas unanimidades nacionais. A lição é tão cristalina e contundente que convence a todos e nos faz sonhar com um Brasil inteiro de Oscar Schmidt se superando, vencendo obstáculos, esquivando-se dos revezes, ganhando confiança, subindo ao pódio, chorando de felicidade e urrando de certeza da vitória em plena quadra.

É assim, Sr. Presidente, que queremos ver o Brasil! Foi assim que nos acostumamos: vendo o Oscar nas quadras do mundo inteiro!

Brasília se orgulha de ter abrigado o início da carreira do jovem jogador de basquete, Oscar Schmidt, nas quadras do Clube Social Unidade de Vizinhança nº 01. Foi neste clube, na entrequadra 108/109 Sul, que começaram a ser forjadas as inúmeras medalhas que ele coleciona em sua brilhante vida de atleta. Foi aqui, no Clube Social Unidade de Vizinhança nº 01, que se cunhou também aquela inesquecível medalha de ouro que emocionou o Brasil de norte a sul na final com os Estados Unidos nos Jogos Pan-Americanos de 1985, em Indianápolis.

Brasília se orgulha, e com muita razão, de ter podido abrigar e manter acesa a chama e o ardor de um jovem desportista, que, tanto quanto o talento, tinha garra e disposição para vencer. Nosso orgulho se completa hoje ao oferecer ao nordestino Oscar Schmidt, unanimidade nacional, o título de Cidadão Honorário da Capital Federal do País.

O mesmo País que vibrou com suas vitórias e jamais esquecerá a imagem do atleta lutando em quadra como uma fera, não esquecerá também a imagem de delicadeza das lágrimas a escorrer-lhe pelo rosto ao ouvir o som do Hino Nacional Brasileiro, entoado em terras estrangeiras para mais uma medalha em seu peito, uma medalha que cada brasiliense, como todos os demais brasileiros, sentiu carregar no peito. A medalha do trabalho e da dedicação ao trabalho, a medalha do esforço e do empenho, da renúncia e do sacrifício, do reconhecimento, do aplauso, do mérito e da vitória é o que hoje oferece a Oscar o povo desta sua querida Brasília, Capital de todos os brasileiros.

Brasília deseja que você continue sendo dos nossos, agora de pleno e discutido direito, para servir de modelo aos nossos jovens de qualquer idade e para que o Brasil inteiro continue a olhar para você como uma fonte permanente de inspiração e dedicação à Pátria!

Sr. Presidente, termino meu pronunciamento intimando a todos os presentes que, de pé, saudemos o nosso grande atleta Oscar Schmidt. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento, o Sr. Gerson Dias de Lima, Presidente do Clube Social Unidade de Vizinhança nº 01, fará a entrega do diploma de Sócio Honorário de Vizinhança ao atleta Oscar Schmidt.

(Entrega do diploma.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento, para sua saudação, fará uso da palavra o Presidente do Clube Social Unidade de Vizinhança nº 01, Prof. Gerson Dias de Lima.

PROF. GERSON DIAS DE LIMA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão Deputado Luiz Estevão, Exmo. Sr. Oscar Schmidt, Secretário de Desporto da cidade de São Paulo e Cidadão Honorário; Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, que, juntamente com o Deputado Luiz Estevão, são signatários do requerimento que ensejou este título; Exmo. Sr. Deputado Marcos Arruda, que fez aqui um discurso inflamado; Sr. Carlos Fernando Vieira de Souza, Administrador do Lago Norte; Exmo. Sr. José Lipel Custódio, Secretário da SASSE Seguros, nossa patrocinadora; Sr. Laurindo Miura, nosso querido cientista do basquete, o mais querido do Vizinhança, essa figura impoluta que todos adoramos; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo; Srs. Conselheiros aqui presentes; Srs. Diretores; queridos pais do Oscar, figuras maravilhoras que estão até hoje em Brasília, curtindo seu filho de longe; senhoras, senhores e demais autoridades presentes, procurarei não ser prolixo. O que nos interessa aqui é a palavra do Cidadão Honorário de Brasília, pois todos querem ouvi-lo falar.

Quero dizer, Oscar, que os Deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy fizeram a "cesta" do nosso coração. Você fez todas as cestas maravilhosas que o mundo inteiro pôde assistir, mas a do nosso coração foi feita por esses dois Deputados que trouxeram você de volta a sua casa. O bom filho sempre à casa retorna.

Aviso a todos vocês que muito em breve o Oscar poderá voltar a jogar aqui em Brasília, porque ele vai ser eleito Deputado Federal - vai ter que morar aqui e voltar a jogar no Vizinhança, porque aqui é a sua casa. Felizmente temos os melhores atletas de basquete em Brasília, os melhores técnicos, as melhores escolinhas e com o patrocínio da SASSE Seguros poderemos ter um dos melhores times do Brasil.

Parabéns, Oscar, por ter voltado a sua casa! Estamos todos felizes em recebê-lo aqui.

Parabéns, Deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy, por terem trazido esta figura impoluta ao seu lar!

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Eu gostaria de registrar e agradecer a presença dos alunos da fase 1 da Escola Classe do Varjão e dos professores Marli, Kleber e Luciana; dos alunos da 7ª e 8ª séries do Centro de Ensino do Lago Norte - Celan, acompanhados das professoras Suzana e Leonora; dos alunos da 1ª e 2ª fases da Escola Aspalha, Anexo da Escola Classe do Varjão, e das professoras Janedite, Nancy e Silvanira; do Diretor de Esporte e Lazer da Associação do Vale do Palha - Aspalha, Arnaldo Barbosa; dos alunos do Basquete Pré-Infanto do Clube de Vizinhança nº 1, do capitão Piter Ricardo e do técnico Márcio Guilherme; dos alunos do Basquete Juvenil e Sub 22, do Clube de Vizinhança nº 01, do capitão do Sub 22, Sr. Jonatas Maia, do Capitão Juvenil, Sr. Leonardo Teribst e do técnico, professor Ronaldo Pacheco.

Eu gostaria de convidar para fazer parte da nossa Mesa um dos maiores pivôs do basquete que o Unidade de Vizinhança já teve em toda a sua história: meu amigo Chico.

Neste momento, teremos as palavras do Sr. Oscar Schmidt, novo Cidadão Honorário de Brasília.

SR. OSCAR SCHMIDT - Boa noite. Eu ia falar algumas coisinhas, mas esqueci tudo!

Primeiramente, agradeço de coração aos Deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy por este título que qualquer pessoa do mundo sonha em ter, o de Cidadão Honorário da cidade que muito ama. Desde que fui para São Paulo, esperava o dia de ter este reconhecimento. Sempre me orgulhei de falar para o mundo inteiro que comecei a jogar basquete aqui, no Clube Unidade de Vizinhança, com o Zezão e com o Miura. Faz 22 anos que fui para lá e sempre sonhei com este momento.

Vou voltar um pouquinho no tempo para falar a vocês que, quando comecei a jogar basquete aqui, não havia este ginásio, mas existia uma pessoa maravilhosa, um gordão de sorriso fácil, que era o Zezão. Quando o treino acabava, ele nos levava para tomar refrigerante. Ele fez

com que eu me apaixonasse pelo basquete. Infelizmente, em 1987, no dia da minha maior alegria esportiva, ele faleceu. Nós estávamos ganhando os Jogos Pan-Americanos e o Zezão estava indo para o céu. Guardo com muito carinho o fato de que comecei a gostar do basquete por causa do Zezão e, logo depois, por causa do Miura.

Eu era um molequinho desengonçado, grande, queixudo e feio. Quando comecei a treinar, eu pulava, mas não conseguia alcançar o aro da cesta. Meu sonho era um dia tocar a cesta. Eu vim treinar com todo mundo, mas eu era muito ruim - ruim mesmo, desengonçado e tudo mais.

O Miura passava as tardes comigo aqui, no Clube Unidade de Vizinhança, lá na quadra de baixo, cuja rede, às vezes, estava arrebentada. A tabela era de madeira, o chão era de cimento e nós tínhamos de enxugá-lo sempre que chovia para que pudéssemos treinar. O Miura fazia vários exercícios comigo: vendava-me os olhos, colocava pedrinhas no chão para que eu batesse a bola com uma mão e pegasse as pedrinhas com a outra. Hoje tudo parece muito fácil, mas naquela época eu não conseguia fazer os exercícios. A bola ia para um lado e a pedrinha ia para o outro. Ele colocava uma corda para que eu passasse por baixo dela batendo a bola. Enfim, ele realizava uma série de exercícios que fez com que eu ficasse um pouquinho mais coordenado. Ele foi o cara que me fez colocar a bola acima da cabeça para arremessá-la. Eu a arremessava errado e o Miura reclamava, dizendo: "Você tem que pôr a bola acima da cabeça". Eu respondia: "Mas eu não acerto uma assim!" E ele insistia: "Você vai acertar, coloque a bola aí que você vai acertar". Foi aí que comecei a treinar com ele e a arremessar a bola acima da cabeça.

Essas coisas é bom lembrar e nunca esquecer. Graças a Deus, isso que estou dizendo para vocês é o mesmo que digo quando dou minhas palestras para empresários, diretores e alunos de escolas. Não estou falando isso só porque estou aqui hoje. Orgulho-me muito de ter começado a jogar basquete em Brasília, tendo o apoio necessário dos meus pais, que sempre me colocaram em escolas boas e caras. Muitas vezes não era possível pagar a mensalidade da escola, mas meu pai fazia questão de que meu ensino fosse o melhor. Meus pais deram-me o fundamental para a vida de um atleta: a disciplina e a humildade. Isso aprendi com eles e agradeço de todo o coração.

Meu irmão caçulinha, que nasceu quando eu estava em São Paulo, está hoje cobrindo matéria pela *Rede Globo*, o que me deixa muito orgulhoso e feliz. Sinto também muito orgulho de estar aqui com meus amigos e companheiros, pois o Miura não foi somente meu técnico. Depois que melhorei um pouquinho, comecei a jogar na equipe principal; mesmo fazendo uma "zona" danada, eles me puseram para jogar. Eu jogava com o Miura, que era um grande jogador de basquete. Ele era um cara que não dava um arremesso para a cesta. Ele passava a bola para outro fazer a cesta. Isso é o que mais lembro no Miura: essa vontade de dividir tudo com os outros e nunca querer aparecer. Tenho certeza de que ele está hoje aqui. Obrigado! Ele aprendeu isso com o Zezão, tenho certeza desse fato. Isso é muito bonito numa pessoa: humildade até o limite.

Tenho muito orgulho de estar hoje com meus companheiros, o Chico, o "Dentinho" e o "Maleta". Quando fui convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira, o Maleta também foi escolhido e fomos juntos para São Paulo, a fim de treinar na Seleção Brasileira Juvenil. Então, o Maleta foi o meu primeiro companheiro na Seleção Brasileira Juvenil e fico feliz por ele estar hoje presente, prestigiando este dia. Dentinho foi meu companheiro dos Infantis, quando fazíamos as eternas séries "melhor de dez" contra o Minas. Na época em que comecei a treinar basquete, não havia campeonato brasileiro e nem brasiliense; por isso, fazíamos a série "melhor de dez", porque só havia três times.

Eu gostaria de falar para todos que estou muito orgulhoso por estar recebendo este título que a Câmara Legislativa do Distrito Federal me concede. Mesmo aquela Casa Legislativa tendo tantas coisas importantes para discutir, colocou em pauta a concessão deste título. Isso significa que fiz algo para o meu País. Essa é uma grande recompensa.

Estou muito feliz e orgulhoso. Mostrei para vocês apenas um pedacinho da minha vida. Foram somente dois anos, mas muito intensos, que serviram para trilhar meu caminho, fazendo com que eu fosse um grande jogador de basquete.

Agradeço as palavras maravilhosas que os Deputados proferiram para mim. Segundo a jogadora de basquete, Hortência: "Nada vem de bandeja, não".

Então, digo para a "molecada" que está começando a jogar basquete: não pensem que se ficarem aí sentados, a convocação para a seleção cairá do céu, porque não cai. Vocês têm de treinar, sonhar, querer muito e fazer esse sonho acontecer. Então, vocês têm de treinar todos os dias: de manhã, de tarde e de noite, durante as férias e durante o período letivo, à tarde e à noite. Vocês têm de dormir com a bola. Um dia, no Unidade de Vizinhança, um dos jogadores disse para mim: "Oscar, se você quiser ser jogador de basquete, você tem de dormir com a bola". Hoje, entendo que aquilo era uma metáfora, mas na época eu dormia com a bola.

Quando vocês ficarem doentes, têm de colocar uma cesta na varanda de casa e arremessar a bola o dia todo, mesmo com febre. Isso serve para acreditar naquilo que estão sonhando.

O atleta, a pessoa que pratica esporte na vida - toda criança, todo adolescente que faz esporte - tem muito mais chance de ser uma pessoa digna. Quem faz esporte não fuma, não bebe, não se droga, tem disciplina, é patriota e vive sonhando com coisas bonitas. Então, continuem fazendo esporte, mas o façam de maneira séria.

Para terminar, só quero lhes dizer que esta festa de entrega deste título não podia ser realizada num lugar mais bonito. Se eu tivesse que escolher entre a Câmara Legislativa e este local - eu não o escolhi, foram eles que escolheram -, eu preferiria que fosse realizada aqui, porque este foi o primeiro clube pelo qual lutei na vida. Quando vocês me viam jogando na seleção e chorando por alguma vitória ou despedida, saibam que a primeira vez que eu tive aquele sentimento maravilhoso, como ocorreu na Seleção Brasileira, foi aqui no Unidade de Vizinhança. (Palmas.)

Sr. Presidente, agradeço também por estar recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília neste Clube Unidade de Vizinhança. Digo isso porque sou cidadão de Brasília e cidadão do Unidade de Vizinhança.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Quero chamar para também fazer parte da nossa Mesa o nosso querido amigo Maleta, o Zé Airton, que está aí em cima e está sendo convocado pelo Chico para vir aqui compor a nossa Mesa.

Eu gostaria de registrar e agradecer a presença dos alunos do Colégio Mackenzie de Brasília.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, convido a aluna

Carolina Vilela, que, em nome do Colégio Mackenzie, entregará um buquê de rosas à Sra. Janira Schmidt. (Pausa.)

Convido o aluno Carlos Eduardo Carneiro Zebrim, o qual entregará uma bola para ser autografada pelo Oscar e ficar em exposição no Colégio Mackenzie. (Pausa.)

Convido a aluna Ingrid Borges para entregar ao Oscar uma flâmula do Colégio Mackenzie. (Pausa.)

Convido também a aluna Paula Reis, que entregará ao Oscar uma Bíblia. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Meu caro Oscar Schmidt, Cidadão Honorário de Brasília; Professor Gérson Dias de Lima, Presidente do Clube Social Unidade de Vizinhança nº 01; Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, também autor do requerimento que proporcionou a realização desta sessão; demais autoridades presentes na Mesa; Sra. Janira e Sr. Oswaldo, pais do nosso homenageado; Emmanuel Tadeu, seu irmão; caros amigos ex-atletas do basquete do Clube Unidade de Vizinhança - estou vendo o Pará, o Dentinho, o Chico, o Maleta, o Miura e tantos outros a quem agradeço pela presença -; alunos que nos honram comparecendo a esta sessão solene da Câmara Legislativa, senhoras e senhores, quando apresentamos um requerimento como esse, para homenagear uma pessoa tão importante para o esporte e para o Brasil, como é o caso do Oscar, nos perguntamos: "Será que ele comparecerá?" Será que ele ficará contente em receber esta homenagem da Câmara Legislativa?" E a resposta está aqui.

A resposta nos foi dada não só pelo Oscar, mas também pela sua mãe, Dona Janira, que hoje, simplesmente, não conseguiu almoçar, invadida pela emoção de ver seu filho homenageado pela cidade que ele ama e que ela e seu marido escolheram, até hoje, para viver. Isso para nós, Dona Janira e Sr. Oswaldo, é o maior presente que nós, brasilienses, podemos receber. Muitos de nós não nasceram aqui, mas vieram para Brasília, e nunca a esqueceram, invadidos pela imensa felicidade, que é crescer nesta cidade, como o Deputado Jorge Cauhy, um homem que tem sua vida dedicada a ajudar o próximo.

Quero falar um pouco sobre a minha experiência aqui, no Clube Unidade de Vizinhança, quando eu cheguei em 1966, com 16 anos. As primeiras pessoas que eu conheci foram o Maleta, o Miura e o Chico. Eu também joguei basquete naquela quadra, com tabela de madeira velha e rede puída, a qual ficávamos secando para podermos treinar com um dos maiores educadores que eu conheci na minha vida, o nosso inesquecível Zezão, a quem faço uma saudação muito especial. Tenho certeza de que todos aqueles meninos que passaram pela experiência de serem seus discípulos jamais esquecerão as lições de humildade, de boa convivência e de persistência que o Zezão soube nos ensinar.

Lembro-me, também, com muita alegria, de um momento inesquecível dessa camisa do Clube Unidade de Vizinhança - que é a mesma dos Los Angeles Lakers e da Seleção brasileira, amarela e azul, azul e amarela - quando uma geração de jogadores daqui, com quem Oscar ainda teve oportunidade de jogar - o Chico, o Ivan, o Marton, o Zequinha, o Ronaldo e outros - disputaram o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, e num momento de grande emoção, com aquele ginásio todo em silêncio, o jogo de estréia empatado, o Clube Unidade de Vizinhança teve o atrevimento de derrotar o clube favorito, que era o Minas Tênis Clube, em dois lances livres, cobrados pelo Zequinha, um dos grandes jogadores de Basquete que você conheceu na nossa cidade.

Certa vez, Oscar, li uma entrevista sua, das muitas que você concedeu, na qual você fazia uma homenagem muito especial à sua esposa Maria Cristina - que está em São Paulo, emocionada como você - declarando que devia parte do seu sucesso a ela, porque ela ficava sozinha com você numa quadra o dia inteiro, pegando a bola debaixo da cesta e devolvendo-a para que você treinasse, às vezes, mais de mil e quinhentos arremessos. Quando eu comentei isso como você, você me disse que isso não aconteceu só um dia, mas, sim, todos os dias durante muitos anos de suas vidas.

Peço uma salva de palmas em homenagem à sua esposa, que é uma das responsáveis pelo seu sucesso. (Palmas.)

Meu caro Oscar, amigos, jovens amigos do Clube Unidade de Vizinhança aqui presentes, quando assistimos às finais da *NBA*, pela televisão, sabemos que a meninada está atenta. Quando vimos um jogador como Reggie Miller fazer uma cesta de três pontos, domingo passado no último segundo do quarto tempo e derrotar os Knicks, lembramo-nos de um dos momentos mais memoráveis do esporte brasileiro. Oscar me dizia que um dos momentos mais ricos de sua carreira foi quando, em 1987, nos jogos do Campeonato Pan-Americano, jogando a final contra a Seleção dos Estados Unidos, no templo do Indiana Pacers, a Market Square Arena, em Indianápolis, Oscar realmente desequilibrou aquele jogo, deixando os americanos e o mundo de boca aberta e trazendo a medalha de ouro para o Brasil.

Todas as pessoas que assistiram àquele momento de alegria da nossa Seleção, de afirmação do valor e do talento do atleta brasileiro, jamais se esquecerão de você.

Quando eu e o Deputado Jorge Cauhy apresentamos o projeto que lhe concedia o título de Cidadão Honorário de Brasília, tínhamos a certeza em nossos corações de que o que fazíamos era correto, em nome de todo o povo do Distrito Federal, em nome de todos os jovens, de todas as crianças e adolescentes que vêem em você um modelo de atleta, mas sobretudo um modelo de homem, pela sua garra, pelo seu apreço às camisas que defende, pela sua postura de atleta sempre disciplinado e cumpridor de suas obrigações.

Dona Janira, Sr. Oswaldo, meu caro Oscar - que nunca tirou Brasília de seu coração -, tenham a certeza de que, hoje, com este título de Cidadão Honorário de Brasília, o Oscar estará para sempre no coração da nossa querida Brasília, cidade que tanto ama.

Eu gostaria ainda de fazer uma homenagem muito especial a uma das grandes criaturas que o esporte da nossa cidade tem, um menino que conheci quando cheguei a Brasília. Fundamos aqui uma escuderia e corríamos juntos no autorama, na 508, na antiga Loja Oriental. Depois, vim a conhecê-lo no Clube Social Unidade de Vizinhança, quando jogamos basquete junto com o Chico, o Pará, o Maleta, o Bentinho e outros. Pelo seu profissionalismo, pela sua dedicação, por tudo aquilo que o Oscar Schmidt falou ao seu respeito, vemos a importância que o técnico Miura teve na formação e no entusiasmo que o Oscar tem pelo basquete. Por isso quero fazer uma grande homenagem ao técnico Miura, esse amigo querido de todos nós, anunciando aos amigos presentes que estaremos amanhã, na Câmara Legislativa - o Deputado Jorge Cauhy e eu -, apresentando o projeto de decreto legislativo para concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a um dos amigos queridos que temos na nossa cidade, nosso querido amigo Miura.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 20h06min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 36ª
(TRIGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO SOLENE

EM 13 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite. Temos a honra de estar presentes nesta sessão solene para fazermos a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Paulo Octávio Alves Pereira.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão solene as seguintes autoridades: Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, personalidade que hoje dispensa muitos comentários, simplesmente um dos maiores geradores de empregos do Distrito Federal; Exmo. Sr. Swedenberger Barbosa, Secretário de Governo do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa e autor do requerimento que ensejou esta justa homenagem; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília.

Convido as senhoras e os senhores presentes para ouvirmos o Hino Nacional, com a participação do Coral Ars Femina da Escola de Música de Brasília, sob a regência do Maestro Marco A. B. Coutinho.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registro ainda a presença dos seguintes convidados: Sr. Mauro Motta Durante, Sr. Karl H. Neumann, Sr. Frederico Nogueira, Sr. Gedalias Neves da Costa, Sr. Ronaldo Junqueira, Sr. João Cabral, Sr. Estéfane Celis Araújo, Sr. Antônio Mathias Cascão, Sr. José Humberto Pires, Sra. Elizabete do Rêgo Nascimento da Costa, Sr. César Gonçalves, Sr. Talal Abu-Allan, Sr. Dorivaldo Câmara Leão, Sr. Conceição Jesus Silva, Sra. Marisa Ramalho, Exmo. Sr. Deputado Osório Adriano, Sr. Lázaro Marques, Sra. Zinai Caetano de Sousa, Exmo. Sr. Senador Bernardo Cabral, Sr. Isaú J. Chacon, Sra. Neusa França, Exmo. Sr. Deputado Freire Júnior, Sr. José Wilson S. Corrêa, Sra. Elisa Martins, Sr. Julio Adnet, Sr. Paulo Perez de Almeida, Sra. Maria de Lourdes Abadia, Sra. Lúcia Rodovalho, Sr. Geovani Ribeiro, Sr. Ramon dos Santos, Sr. Hercules Côrtes, Sr. Valmir Rodrigues Albuquerque, Sr. Roldani P. Rodovalho, Sra. Maria Marques de Lima, Sr. Sílvio Afonso, Sr. Luiz Carlos Chaves, Sr. Osmar Gomes Silva, Sra. Tânia Regina da Silva, Sr. Reinaldo H. Poersch, Sr. Roberto A. Campolina, Sr. João Soh, Sr. Francisco das Chagas Brito, Sr. Edson dos Santos Duarte, Sr. José Francisco Neto, Sra. Josmelinda Poersch, Sr. Marcelo Carvalho, Sra. Eliane Rodrigues, Sr. José Eduardo Loureiro dos Santos, Sr. Paulo Cezar Nascimento, Sr. Alexandre Novgorodcev, Sr. Rogério de Castro, Sr. Tarcisio Figueredo, Sr. Francisco Adnet, Sr. Oswaldo Rocha, Sr. Hilton Daniel Silveira Ramos, Sr. Edmundo Guimarães Figueiredo e Sr. Ney Carneiro.

Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Boa noite a todos. É com muito orgulho que a Câmara Legislativa faz neste espaço, o Memorial JK, uma sessão solene como esta, atendendo a requerimento do Deputado César Lacerda para a entrega do título de Cidadão Honorário ao empresário brasiliense que se intitula candango, porque assumiu esta cidade desde o seu nascimento.

Neste momento convido o Deputado César Lacerda para que juntos possamos entregar tal título ao nosso mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Paulo Octávio.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Deputado César Lacerda, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, nosso amigo, companheiro e, agora, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Swedenberger Barbosa, Secretário de Governo do Distrito Federal; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - SINDUSCON; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e também Cidadão Honorário de Brasília; demais autoridades; senhoras e senhores; parentes do Sr. Paulo Octávio, homenageado desta sessão solene, hoje é um dia muito especial para Brasília. O povo do Distrito Federal sente hoje uma vibração diferente quando, neste monumento erigido em memória ao saudoso Presidente Juscelino Kubitschek, prestamos uma justa homenagem a um honrado cidadão e empresário brasiliense, que, assim como JK, ajudou a construir e ainda continua construindo esta cidade. Falo, meus nobres amigos, do Dr. Paulo Octávio Alves Pereira, que nesta oportunidade recebe da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em nome de todo o povo brasiliense, o título de Cidadão Honorário de Brasília, conforme requerimento aprovado por unanimidade, incluindo o voto do Deputado Luiz Estevão.

Meu amigo Paulo Octávio, sinto-me orgulhoso por ter sido o autor do projeto de decreto legislativo propondo esta importante honraria a V.Sa. Bem sei que todos os Deputados Distritais presentes se sentem, da mesma forma, honrados pela outorga deste título, pois o fazem a um cidadão genuinamente brasiliense, comprometido com as causas desta cidade, e que, na condição de empresário bem-sucedido, gera 3.500 empregos diretos e outros milhares de empregos indiretos, contribuindo para o nosso progresso e para a minoração da crise de desemprego pela qual passa o País atualmente.

S.Sa. veio para Brasília em 1962. Há 32 anos somos testemunhas de sua luta para chegar onde chegou, por intermédio do trabalho incansável em prol do desenvolvimento do mercado imobiliário do

Distrito Federal. Prova disso é que a maior empresa deste ramo em Brasília é de sua propriedade, a Paulo Octávio Investimentos Imobiliários, *holding* de um grupo composto por uma dúzia de empresas de sucesso, todas sediadas nesta Capital Federal, atuando nas áreas de construção civil, hotelaria, turismo, comercialização de automóveis e incorporação imobiliária.

Advogado com especialização em Direito Imobiliário e economista formado pela UnB, o empresário Paulo Octávio, meus nobres amigos, deve grande parte de seu sucesso ao apoio sempre presente e imprescindível de seus pais, pioneiros nesta cidade, o Sr. Cléo e a D. Wilma, presentes para prestigiar e acompanhar a subida de mais um degrau por esse seu filho querido, que jamais deixou de reconhecer o amor dos pais e de retribuir o amor recebido, estendendo-o a seus quatro filhos - Paulo Octávio, Catharina, Felipe Octávio e André Octávio. E como todo grande homem tem ao seu lado uma grande mulher, Paulo Octávio tem Anna Christina, neta de Juscelino Kubitschek e filha da nossa ex-Deputada Federal e ex-Vice-Governadora Márcia Kubitschek, atualmente ocupando o cargo de Vice-Presidente da Embratur, a quem Brasília sempre prestou e prestará homenagens e a quem agradeço, em nome dos demais Parlamentares, pelo amor dispensado à nossa cidade.

O Sr. Paulo Octávio, Sra. Presidente, ocupou diversos cargos importantes em sua vida, sem, em nenhum deles, ter deixado de levar a bandeira do progresso de Brasília. S.Sa. foi Presidente da Câmara de Valores Imobiliários do Distrito Federal, Deputado Federal - época em que ocupou a vice-liderança da Bancada do Governo Federal na Câmara dos Deputados - membro nomeado pela Presidência da República para a Comissão Pró-Olimpíada Brasília 2.000, Presidente da Associação Brasília Olímpica 2.000 e Presidente da Associação Brasília Olímpica 2.004. Atualmente preside com firmeza, determinação e sucesso a Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal - ADEMI, além de ser membro do Conselho Superior da Associação Comercial do Distrito Federal, membro do Conselho Temático Permanente de Política Econômica da Fibra, membro do Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria e representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos - OEA.

O nosso ilustre Cidadão Honorário já foi homenageado com outras importantes honrarias; dentre elas eu gostaria de citar a Ordem do Mérito Carlos Gomes, Medalha do Mérito Alvorada, Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, Medalha Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Medalha Imperador Dom Pedro II, Medalha do Mérito Juscelino Kubitschek, Ordem do Mérito Dom Bosco, Líder Empresarial dos Anos 1996 e 1997, concedido pelo Jornal *Gazeta Mercantil*. Mais recentemente, recebeu o Prêmio Golden Helm, concedido em 1997 pelo Senado de Berlim, Alemanha, a personalidades de todo o mundo que contribuíram para o desenvolvimento do turismo internacional.

O empresário Paulo Octávio é pioneiro em Brasília na reciclagem de trabalhadores da construção civil. Foi a Paulo Octávio Investimentos Imobiliários que transformou seus canteiros de obras em escolas destinadas a garantir maior informação e educação a seus operários, buscando, com isso, assegurar melhor qualidade a seus empreendimentos e racionalizar o custo operacional de sua produção com o melhor preparo de seus trabalhadores.

Paulo Octávio é um empresário arrojado, um negociador ousado de primeira grandeza. Quem não se lembra da famosa frase de Paulo Octávio: "Cavalo arreado só passa uma vez"? Ela representa bem o espírito empresarial desse brasiliense vitorioso, desse amigo leal de todas as horas, desse pai de família exemplar, desse cidadão honrado e cumpridor de seus deveres para com a sua comunidade.

O Paulo Octávio empresário, desportista, político, amigo e pai de família tem uma cara só, não carrega em si múltiplas personalidades. Ele é uno, fiel, não trai seus princípios, tampouco seus amigos, por isso é respeitado e admirado por todos, pois joga limpo, respeita a livre concorrência e as regras democráticas estabelecidas. (Palmas.) Transformou-se em um empresário vitorioso sem a necessidade de passar por cima de ninguém, daí o merecimento dessa honraria que ora lhe outorgamos.

Todos aqui sabem do amor que tenho pelo Gama, cujo desenvolvimento deve-se muito aos investimentos da Construtora Paulo Octávio, que construiu o primeiro edifício residencial de seis pavimentos naquela cidade, há doze anos, e depois não parou mais. Se o Gama tem hoje um visual bonito e progressista, deve isso também a esse grande cidadão. Em nome do povo de minha amada cidade quero agradecê-lo e dizer que o Gama está de braços abertos para recebê-lo neste ano, assim como o fez no passado quando contribuiu com um terço dos votos recebidos pelo então candidato Paulo Octávio.

Para finalizar, afirmo que para mim é uma grande honra estar aqui, neste momento, participando da outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a meu amigo Paulo Octávio, pois tenho plena convicção de que ele, como poucos, é merecedor dessa honraria. O povo de Brasília sabe muito bem disso - esse mesmo povo que o brindará com uma incontestável vitória em outubro próximo.

Para apresentar a uma platéia como esta palavras que trazem carinho, confesso que eu tive uma dificuldade muito grande. Para qualificar Paulo Octávio, eu pensava em dizer na hora do discurso: "Paulo Octávio é o coração de Brasília, a bandeira de Brasília, a humildade de Brasília, o bom filho, o bom pai, o bom marido". Mas digo a todos: "Paulo Octávio é Brasília", o que representa tudo aquilo. (Palmas.)

Agradeço mais uma vez ao meu amigo Paulo Octávio por tudo o que fez por Brasília. Rogo a Deus, ao Senhor Jesus, que continue iluminando o seu caminho e o de sua família, para que possam dar novas alegrias ao povo brasiliense.

Parabéns, Paulo Octávio!

Parabéns, Brasília!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Neste momento convido a Sra. Simone Borja Lousada para entregar um buquê de rosas à Sra. Anna Christina Kubitschek Barbará Alves Pereira, em nome do gabinete do Deputado César Lacerda e de toda a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

(Entrega do buquê.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Neste momento, o Coral Ars Femina, da Escola de Música de Brasília, sob a regência do Maestro Marco A. B. Coutinho, vai nos brindar com mais duas músicas.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Antes de concedermos a palavra aos Líderes, justifico a saída do Exmo. Sr. Secretário de Governo, Swedenberger Barbosa, aqui representando o

Governador Cristovam Buarque. S.Exa. teve de se dirigir à Embaixada do Chile, onde o Governador também recebe uma homenagem, e pede desculpas, deixando-nos a saudação do Governador, em especial ao Cidadão Honorário.

Muito obrigada ao Sr. Secretário de Governo do Distrito Federal.

Convido a Exma. Sra. Márcia Kubitschek a compor a Mesa.

Temos vários oradores inscritos e, por isso, solicito que todos façam uso da palavra dentro do prazo regimental para que não cansemos esta platéia eclética que veio a este Memorial homenagear o nosso Cidadão Honorário. Em respeito a todos os presentes, ouviremos os Líderes, que, com certeza, vão manifestar apoio ao nosso mais ilustre Cidadão Honorário.

O primeiro Líder inscrito é o Deputado Zé Ramalho, que fará uso da palavra pelo PDT. (Palmas.)

DEPUTADO ZÉ RAMALHO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, meu amigo e autor do requerimento que possibilitou esta homenagem; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - SINDUSCON; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e também Cidadão Honorário de Brasília e Sra. Márcia Kubitschek, ex-Deputada Federal.

Sra. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores, falar sobre Paulo Octávio não é só falar sobre tradição em Brasília, mas também falar sobre honradez, honestidade e perserverança. Quando muitos desanimavam no ofício de corretor de imóveis, Paulo Octávio, com ilimitada paciência e descortino incomparável, sabia esperar e insistir mais um pouco até que as barreiras aparentemente intransponíveis apresentassem seu lado transparente para que esse batalhador destemido pudesse adentrá-las e realizar um bom negócio.

Foi assim, com seu entusiasmo inquebrantável e com determinação própria dos obstinados na luta pelo sucesso, que esse homem soube realizar-se e favorecer, ao longo de 33 anos de muito trabalho, milhares de trabalhadores de sua empresa, uma das maiores do Distrito Federal e tão sólida quanto os princípios morais elevados deste cidadão que sabe conquistar a simpatia de todos os seus conhecidos.

Paulo Octávio é um desses homens que crêem firmemente estar na terra para o cumprimento de uma missão outorgada pelo Ato e, nessa certeza, não esmorece jamais, pois sabe que do seu esforço em proporcionar trabalho e vida digna dependem milhares de cidadãos na Capital do Brasil.

Segundo suas próprias palavras em recente entrevista jornalística, sua fortuna não tem outra motivação senão a de gerar empregos, ativar a economia, entregar obras e vê-las funcionando plenamente. Sua fortuna é sua equipe de trabalho, as 70 mil pessoas que alfabetizou e as 35 mil unidades entregues no DF.

Este homem veio do interior mineiro para Brasília aos 12 anos e aos 15 já transportava uma pasta com títulos de ações da Bolsa de Valores, captando clientes entre professores e amigos de seu pai, que, pelo visto, não eram poucos. Isso lhe deu, em pouco tempo, a independência financeira, graças à sua imensa perseverança, capacidade de trabalho e ampla visão para os negócios. Aos 21 anos, Paulo Octávio ingressou no mercado imobiliário para dali nunca mais sair. Hoje, aos 48 anos, o nosso homenageado é dono da construtora que se tornou uma das mais antigas, sólidas e confiáveis do DF, a qual contribui para o engrandecimento da terra idealizada por Juscelino Kubitschek de Oliveira, de cuja família faz parte e a qual tem sabido honrar, com seu caráter humanístico, leal e honesto.

Esta Casa não poderia deixar de se regozijar neste momento em que concede ao ilustre Sr. Paulo Octávio o título de Cidadão Honorário de Brasília, pois o amor que esse senhor demonstra à Capital Federal e os serviços que tem prestado a ela não são facilmente encontrados em lugar algum.

Incondicional apoiador da autonomia política do Distrito Federal e segundo Deputado Federal mais votado em 1990, Paulo Octávio jamais apoiou qualquer movimento minoritário de se extinguir a autonomia política de nossa Capital, que continua acreditando e desejando eleger seus dirigentes - fato caracterizador da plenitude do exercício da democracia em nosso País

Dedicou três anos de sua vida trabalhando para que Brasília se tornasse a sede das Olimpíadas no ano 2000 e, se não conseguiu essa aprovação, seu trabalho divulgou a Capital do Brasil com grande quantidade de vídeos e palestras promovidas em vários idiomas nos quatro cantos da Terra.

A idoneidade de suas empresas é atestada pelos inúmeros prêmios alcançados no Brasil e no exterior. Entre outras atividades, Paulo Octávio é Presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal - ADEMI, entidade que reúne cerca de quarenta mil empregados e movimenta recursos da ordem de cinqüenta milhões de reais por mês no Distrito Federal.

Por tudo que vem fazendo pelo Distrito Federal e por seu povo, podemos dizer com a satisfação sincera: parabéns, Paulo Octávio, pelo justo título recebido nessas horas conturbadas da vida terrena, quando parecem escassos os verdadeiros valores.

Parabéns pelo exemplo de perseverança, de lealdade, de trabalho e por acreditar em sua missão na Terra e na vitória do bem.

Sra. Presidente, antes de encerrar meu discurso, eu gostaria de deixar aqui o abraço especial do meu companheiro de Partido, Deputado João de Deus, que se encontra no Nordeste a serviço da Câmara Legislativa do Distrito Federal, levando ajuda aos nossos irmãos nordestinos que estão passando por momentos difíceis.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra ao próximo Líder, eu gostaria de anunciar algumas pessoas presentes: Exmo. Sr. Senador Leonel Paiva; Exmo. Sr. Senador Bernardo Cabral; Sra. Maria Lourdes de Melo Coelho, representando o Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal; Sr. Lázaro Marques, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal; Sr. Paulo Cabral de Araújo, Diretor-Presidente do Correio Braziliense e Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Zinai Caetano de Sousa, Diretora-Presidente do Jornal da Cidade; Sr. Isaú Chacon, Presidente do

Sindicato dos Securitários do Distrito Federal; Sra. Elisa Martins, Presidente do Centro de Estudos, Orientação e Defesa do Consumidor - CEDECON - DF; Sra. Neusa França, Cidadã Honorária de Brasília e Vice-Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil; Sr. Júlio Adnet, Diretor da Academia Júlio Adnet e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Federal Freire Júnior, do PMDB de Tocantins; Sr. Paulo Perez de Almeida, Presidente da Asbraco e o Sr. José Wilson Corrêa, Presidente da CII do Sinduscon - DF.

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco, que falará como Líder do PSDB.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Márcia Kubitschek, Presidente do Memorial JK, ex-Vice-Governadora do Distrito Federal e ex-Deputada Federal; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e autor da proposta que nos dá a excelente oportunidade de prestarmos nossa homenagem ao Sr. Paulo Octávio; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - SINDUSCON; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, também Cidadão Honorário de Brasília, sem dúvida alguma o diploma que a Câmara Legislativa do Distrito Federal entregou, na pessoa de sua Presidente, em conjunto com o Deputado César Lacerda, é uma homenagem significativa. Quase posso sentir a alegria do Sr. Paulo Octávio ao receber esta homenagem. Mas permitam-me dizer que a maior homenagem talvez não seja este diploma que o Deputado Paulo Octávio recebeu. A maior homenagem, creio eu, é a presença significativa, expressiva, de pessoas as mais representativas neste auditório, talvez o mais importante auditório da nossa cidade.

Vejo presentes figuras ilustres da nossa República, ex-Ministros, Senadores, Deputados Federais, Deputados Distritais, como os Deputados Renato Rainha, Xavier, Zé Ramalho e Jorge Cauhy. Vejo figuras importantes da vida social da nossa cidade, jornalistas, diretores dos veículos de comunicação, lideranças empresariais bastante representativas - diria até, Sr. Paulo Octávio, que o PIB se reuniu hoje neste auditório. Além deste público, daqueles que são as lideranças que executam o seu trabalho de ajudar a construir esta cidade, gerando empregos, fazendo de Brasília e do Distrito Federal um lugar mais digno para todos nós vivermos, quero ressaltar a presença daqueles que, embora não ostentando um título de liderança empresarial, de colunista social ou de diretor de jornal, prestam-lhe uma homenagem, sem dúvida alguma, também representativa. Trata-se daquela população que veio das várias cidades do Distrito Federal para aplaudir o Deputado Paulo Octávio por esta homenagem tão importante.

Ao ver a presença da população, das lideranças que chamamos comunitárias, daqueles que atuam nos mais diversos setores da vida da nossa cidade, creio ser esta uma demonstração evidente de que este título não é dado pela liderança política ou empresarial, mas pela população do Distrito Federal.

Além dessas pessoas que vejo aqui, permitam-me, por favor, observar a figura retratada neste auditório do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Observo a foto e vejo aquele olhar perdido na distância. Imagino que JK estava olhando o futuro - talvez tivesse uma capacidade de vidência ou premonição. Quem sabe o que ele estava vendo quando seu olhar se lançou no horizonte? O fotógrafo, magistralmente, registrou aquela imagem que está fixada aqui entre nós.

Não posso dizer o que Juscelino estava vendo ou em que estava pensando quando aquela foto foi tirada, mas me permitam fazer um devaneio em torno do que S.Exa. poderia estar vendo. Juscelino estava olhando para o futuro, estava vendo concluída a cidade com a qual sonhou, e imaginava prédios sendo edificados, pessoas saindo de todas as partes deste nosso imenso e querido Brasil para se concentrarem no Brasil Central, construindo não só o sonho de transferência da nova Capital, mas o projeto de interiorização do desenvolvimento do Brasil. S.Exa. estava vendo a cidade que até então havia sido muito criticada por alguns e sonhada por outros, alguns entusiastas que, mesmo com as dificuldades próprias da região que iria abrigar a futura Capital, migraram para cá e começaram com o seu labor a construir esta cidade.

Imagino que Juscelino sonhou com uma cidade como a que estamos vendo hoje. Sem dúvida, algumas coisas fugiram do *script;* nem tudo são flores em Brasília. Hoje, temos uma excessiva migração que, de alguma forma, traz prejuízos e danos terríveis. Juscelino não fez Brasília por uma atitude demagógica e, sim, por acreditar no Brasil e por reconhecer que era preciso uma integração de norte a sul, de leste a oeste e que o centro do Brasil teria de abrigar essa irradiação de desenvolvimento para todo o Brasil. Afinal de contas, o coração é um órgão do corpo humano que alimenta todo o nosso organismo e Brasília é o coração do Brasil. Daqui, certamente, teria de sair toda a energia e todo o dinamismo para que o Brasil pudesse mudar a sua história.

Por capricho ou não, alguns tentaram transformar Brasília em curral eleitoral - um reduto onde as pessoas, como gado, são carimbadas previamente como eleitores. (Inaudível). Contudo, Kubitschek nunca pensou isso para Brasília; S.Exa. queria que Brasília fosse uma cidade onde as tensões extremadas deixassem de existir, para que o povo desta cidade pudesse escolher não o mais demagogo, o mais oportunista, ou aquele que tem a maior capacidade de convencer por meio de barganhas e, sim, aquele que pudesse dar aos cidadãos brasilienses o direito de uma verdadeira cidadania.

E, mais do que isso, vejo no olhar de Juscelino Kubitschek a visão das futuras gerações. S.Exa. quase pôde ver, daquele ângulo, essas gerações: Juscelino Kubitschek, Márcia Kubitschek e, mais à sua frente, Anna Christina, tendo ao seu lado os netos que todos apreciamos como aqueles que representam a geração JK em Brasília. E nessa linha sucessória e peremptória entra a figura de Paulo Octávio, pelo seu casamento com Anna Christina, que propiciou - não vou dizer um dos bisnetos mais lindos de JK, pois provavelmente outros também poderão ser considerados lindos - a geração que deixará a herança de JK para gerações futuras.

Para concluir o meu pronunciamento, que já está mais longo do que eu gostaria, Paulo Octávio, quero dizer-lhe que é um homem feliz, pois feliz é aquele que pode ser homenageado pela Câmara Legislativa e, por extensão, por sua cidade; feliz é o homem que pode olhar para o passado.

Estamos no Memorial JK, um lugar para se lembrar das coisas passadas e analisar a maneira como o destino, eu diria mais, aquele que rege todas as coisas, o Criador, estabeleceu para que hoje você estivesse

em Brasília ajudando a construir a cidade do sonho daquele que certamente estaria orgulhoso por ver as condições e o apoio que você tem dado à expansão dessa cidade.

Eu gostaria de falar muito mais, meu coração pede, mas em respeito a vocês deixarei de fazê-lo. Porém não quero finalizar as minhas palavras sem lhe dizer, Paulo Octávio, que, sem dúvida alguma, você preconiza na sua pessoa os ideais de Juscelino para Brasília.

Continue sendo assim, uma pessoa simples, aberta, que não tem vaidades pessoais, despojada de qualquer espírito de orgulho, arrogância, pedância ou de qualquer coisa que pudesse, de alguma forma, subir à sua cabeça. Sinto que você é uma pessoa com os pés no chão. Continue sempre sendo este homem tranqüilo, que se relaciona com todos os segmentos, sem nenhum estremecimento, sem deixar máculas ou rusgas no processo de amizades que você estabelece, porque, sem dúvida, permanecendo assim, você honrará a memória daquele que hoje está retratado neste auditório, no Memorial JK, o Juscelino Kubitschek, o Fundador da nossa cidade.

Parabéns, Paulo Octávio.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha, Líder do PL.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Márcia Kubitschek, Presidente do Memorial JK; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e autor do requerimento que ensejou esta justa homenagem; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, nosso amigo e Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF - SINDUSCON; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; familiares do nosso querido Cidadão Honorário de Brasília, pai, mãe, esposa, filhos, enfim, todos os que têm laço familiar com o Deputado Paulo Octávio - eu gostaria de homenagear todos os familiares, lembrando da memória do maior Presidente que este País já teve, o nosso saudoso Juscelino Kubitschek de Oliveira - ; prezados Senadores Leonel Paiva e Bernardo Cabral; Deputados Federais; meus companheiros, Deputados Distritais Xavier, Zé Ramalho, Jorge Cauhy e Peniel Pacheco; senhoras e senhores, saúdo a todos como amigos do Deputado Paulo Octávio.

Inicio meu breve pronunciamento dizendo que, enquanto estava sentado nesta cadeira, olhava a faixa que todos vocês podem visualizar: "Orgulho de ser candango". Comecei a me lembrar, Paulo Octávio, da nossa última campanha política. Na época eu não era filiado a qualquer partido político e, na primeira vez em que fui convidado a entrar na política, tive a felicidade e a graça de Deus de poder fazer uma dobradinha política com meu caro amigo Paulo Octávio, que tinha uma missão impossível de ser realizada. Nós, que estávamos com ele e tínhamos uma missão mais fácil, víamos nas suas atitudes uma lição para que não esmorecêssemos, apesar de todas as dificuldades que enfrentávamos.

Paulo Octávio sempre nos dava uma lição de persistência, de trabalho com honradez e dignidade, o que fazia com que nós - cuja missão era bem menor - nos enchêssemos de ansiedade e de vontade para trabalhar pelo Brasil.

Desta forma, Paulo Octávio, você não ganhou apenas um admirador ou um correligionário político, mas um grande amigo, porque é assim que o tenho no meu coração por tudo o que você faz não só por seus amigos, mas por todo o Distrito Federal. Brasília certamente reconhece isso a cada momento. (Palmas.)

Parabenizo o Deputado César Lacerda, que tão bem soube traduzir a vontade da população do Distrito Federal e foi o autor do instrumento legislativo necessário para que a Câmara Legislativa aprovasse por unanimidade a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso querido Paulo Octávio.

Paulo Octávio é um empresário dinâmico, brilhante, inteligente, próspero e, além de seu lado empresarial, tem uma visão social imensa, porque gera no Distrito Federal milhares de empregos, grandes recursos em forma de tributos e, com isso, contribui para que o Estado possa oferecer a cada um de nós e à sociedade de Brasília melhores serviços públicos.

Mais do que isso, Paulo Octávio trata todos os seus colaboradores na empresa como pessoas dessa grande família que ele construiu e tem o ideal de construir uma Brasília que, tenho certeza, num futuro não muito longínquo, será construída conforme o sonho de Dom Bosco: uma terra onde jorrará leite e mel. Teremos o que Juscelino Kubitschek sonhou: uma terra fraterna, onde poderemos viver em paz, com tranqüilidade e prosperidade com as nossas famílias. Muito em breve, Paulo Octávio, teremos aquela Brasília que você sonhou: uma cidade tranqüila, onde todos nós seremos irmãos fraternos.

Hoje, posso afirmar que Brasília tem muito orgulho do Paulo Octávio, que por sua vez tem muito orgulho de Brasília.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal se engrandece ao entregar-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília. Você, que tinha orgulho de ser candango, que tinha no coração orgulho de ser brasiliense, agora o é por força legal, por meio de uma determinação da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Mas maior que esse seu orgulho é o orgulho que Brasília tem por um filho com a sua capacidade não só profissional, como sua dignidade moral.

Parabéns, Paulo Octávio.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Antes de chamar o próximo Líder para fazer uso da palavra, registramos a presença de dois Deputados Federais, que vieram trazer o seu abraço ao nosso Cidadão Honorário Paulo Octávio: o Deputado Osório Adriano, Presidente Regional do PFL, e o Deputado Augusto Carvalho, Presidente do PPS.

Anuncio a presença do Sr. Talal Abu-Allan, Presidente da Acit; da Sra. Marisa Ramalho, Presidente da Federação das Mulheres do Distrito Federal; do Sr. César Gonçalves, Presidente do Sindicato dos Bares, Restaurantes e similares; da Sra. Conceição de Jesus Silva, da Associação Atlética de Ceilândia; da Sra. Elizabete do Rêgo Nascimento da Costa, Presidente do Movimento de Mulheres de Ceilândia; do Sr. Dorivaldo Câmara Leão, Presidente do PFL de Ceilândia; do Sr. José Humberto Pires, Cidadão Honorário de Brasília; do Sr. Antônio Mathias "Cascão", Cidadão Honorário de Brasília; do Sr. Gedálias Neves da Costa, Pastor da Assembléia de Deus da L2 Sul; do Sr. Estéfane Céus Araújo, Diretor Comercial da Rede Bandeirante de Televisão; do Sr. Frederico Nogueira, Diretor da TV Brasília, Rádio Planalto e 105 FM; do Sr. João Cabral, Diretor Executivo do Correio Braziliense; do Sr. Karl Neumann,

Cônsul da República Federal da Alemanha; do Sr. Ronaldo Junqueira, Presidente do Jornal da Comunidade; do Sr. Mauro Mota Durante, Diretor-Presidente do Sebrae Nacional. A todas essas autoridades nossa salva de palmas. (Palmas.)

Com a palavra o Deputado Xavier, que falará como Líder do PPB.

DEPUTADO XAVIER - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Márcia Kubitschek, Presidente do Memorial JK; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e autor do requerimento que ensejou esta homenagem; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - SINDUSCON; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Srs. Parlamentares presentes - Deputados Zé Ramalho, Jorge Cauhy, Peniel Pacheco, Deputados Federais, Senadores, senhoras e senhores, eu não poderia, nesta noite, deixar de prestar nossa homenagem ao Sr. Paulo Octávio, hoje Cidadão Honorário de Brasília. Homem que nós, brasilienses, admiramos pela sua garra, pelo seu trabalho, pela sua luta em defesa da nossa querida Brasília; homem que tem dedicado sua vida em prol da construção, com o objetivo de fazer de Brasília uma cidade bonita, alegre, onde todos possam sentir-se bem.

Paulo Octávio, eu estava observando a Sra. Anna Christina, nossa amiga, e vi que ela está vestida de azul, cor que também está representada na nossa querida Bandeira Nacional.

Há um dito popular que diz: "Atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher". Eu queria discordar do dito popular e dos que dizem que "ao lado de um grande homem há sempre uma grande mulher" e dizer que n coração de um grande homem há sempre uma grande mulher.

Parabéns, Paulo Octávio.

Em nome do PPB, deixo nosso abraço e nossa saudação. Que o senhor continue sendo este homem que presta um grande trabalho em prol da população de Brasília, principalmente na geração de empregos, que é o anseio da nossa sociedade. Temos certeza de que V.Sa. ainda tem muito a fazer por nossa cidade.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Registro aqui a presença de alguns grupos de trabalho junto à comunidade: Grupo Jovem do Guará, que tem como Presidente o Sr. Manoel Messias; Conselho Jovem de Artes Culturais de Planaltina; Grupo Jovem Vila Vicentina de Planaltina; Grupo Caminhando Junto de Ceilândia, que ajuda pessoas carentes em todas as áreas sociais; Grupo Caminhando Junto do Paranoá e o Grupo de Dança Boys off Nahty, de Planaltina. Saúdo a todos esses grupos aqui presentes.

Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy, em nome do PMDB.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Paulo Octávio Alves Pereira, Cidadão Honorário de Brasília, grande amigo e companheiro; Exma. Sra. Márcia Kubitschek, Presidente do Memorial JK, grande amiga; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional; Sr. Mitri Moufarrege Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal; Sr. Adalberto Cléber Valadão, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - SINDUSCON; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; pais do meu querido amigo Paulo Octávio, Sr. Cléo e D. Wilma, aqui presentes; minha querida amiga Christina; meu grande amigo e Deputado Federal Freire Júnior - até viajamos juntos para a Líbia; Deputados presentes, Senadores, autoridades e toda esta platéia maravilhosa que veio abraçar o nosso amigo, eu gostaria de falar em nome dos colegas da Bancada do PMDB do Distrito Federal, que pediram desculpas por não poderem estar presentes - Deputados Luiz Estevão, Odilon Aires, Filippelli, Daniel Marques, Marcos Arruda, Manoelzinho e o José Edmar.

Meus amigos, fico emocionado em falar de Paulo Octávio. Paulo Octávio é uma das mais queridas figuras de Brasília, a quem todos admiramos, veneramos, pelo seu trabalho, dedicação, luta, seriedade e honestidade. Uma das coisas mais belas que o Paulo Octávio tem, e que é a espiritualidade mais exigida de nós, chama-se sinceridade. Eu sou espírita e hoje não poderia deixar de pregar uma mensagem muito bonita sobre a importância de Brasília, a importância do centro do coração do mundo, a partir do Evangelho.

Quando Brasília estava para ser construída, e o Brasil, já um País mais adiantado na parte moral e espiritual, Jesus, em suas andanças, percorreu toda a América Latina para buscar um lugar onde pudesse disseminar Seu evangelho de amor. Depois de tantas andanças, escolheu o Brasil e determinou-o como sendo o coração do mundo e a pátria do Evangelho. Incumbiu Erieus de ser o mensageiro que coordenaria todo esse trabalho. Foi determinado ao anjo Ismael que fosse o guardião do Brasil. Como se não bastasse, precisaria remover a Capital Federal do Rio de Janeiro, trazendo-a para o Planalto Central. Buscou-se, então, na espiritualidade superior, uma figura das mais imponentes e das mais importantes, a qual considero um dos maiores homens que já passaram pela Terra: Juscelino Kubitschek. (Palmas.)

Juscelino Kubitschek sentiu-se incumbido de transferir a Capital Federal do Brasil para o Planalto Central. Ele começou a sua missão em Belo Horizonte, mineiro como eu, como o Sr. Paulo Octávio e muitos outros aqui presentes. Foi Governador do Estado de Minas Gerais. Depois, foi escolhido Presidente da República, já visando a missão que deveria desempenhar. Juscelino Kubitschek trouxe, então, Brasília para o Planalto Central, denominando-a o Centro do Coração do Mundo da Pátria do Evangelho. Costumo até dizer que o Núcleo Bandeirante é o coração de Brasília, que, por sua vez, é o coração do Brasil, que é o coração do Mundo. A árvore plantada, disse Jesus, crescerá e os galhos tenderão para o Brasil e para o Mundo - o Cristianismo é divino.

Juscelino Kubitschek cumpriu a sua missão e retornou à pátria espiritual, já que não tinha mais nada a fazer a não ser cumprir aquela missão, tendo deixado aqui o fruto do seu trabalho e os seus filhos, dentre os quais destaco a Sra. Márcia Kubitschek, por quem temos verdadeiro carinho e amor, tendo sido Vice-Governadora do Distrito Federal e Deputada Federal. (Palmas.)

Márcia Kubitschek é uma figura muito representativa para nós e orgulhamo-nos por sua presença hoje. Não posso deixar também de citar a Sra. Anna Cristhina, neta de Juscelino Kubitschek. Anna Cristhina, quero lhe fazer um agradecimento publicamente, pedindo permissão ao Sr. Paulo Octávio para tanto: quando a senhora presidiu a LBA, nunca passamos dificuldades em nossas obras. V.Sa. dava todo o carinho e afeto necessário aos idosos, não deixando faltar-lhes nada. V.Sa. realizava os pagamentos nos dias certos e dava além do que precisávamos receber no que se referia à alimentação e assistência médica. Hoje, mudou tudo, Anna Cristhina. Hoje, há 150 idosos no Lar dos Velhinhos Maria de Madalena e lutamos com a maior dificuldade, dia e noite, buscando recursos, porque este Governo não paga o suficiente, disponibiliza apenas R$ 1,50 para a diária de um idoso, e ainda atrasa três ou quatro meses seu pagamento. Atualmente o pagamento está atrasado três meses. Tenho uma folha de pagamentos de quase R$ 15 milhões por mês, fora vale-transporte, auxílio-alimentação, gastos com gás e combustível. Anna Cristhina, a sua imagem está gravada eternamente no coração daqueles velhinhos.

Obrigado por tudo. (Palmas.)

Vemos, com isso, a grandeza do coração feminino. Cito como exemplo também a nossa Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e a primeira mulher a presidir uma Casa Legislativa no Brasil. S.Exa. é uma criatura belíssima e tem agido com sabedoria; tem trabalhado na Câmara Legislativa com muita sabedoria e com muita firmeza, sem vacilar. Temos as Sras. Márcia Kubitschek, Anna Cristhina e Deputada Lucia Carvalho, bem como todas as mulheres presentes aqui hoje. Vocês são o verdadeiro baluarte, a luz e o afeto do lar. A mulher provê o equilíbrio do lar. Que beleza! Um lar sem a presença da mulher jamais poderá ter a paz que tanto buscamos. Tanto é que um célebre pintor realizou sua obra-prima, uma das obras mais belas do mundo, deixando-a como eterna recordação na Terra. Para realizar essa obra, buscou inspiração por todos os lados, tendo-a encontrado, no final, dentro de seu próprio lar, com sua esposa e seus filhos. Assim, retratou em sua obra seu próprio lar, determinando essa obra como uma das coisas mais belas do mundo e deixando-a como recordação na Terra.

Parabéns às mulheres que tanto têm dado suporte a seus maridos e que labutam nas suas missões aqui na Terra. Anna Cristina, se não fosse seu afeto, a força que você tem dado a esse grande homem que é o Paulo Octávio, ele não poderia desempenhar essa missão tão bela e tão sábia como ele tem desempenhado.

Parabéns! Continue no coração do Paulo Octávio. Continue ao seu lado para que ele possa continuar sua missão.

Paulo Octávio, apesar de estarmos em partidos políticos diferentes - você, o Senador Arruda e eu - nossos corações estarão ligados para sempre. Por isso fiz questão de vir aqui hoje dizer com minhas modestas palavras que lhe queremos muito bem. Você está ligado ao nosso coração. Peço a Deus que ilumine seu caminho, desviando os tropeços e empecilhos, que você ultrapasse tudo com paciência e humildade como sempre fez, para que você vença e que Jesus possa estar sempre a seu lado a fim de que tudo o que deseja se concretize. Você é muito importante, pois dá milhares de empregos a pessoas que sustentam suas famílias.

Obrigado! Que Deus o proteja e o ilumine.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - As mulheres agradecem os elogios do Deputado Jorge Cauhy, contidos em algumas de suas citações.

O Deputado Paulo Octávio já recebeu muitos aplausos nesta noite, mas gostaria de dividi-los com seus familiares que, com certeza, contribuíram para que ele fosse o cidadão que é e o Cidadão Honorário que a Câmara Legislativa hoje reconhece.

Parabenizo Wilma Carvalho Alves Pereira, sua mãe; Sr. Cléo Octávio Pereira, seu pai; Cláudia Maria Alves Pereira, sua irmã, empresária de grande sucesso e amiga; os sogros Márcia Kubitschek e José Carlos Barroso; Anna Christina Kubstchek Barbará Alves Pereira, amiga e companheira; Felipe e André Octávio, filhos presentes e Paulo Octávio e Catharina que não estão presentes, mas certamente marcam o coração do nosso ilustríssimo Cidadão Honorário; Julia, a sobrinha que não está presente mas manda seu abraço e Alexandra, também sua sobrinha que está aqui entre nós. A todos os familiares, muito obrigada por contribuírem com esse título de Cidadão Honorário.

Concedo a palavra ao Senador Arruda, que representa o Governo Federal.

SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA - Boa noite a todos, principalmente ao meu amigo Paulo Octávio, que recebe esta belíssima e justa homenagem. Cumprimento a Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa, em nome de quem saúdo a todos os Parlamentares presentes, Senador Leonel Paiva, Srs. Deputados Federais e Distritais. Cumprimento especialmente o Deputado César Lacerda, afinal foi de S.Exa. a autoria do requerimento que propiciou a todos nós estarmos aqui fazendo esta homenagem a Paulo Octávio.

Ouvi os vários discursos feitos, fiquei prestando atenção neste auditório e o que me parece é que Brasília se reúne aqui por meio de suas maiores lideranças, aquelas mais expressivas de todas as cidades do Distrito Federal e do Plano Piloto. As pessoas que gostam de Brasília e que ajudaram a construí-la e as pessoas que fazem o seu dia-a-dia vieram aqui para dizer-lhe, principalmente com a presença de cada um de nós, que Brasília gosta muito de você. Mas esta não é apenas uma homenagem, é um momento também de encontro e de reflexão.

Por intermédio desse projeto do Deputado César Lacerda, aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal e por intermédio desta homenagem que lhe prestamos, estamos, de alguma forma homenageando Brasília.

Queremos, neste momento, cada um de nós que viemos a este auditório, partilhar seus sonhos com você, desde os mais simples, os mais fáceis de serem realizados, ainda que carregados de emoção, até os mais complexos e que dizem respeito ao futuro da cidade. Quando me refiro aos sonhos mais simples, imagino, por exemplo, o Cléo e a Wilma num fim de semana, viajando para Lavras, andando por aquelas ruas onde vocês viveram e seus filhos nasceram; atravessando as ruas de paralelepípedo, indo à missa na Matriz, visitando o sobrado onde era o consultório do Cléo, lembrando da infância e da família que vocês formaram e, naquele passeio de Lavras, dando graças a Deus por tudo o que a vida tem lhes dado e por todas as conquistas. Não somente as conquistas profissionais e as conquistas empresariais materializam o trabalho de Paulo Octávio, mas principalmente, meu caro Cléo, minha amiga Wilma e Cláudia, a vitória humana.

O Paulo Octávio que está sendo homenageado aqui não é o

homem que gera 3.500 empregos e nem o cidadão que - eu diria com convicção e certeza - será eleito mais uma vez nas eleições deste ano. Quem está sendo homenageado neste momento é a figura humana do Sr. Paulo Octávio, o cavalheiro, o homem educado e bom. Quem está sendo homenageado é o amigo de cada um de nós e, sobretudo, o amigo de Brasília.

O outro sonho de Paulo Octávio que podemos partilhar é o de preservar Brasília! O sonho de que nossa cidade, embora jovem, saiba cultuar sua história. Esse não é um sonho de devaneios, não é uma utopia. Paulo Octávio trabalha dia-a-dia para realizar e construir esse sonho. Percebemos isso, por exemplo, quando ele constrói um prédio e dá a ele o nome de um pioneiro, quando constrói um hotel e dá a ele o nome do fundador da cidade. Em cada um desses gestos, Paulo Octávio nos ensina na prática que um povo que não conhece a sua história tende a repetir somente seu lado ruim.

Outro sonho de Paulo Octávio que podemos partilhar, Márcia Kubitschek, é o sonho de que esta cidade tão jovem não seja estragada pela geração que vive nela.

Brasília não nasceu para ter trânsito complicado, para ser uma cidade violenta, não nasceu para ser a cidade das invasões nem para ser a cidade do desemprego; ao contrário, Brasília nasceu para ser a cidade mais bonita da arquitetura contemporânea. Brasília nasceu para ser uma cidade de pessoas felizes e, principalmente - este foi o grande sonho de Juscelino Kubistchek -, para interiorizar o desenvolvimento brasileiro, para induzir o desenvolvimento econômico no Centro-Oeste e para crescer de dentro para fora, em vez de ficar inchando de fora para dentro. Todos esses sonhos são de Paulo Octávio, os quais habitam o coração e a alma de todos nós que viemos aqui partilhar esta homenagem.

Neste momento, mais do que companheiro de Paulo Octávio, companheiro de viagens, de sonhos e de ideais, estou aqui como um amigo do Paulo Octávio, pois aprendi a admirá-lo no dia-a-dia. Estou aqui até fazendo uso do meu mandato parlamentar, para que esta voz não seja só minha, mas seja a voz de um cidadão de Brasília.

Paulo, quero abraçá-lo em nome da cidade que represento com muito orgulho no Congresso Nacional, e dizer-lhe que Brasília tem muito orgulho do que você faz. E como poderíamos não ter orgulho de um homem que começou lá de baixo, que construiu as suas empresas, que poderia estar investindo no Brasil inteiro mas que, ao contrário, decidiu investir e criar empregos apenas no Distrito Federal?

Paulo, tenho certeza absoluta de que o Leonel Paiva, o Osório Adriano, o Augusto Carvalho, a Maria de Lourdes Abadia e todos os demais que estão aqui neste auditório sabem que, da mesma forma que a história de Brasília passa pelos ideais, pela coragem e pela ousadia de Juscelino Kubitschek, o futuro de Brasília passa, necessariamente, pela história da vida de Paulo Octávio. Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra ao nosso Cidadão Honorário, registro a presença da Sra. Lúcia Rodovalho, Presidente da Comunidade Sara Nossa Terra; da Sra. Maria de Lourdes Abadia, ex-Deputada Federal, ex-Deputada Distrital, ex-presidente do PSDB no Distrito Federal e uma grande lutadora; do Grupo da Ação Comunitária de Planaltina que tem como coordenadores o Walter, o Gérson e o Carlão; do Sr. Hércules Côrtes, representante do Grupo Cooperteto; do Sr. Geovani Ribeiro, Presidente da Juventude Latino-Americana pela Democracia; e dos Representantes e Lideranças do Recanto das Emas, Gama, Brazlândia, Planaltina, Guará, Samambaia, Sobradinho e Paranoá.

Concedo a palavra ao Cidadão Honorário, Paulo Octávio.

SR. PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exma. Sra. Márcia Kubitschek, Presidente do Memorial JK; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que proporcionou a realização desta homenagem, a quem muito agradeço; Exmo. Sr. Senador José Roberto Arruda, Líder do Governo no Congresso Nacional e meu amigo; Exmo. Sr. Mitri Moufarrege, Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal e a primeira autoridade de Brasília a me prestar uma homenagem na Federação do Comércio, há quinze anos; Adalberto Cléber Valadão, caro colega e Presidente do Sindicato da Indústria e Construção Civil; Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, meu caro colega, homem que tanto admiro e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Senador Bernardo Cabral; Senador Leonel Paiva, companheiro do PFL; Deputado Freire Júnior; Deputados Distritais presentes que tocaram fundo o meu coração: Zé Ramalho, Xavier, Jorge Cauhy, Peniel Pacheco e Renato Rainha; Sra. Pastora Lúcia Rodovalho, da nossa Igreja Sara Nossa Terra; meu caro Luiz Carlos Atiê, Presidente do Conselho dos Corretores; senhores empresários - há aqui muitos amigos empresários. Homenagearei alguns e, por meio desses, quero homenagear todos os demais - Ivani Valença, Geraldo Amorim, Ronaldo Junqueira, Fabiano Cunha Campos, Onísio Ludovico, José Eduardo, José Wilson, Alexandre Novgorodcev, Antônio Mathias "Cascão" e todos os outros empresários aqui presentes; meu caro Dr. João Cabral, Diretor do Correio Braziliense; Dr. Luiz Sales, meu amigo que veio de São Paulo para esta homenagem; Dra. Regina Rick; meus amigos, Lideranças do meu Partido, o PFL; caros professores - quero destacar os nomes de dois professores aqui presentes: um deles foi meu companheiro de judô e me deu a faixa preta, Júlio Adnet; o outro foi aquela que me ensinou a cantar, Neusa França; Dr. Mauro Durante, Presidente do Sebrae; Dr. Talal, Presidente da poderosa Associação Comercial e Industrial de Taguatinga; Dr. Paulo Perez, Presidente da Asbraco; Sra. Luzia Santos, meus amigos do Paranoá, de Brazlândia, de Planaltina, de Ceilândia, do Recanto das Emas, de Sobradinho, de Samambaia, do Gama e de todos os grandes recantos, de todas as nossas cidades do Distrito Federal; minhas senhoras, meus senhores, meus familiares, ser agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília é um momento marcante para mim e, com certeza, para minhas duas famílias. A primeira delas, constituída por meus pais Cléo e Wilma; meus irmãos José e Cláudia; minha mulher, Anna Christina; meus filhos Paulo, Catharina, Felipe e André; minhas sobrinhas Maíra e Ana, e todos os queridos Alves Pereira e Kubitschek aqui presentes. Minha outra família são os 3.800 companheiros da Organização Paulo Octávio. (Palmas.)

Como não posso homenagear nominalmente os nossos 3.800 companheiros, destaquei 5 dos mais antigos colaboradores: Dr. Edson dos Santos Duarte, Dr. Marcelo Carvalho, Sra. Eliane Rodrigues, Dr. José Francisco Neto e o nosso mestre Francisco das Chagas Brito. (Palmas.) Este momento é marcante porque a honra que recebo não é só minha, mas também de todos aqueles com quem compartilho os mesmos ideais, as mesmas lutas, os mesmos sonhos.

Brasília é nossa cidade amada, aquela que nos adotou como filhos e pela qual temos o mais puro sentimento de ternura.

Uma cidade não é feita somente pelos que nela moram ou pelos que usufruem de suas benesses, mas, sim, pelos que com ela têm compromisso, pelos que a ela se dedicam, pelos que por ela têm ternura, pelos que por ela esbravejam e nela imaginam a velhice, como eu imagino e como todos os senhores também imaginam.

Minha homenagem a todos os pioneiros, e aqui temos muitos, que acreditaram na epopéia da construção de nossa cidade, deixaram seus lugares de origem, acreditaram no futuro e, embalados pelo otimismo de Juscelino Kubitschek, tornaram-se candangos, que no meu dicionário é sinônimo de coragem, garra, tenacidade e patriotismo. Por isso mesmo, afirmo e reafirmo: tenho muito orgulho de ser cidadão candango.

Quando deixei a minha Lavras, no sul de Minas Gerais, ainda garoto imberbe, sonhando em ser um pequeno produtor rural, jamais poderia imaginar que a primeira visão do alto do hoje Riacho Fundo, no banco traseiro de um Simca Chambord, às 18h15min do dia 30 de julho de 1962, mudaria todos os meus planos, toda a minha vida.

Paixão à primeira vista; não só minha, mas de toda a nossa família. Aqui fincamos raízes, ancoramos nossos sonhos. Aqui passei a admirar a luta diuturna de milhares de brasileiros que, mesmo comendo muita poeira, superaram as dificuldades naturais de uma terra virgem, marcada pela visão profética de Dom Bosco, e fizeram do sonho uma realidade.

Hoje, falo com orgulho dos tempos pioneiros e deparo-me com uma cidade tombada, Patrimônio Cultural da Humanidade. Vejo o esforço de todos que aqui nasceram e dos originários de outros Estados, como eu, em perpetuar a herança de um ideário de realizações, de trabalho e de ousadia, legado este que temos o dever de honrar e de propagar.

Somos responsáveis pelo desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro, esquecido por quatrocentos e sessenta anos; somos responsáveis por uma nova visão política, social e econômica do nosso grande País.

O mérito em desbravar regiões e alavancar o progresso cabe aos brasilienses, capazes de construir a Capital de um país continental em apenas mil dias, capazes de construir estradas como a Belém-Brasília, que escoa a produção de uma região outrora esquecida e hoje gera riquezas para todo o nosso País.

Partindo do Plano Piloto, o Distrito Federal cresceu e expandiu-se pela força criativa da nossa gente, do mais humilde ao mais graduado. A esperança e o sonho de uma vida com dignidade, qualidade e cidadania fazem parte do nosso dia-a-dia e por elas devemos sempre continuar a nossa luta.

Tornamo-nos mais responsáveis pelo nosso próprio futuro. O progresso e o desenvolvimento chegaram e trouxeram a realidade que estamos todos assumindo. Apesar de sermos a Capital das capitais, somos nós os únicos responsáveis pelo nosso próprio destino.

Para mim, é algo muito rico participar de uma cidade em evolução, uma capital que procura consolidar-se em apenas trinta e oito anos.

Para alguns a obra está concluída; para mim, não. Ainda há muito o que fazer. Obtivemos a nossa autonomia política, mas temos de lutar pela autonomia econômica, com a união dos partidos, dos políticos, dos empresários, dos trabalhadores e de todos os segmentos da nossa sociedade aqui hoje muito bem representados neste auditório.

Devemos ter nossos olhos voltados para o próximo século. Devemos formular projetos e ações que estabeleçam Brasília como ponto modal da economia global, como centro do poder político, capital da inteligência, sede das corporações transnacionais, pólo do desenvolvimento tecnológico, região de atração turística, cidade dos serviços e do comércio.

Temos de incentivar a criação de avançados centros de saúde, investir na cultura e na gastronomia, para que possamos atrair os grandes eventos nacionais e internacionais. Tenho a convicção de que ainda seremos um dia a capital olímpica do mundo, sonho que, como sabem, acalentei, vivi e trabalhei por quatro longos anos de minha vida.

Devemos exigir uma metamorfose em nossas expectativas futuras. Nossos governos devem concentrar seus alvos na infra-estrutura, na educação, na saúde e na segurança do nosso povo. Temos de dar um basta ao crescimento populacional desordenado e ser inteligentes para entender que qualidade de vida é incompatível com o vício da demagogia, do populismo, da exploração da pobreza brasiliense.

Meus amigos, não podemos e não devemos pensar somente nas próximas eleições. Devemos estar sempre pensando nas próximas gerações. Devemos viver os novos tempos com a determinação e a coragem de enfrentar de forma obstinada o fantasma do desemprego, que assume números alarmantes.

Devemos buscar alternativas inteligentes, atraindo capital, empresas e indústrias não-poluentes que possam absorver esse grande contingente de desempregados. Devemos buscar o crescimento econômico e investir largamente no homem, que deve ser a medida de todas as coisas. Torna-se prioritário qualificar e profissioinalizar a nossa força de trabalho para enfrentar os novos tempos de competitividade numa economia cada vez mais globalizada.

Nossa cidade cresceu além do esperado. É nosso dever preservá-la, ainda mais quando constatamos que nossos mananciais já estão em fase de esgotamento na sua capacidade de abastecimento de água.

Os desafios se sucedem. O tempo e a história têm mostrado que as conquistas são fruto da persistência e da coragem. A todos nós cabe a tarefa de construir o nosso próprio futuro.

Penso nesse futuro todos os dias e fico imaginando a Brasília que vamos legar aos nossos filhos - e aqui estão dois dos meus filhos, Felipe e André. Como empresário, esforço-me ao máximo. Todos os nossos investimentos estão concentrados no quadrilátero do Distrito Federal. Contamos hoje com a participação direta de 3.800 brasilienses que compartilham nossa filosofia empresarial. Erradicamos o analfabetismo dos nossos quadros. Estamos profissionalizando intensamente todo o nosso grupo de trabalho. Somos reconhecidos internacionalmente por nossa preocupação com a segurança no trabalho.

Nos últimos anos batemos todos os recordes nacionais de produtividade e conquistamos prêmios nacionais e internacionais, como o Master do Mercado Imobiliário, em São Paulo, e o Golden Helm, em Berlim, na Alemanha. Por esse motivo talvez esteja presente meu amigo Karl Neumann, Consul Honorário da Alemanha.

Em 1998, meus amigos, já conseguimos gerar 612 novos empregos diretos. Abrimos a porta de uma nova distribuidora Ford, a

Dakar, muito bem dirigida pelo Dr. Roberto Campolina, aqui presente. Entregamos o primeiro residencial inteligente do Brasil e hoje quero anunciar, em primeira mão, que no dia 1º de setembro deste ano estaremos iniciando a construção da maior obra da cidade, o Taguatinga Shopping, no Pistão Sul. Acabou de rir o Luiz Sales, que é nosso parceiro nesse empreendimento.

De olhos voltados para o futuro, construímos o presente com dedicação e tenacidade. Não nos intimidam os desafios.

Do peão ao governante, do arquiteto ao mestre de obras, nossa cidade é a encarnação das qualidades e do talento brasileiro. Trabalho, fé, esperança e luta são os ingredientes formadores do nosso homem candango.

Esta é, portanto, nossa herança. Esta é a nossa cidadania que temos o dever de honrar e defender.

Não existem cidades, estados e nações sem cidadãos. Quanto mais ativos e participativos eles são, mais rica é a terra, mais rico é o povo dessa terra.

Brasília é o maior atestado de cidadania brasileira. Aqui, homens simples e gênios criadores estiveram lado a lado na tarefa de executar a construção de uma cidade que abriria novas fronteiras para todo o povo brasileiro.

Sou como todos os senhores aqui presentes, sou herdeiro orgulhoso dessa história, desse cabedal de valores construídos com muito sacrifício pelos nossos avós, pelos nossos pais, e que temos o dever de preservar e transmitir aos nossos filhos. (Palmas.)

Portanto, quando clamo o orgulho de ser candango, chamo a todos que, como eu, acreditam e querem colocar em prática sua verdadeira cidadania por meio da participação de todas as decisões sobre a nossa terra. É esta participação que irá estabelecer a qualidade de vida que queremos e merecemos.

É no exercício da cidadania que iremos resgatar a qualidade do ensino, das nossas escolas, do nosso sistema de saúde e da nossa segurança. Essa é a prática que irá democratizar nossa sistema financeiro, abrindo financiamentos mais adequados às nossas pequenas e microempresas, estimulando a iniciativa privada, incentivando e legalizando toda a força do mercado informal. Se o desenvolvimento é a nossa herança, que seja de fato a nossa bandeira, mas que seja uma bandeira democrática, capaz de abrigar cada quadra, cada conjunto, cada bloco, cada casa ou apartamento de cada cidadão candango.

Meus amigos, é com muito orgulho que recebo hoje este título de Cidadão Honorário de Brasília outorgado pela nossa Câmara Legislativa, que representa a população do nosso Distrito Federal. E o faço com muita humildade, pelo amor que tenho por esta cidade, dedicando a ela todos os dias da minha vida, na certeza de seu punjante futuro como Capital de todos os brasileiros.

Quero agradecer, bastante emocionado, ao meu fraterno amigo Deputado César Lacerda, a sua família presente, ao empresário Mauro, seu filho, pela sua generosidade em indicar o meu nome para receber essa honraria e a todos os eminentes Deputados que o aprovaram.

Muito obrigado, Deputados Jorge Cauhy, Peniel Pacheco, Renato Rainha, Xavier, Zé Ramalho e a todos os Deputados que aprovaram por unanimidade esta grande homenagem.

Nossa luta, meus amigos, será sempre em defesa de Brasília e de sua gente. Tenho plena convicção de que o nosso empenho pelo crescimento ordenado e a crença no nosso grande futuro farão cair por terra as incompreensões. É um momento de união dos políticos de todos os partidos, dos empresários, dos trabalhadores e de todos os segmentos da sociedade em busca de uma cidade melhor, mais justa e mais organizada em direção ao seu grande destino.

Temos o compromisso de legar às futuras gerações o mesmo entusiasmo e otimismo que nos foram passados pelo nosso fundador, que hoje está presente, representado por sua filha Márcia Kubitschek, pela sua neta Anna Christina e pelos seus bisnetos, Felipe e André.

Meus amigos, todos nós temos o compromisso de legar aos nossos filhos os ideais dos candangos de ontem e dos candangos de hoje, entre os quais o senhor, meu caro Cel. Affonso Heliodoro, símbolo maior da cidadania candanga, na qual, muito orgulhosamente, eu me incluo.

Termino minhas palavras, pedindo a Deus que nos abençoe nesta grande missão que temos pela frente. (Palmas).

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Neste momento, eu tenho a tarefa de fazer o encerramento desta sessão, apenas solicitando alguns segundos do tempo das senhoras e senhores aqui presentes.

Saúdo a todas as autoridades, em nome do Deputado César Lacerda, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene, e quero dizer a todos os presentes que quando a Câmara Legislativa realiza uma sessão solene em homenagem a um cidadão como o nosso amigo Paulo Octávio, na verdade essa Casa é a homenageada.

Portanto, agradeço em nome de todos os Parlamentares da Câmara Legislativa, em especial aos Deputados Jorge Cauhy, Peniel Pacheco, Zé Ramalho, Xavier e Renato Rainha, que vieram a esta Casa, a este memorial, fazer as justas homenagens ao nosso cidadão.

Eu gostaria de registrar uma das frases que mais nos marcou, dita pelo nosso Cidadão Honorário, em relação a sua atividade profissional, ao seu sucesso e ao seu dia-a-dia. Numa entrevista com alguns jornalistas, ele afirmou de maneira clara que tudo o que conseguiu até o momento nesta cidade foi construído com um primeiro mandamento, que é a perseverança, um segundo mandamento, que é gostar do trabalho; um terceiro, que é ser dedicado e o quarto, que é ter paciência.

Quero dizer ao nosso mais novo Cidadão Honorário de Brasília que nós temos orgulho de estar entregando às futuras gerações a biografia de um cidadão que dedica toda a sua vida para a edificação de um sonho, um sonho que hoje é realidade, que foi sonhado por Dom Bosco e materializado por Juscelino Kubitschek, que, sem dúvida, de onde estiver, tem um imenso orgulho de tê-lo como Cidadão Honorário de Brasília.

Muito obrigada, em nome de todos os Deputados da Câmara Legislativa e de todo o povo de Brasília, a você, Paulo Octávio.

Continue honrando, como sempre, o nome de sua família, do seu sogro e de todos nós.

Muito obrigada a Paulo Octávio e a todos os seus amigos aqui presentes.

(Levanta-se a sessão às 21h10min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO SOLENE

EM 14 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite. É com muita satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala neste auditório da Administração Regional do Guará pela segunda vez, hoje em sessão solene, para comemorarmos o 29° aniversário do Guará, conforme requerimento de autoria da Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, aprovado unanimemente.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, autora do requerimento que ensejou esta sessão solene e a primeira mulher a presidir um Legislativo Estadual; o Sr. Marcos de Alencar Dantas, Administrador Regional do Guará; o Exmo. Sr. Deputado Distrital Cláudio Monteiro; a Sra. Maria Lourdes Melo Coelho, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará; o Sr. Gilson Pacheco, proprietário da Academia Água Vida e representante dos moradores do Guará.

Convido as senhoras e os senhores presentes para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Eu gostaria de pedir aos guaraenses que estão de pé que compartilhem conosco desta sessão de uma maneira mais confortável ocupando essas primeiras cadeiras.

Registro a minha homenagem, como autora do requerimento que a propiciou, em conjunto com todos os Deputados que aprovaram esta solenidade e com aqueles que nos ajudaram para que ela acontecesse, como os Deputados Geraldo Magela e Cláudio Monteiro.

Eu gostaria ainda de citar algumas lideranças que convidamos e que se encontram presentes, trazendo-nos orgulho por estarem compartilhando conosco esta sessão solene em homenagem aos 29 anos de existência do Guará. Cumprimento os funcionários da Administração Regional que colaboraram para a realização desta sessão - Carlão, Jorge, Valéria, Rosa, Rita e Sônia Dourado, entre outros - bem como toda a equipe.

Anuncio e agradeço também a presença da Diretoria da Associação dos Comerciantes da Feira dos Importados, que sempre discute não só com o nosso gabinete, mas com a Administração Regional desta cidade a realização de suas atividades; do nosso companheiro Trajano Jardim, Presidente do PCB/DF, que participa de todas as solenidades que a Administração, o Governo Democrático e Popular e a Câmara Legislativa do Distrito Federal realizam; da Sra. Marisa Ramalho, Presidente da Federação das Mulheres do Distrito Federal, representando as mulheres do Distrito Federal e com quem tenho o prazer de trabalhar; do Sr. Cleverson José de Souza, Segundo Vice-Presidente da Associação dos Moradores do Guará e Presidente da Associação dos Servidores Conveniados da NOVACAP; do Sr. Otacílio Roberto Mendes, Primeiro Vice-Presidente da Associação de Moradores do Guará; do Sr. Eloisio dos Santos, Segundo Secretário da ACPG; do Pastor Abílio Rodrigues da Silva, Pastor Presidente da Assembléia de Deus do Guará I; do Sr. Evangelista Jorge Neves, Coordenador do Sistema Integrado de Missões, e da Sra. Sônia Dourado, já citada, Diretora de Cultura da Administração Regional do Guará e uma das pessoas que ajudou a preparar a realização desta sessão. Há ainda várias outras lideranças que não citamos neste momento, mas no decorrer do evento as mencionarei.

Destaco o orgulho que sinto neste momento, como moradora do Guará há muitos anos, por fazer esta homenagem, que na verdade é destinada a todos nós que o construímos diuturnamente. Como Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na transparência desta sessão solene realizada hoje aqui, quero agradecer a presença de todos e dizer que estamos fazendo uma reflexão, neste momento, de tudo o que conseguimos realizar no Guará. Quando penso nesta cidade, faço-o de uma forma diferente porque dela sou moradora - meus quatro filhos aqui estudam; escolhi-a para estabelecer meu teto e criar minhas raízes. Quando tratamos dos projetos do Guará, sinto que o faço de maneira diferente no que se refere às demais cidades - embora, como Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deva tratar todos os problemas e todas as cidades da mesma forma. Sinto que, com uma emoção maior e um compromisso maior, travo as lutas dentro do Executivo, porque sabemos que este é um Estado cheio de necessidades, com muitas carências, e apenas quem mais briga consegue mais rapidamente suas conquistas.

Assim tem agido o nosso Administrador Regional, bem como o Deputado Geraldo Magela, que também é um constante batalhador pelas causas do Guará, e o Deputado Cláudio Monteiro. Assim também tenho eu agido como Deputada e Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Outros Parlamentares que aqui também residem, como os Deputados Antônio José - Cafu e Peniel Pacheco, com certeza também têm dado a esta cidade sua grande contribuição. Acho que esta é, sem dúvida, a cidade com o maior número de moradores trabalhando como Parlamentares na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Acredito que por termos tudo isso é que o Sr. Governador do Distrito Federal sente, da parte da Câmara Legislativa do Distrito Federal, tantas reivindicações melhores para todos. Estamos envolvidos em alguns grandes projetos. Distribuí a todos a prestação de contas daquilo pelo que temos batalhado por tantos anos, desde quando éramos da oposição e tínhamos ainda - à época eu era moradora da Quadra 30 - as lagoas de oxidação, que traziam tantos males para nossa saúde. Lutei para que não tivéssemos aquele tipo de esgotamento sanitário e conseguimos que isso acontecesse.

Desde 1991 nós lutamos para que recursos do orçamento fossem destinados à pavimentação da ligação Guará-Núcleo Bandeirante e a sua iluminação, porque sequer tínhamos essa área iluminada há bem pouco tempo.

Agora, temos emendas junto ao Orçamento Participativo para fazermos uma pista de mão-dupla entre o Núcleo Bandeirante e o Guará. Há a necessidade de uma pista que flua rapidamente para os moradores, principalmente do Guará II, e que lhes propicie uma melhor saída para

várias áreas do Distrito Federal.

Foi pensando na qualidade de vida que criamos dois grandes projetos. Tenho certeza de que vocês, lideranças comunitárias, pessoas que amam o Guará, jovens que estão aqui, vão continuar a luta, em conjunto com a Câmara Legislativa, em prol da via de ligação do Guará.

Na verdade, talvez o Guará seja a única cidade que não tem seu centro. Embora seja uma cidade referência, que tem o maior PIB do Distrito Federal, porque contamos com todas as indústrias do Setor de Indústrias - e aquilo é nosso, é do Guará, faz parte da Administração do Guará -, é uma cidade espalhada. Somos a cidade de maior PIB proporcionalmente ao número de habitantes - são cento e oito mil - mas somos uma cidade sem centro. Por isso estamos lançando um projeto, que desejamos vire lei propondo a criação de um centro metropolitano, envolvendo algumas iniciativas, como a retirada dos fios de alta tensão, que tantos males podem causar à saúde e principalmente nos dividem, deixando milhares de metros quadrados ociosos, sem que possam ser ocupados.

O Governador esteve aqui no café da manhã e se comprometeu a viabilizar, ainda no seu Governo, licitações e parcerias. Eu gostaria então que nossa representante da Associação Comercial, a quem parabenizo de coração por ser uma mulher pioneira, a primeira a presidir a Associação Comercial, mobilizasse esse debate, porque é do interesse de todos os empresários do Guará que esse projeto seja materializado. Para nós, pais de jovens e crianças, o centro metropolitano significará espaço de lazer, dinamização desta cidade, pois lhe dará a alma de que ela necessita.

Nós encontramos uma parceira, uma arquiteta que trabalha no IPDF, aluna da UnB, que defendeu esta tese: retirar os fios de alta tensão, embutindo-os e fazendo com que sejam desviados. Propôs que o Governo estudasse a maneira mais viável de implantar um centro com áreas para edifícios, cinemas, shoppings, enfim, áreas em que pudéssemos nos encontrar, com ruas fechadas, apenas para pedestres, dinamizadas para o comércio. Esse é um sonho que começa a se materializar por meio de recursos que adotamos no orçamento, da presença desse projeto no Orçamento Participativo, da determinação deste Governo de realizar esse nosso sonho, e também por meio de nosso projeto urbanístico, que levaremos para os empresários.

Se começarmos a disponibilizar essas terras, ao vendê-las, poderemos pagar esse investimento. Isto é o que estamos discutindo com o Governo: a parceria sociedade, empresários e Governo, a fim de materializarmos esse grande sonho, que é a unificação do Guará.

O melhor presente que trazemos a nós mesmos é o compromisso de melhoria da cidade, que implica qualidade de vida.

O segundo projeto diz respeito aos moradores daquele outro lado do Guará - não quero ficar falando em Guará I, II, Lúcio Costa, Guarazinho; queria que fôssemos apenas um Guará, com apenas uma numeração, uma cidade plena onde nosso Administrador não se sentisse dividido entre tantas áreas. Queremos fazer com que o Guará I tenha o mesmo anel viário do Guará II - aliás, esta é uma reivindicação antiga trazida por moradores daquela área. O professor que me levou essa idéia, um grande amigo do Centro de Ensino nº IV - não sei se ele está presente - continua batalhando por ela. Há uns três anos solicitou que o fizéssemos. O Deputado Cláudio Monteiro também já havia falado da necessidade de darmos um melhor escoamento ao Guará I. Nesse sentido, nós dois apresentamos emendas para viabilizar essa primeira parte, ou seja, a pista que sai da feira e chega à saída da EPTG. Porém isso só não basta para os nossos sonhos. Queremos um anel viário no Guará I, a exemplo do que existe no Guará II, para que possamos integrar o que há de melhor para a qualidade de vida: a caminhada, o lazer, as ciclovias, as locomoções a pé ou de bicicleta.

Fomos procurados pela Associação dos Ciclistas, que querem o apoio ao projeto de valorizar a locomoção por meio desse pequeno veículo, tão bom para a saúde de todos. Querem que estimulemos a juventude e a todos nós, que de certa maneira precisamos estar praticando exercícios, pensando no nosso futuro e no futuro de todos os moradores do Guará, proporcionando esse tipo de interligação.

Essas são, para mim, duas das principais idéias para que possamos materializar uma cidade melhor.

Nosso mandato sempre esteve a serviço de todas as organizações do Guará. Parabenizo o Sr. Marcos Dantas pela seriedade com relação ao trato às prefeituras. Tenho muito orgulho de morar na Quadra 4, onde o Dólar, nosso Prefeito, desenvolve um trabalho sem o qual a Prefeitura não conseguiria manter a quadra como está. Cada casa contribui com dez reais e temos os meios-fios sempre pintados, quadras de esportes sempre cuidadas, ruas sempre limpas e jardins tratados por funcionários da SLU. Sempre o Sr. Chico passa lá e diz: "Dona Lucia, a senhora está precisando de alguma coisa? Estou às ordens!".

Creio que esse amor que temos por nossa cidade se traduz pela organização e pelo reforço que o Administrador dá às quadras com esse tipo de característica.

Temos prefeitos em várias quadras. Falo da realidade da minha quadra, mas tenho certeza de que essa experiência está se estendendo por todas as quadras do Guará.

Registramos também que os moradores do Lúcio Costa nos procuraram recentemente - e o Deputado Geraldo Magela está também envolvido nesse trabalho - para tratar da questão da inadimplência naquela área. Depois o Deputado Geraldo Magela poderá falar sobre isso. Estamos conseguindo que eles se legalizem novamente junto à SHIS e deixem de ser devedores, por meio de uma proposta alternativa que estamos fazendo: que eles se reabilitem e ao mesmo tempo organizem uma cooperativa. Essa proposta não vale só para os moradores do Lúcio Costa, mas para os de outras áreas do Guará, e visa à ampliação do nosso setor para os inquilinos, pois eles também são moradores. Eu mesma sou inquilina há muitos anos no Guará e sei das dificuldades para continuarmos morando talvez num dos lugares mais caros do Distrito Federal.

Deixo o meu abraço a cada um aqui presente, ao nosso Administrador, às lideranças comunitárias, às lideranças religiosas e aos jovens que estão representando várias escolas.

Eu gostaria de dizer ao meu amigo Gilson, dono da Academia Água Vida, que vem ampliando aquele espaço físico, que continue oferecendo cada vez mais um serviço de qualidade à área de esporte e lazer. Água Vida é um belíssimo nome e o meu amigo Gilson é um exemplo de empresário. Seus alunos farão hoje algumas apresentações. Só temos de homenageá-lo, em nome de todos os empresários que se dedicam ao Guará e à felicidade de nossas crianças e adolescentes.

Sinto-me muito orgulhosa de estar aqui parabenizando cada um por construirmos esta cidade.

Agradeço também aos feirantes da Feira do Guará, que

preservam de maneira qualitativa a melhor feira que temos em Brasília, atualmente uma referência.

Temos ainda dois importantes segmentos: o maior *shopping* da cidade e a maior feira de importados.

Na verdade, o Guará precisa fazer um trabalho de divulgação de sua extensão, das riquezas que gera para o Distrito Federal, para que todos nós, moradores do Guará, nos sintamos cada vez mais responsáveis pela qualidade de vida, pela preservação das nossas quadras e pela manutenção da nossa organização.

Um abraço a todos. Sintam-se cumprimentados pelo aniversário do Guará, que ocorreu no dia 5 de maio, mas estamos comemorando neste momento. Durante todo o mês de maio realizaremos comemorações com café da manhã e programas culturais. Agradeço ao coral que, daqui a alguns minutos, fará uma belíssima apresentação para todos nós. Muito obrigada aos moradores do Guará. É de coração que realizamos esta festa!

Antes de concedermos a palavra aos Líderes, assistiremos à apresentação do Coral Madrigal da Assembléia de Deus do Guará I, sob a regência do Maestro João Gomes Ferreira.

(Apresentação do coral.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Parabenizo o Coral Madrigal do Guará. Agradeço à Igreja Assembléia de Deus por nos trazer esse grupo, sob a regência do Maestro João Gomes Ferreira, também ilustre morador do Guará.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Magela, pela liderança do PT.

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Cláudio Monteiro, amigo e companheiro de luta; meu caro amigo Marcos de Alencar Dantas, Administrador do Guará, que já demonstrou sua competência como administrador em outras oportunidades; Sra. Maria Lourdes Melo Coelho, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, nesta oportunidade representando os comerciantes e industriais do Guará; Sr. Gilson Pacheco, aqui representando os moradores do Guará; demais lideranças desta cidade, companheiros de luta como o Sr. Trajano Jardim; companheiros da Feira do Guará, da Feira dos Importados, das diversas igrejas; representantes da área cultural, como a nossa companheira Luiza; senhoras e senhores presentes, estamos aqui, com muito orgulho, para comemorar o 29º aniversário do Guará. Em nome do Partido dos Trabalhadores e de toda a Bancada, que tenho orgulho e honra de representar - Deputadas Lucia Carvalho e Maninha, nossa Líder, Deputados Wasny de Roure, Pedro Celso e Antônio José - Cafu - e em nome do Exmo. Sr. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal e da Exma. Sra. Arlete Sampaio, Vice-Governadora do Distrito Federal, os nossos cumprimentos à população do Guará pela passagem de seu 29º aniversário.

Às vezes, as cidades ficam conhecidas pelos seus prédios, pelos seus locais turísticos, pelas suas feiras, pela pujança de seu comércio, enfim, são diversas as formas de se conhecer uma cidade, mas a melhor forma de conhecê-la é por intermédio de seu povo, seus moradores, aqueles que construíram a cidade.

O Guará, ao iniciar o 30º ano de existência, tem a marca e a cara de seu povo. Diria até que podemos identificar, de forma clara e objetiva, um morador do Guará. Eu não tenho o prazer de morar aqui, mas tenho muita afeição por esta cidade, pois meus irmãos e familiares moram aqui e convivo permanentemente com a cidade e seu povo.

É uma satisfação muito grande ver como o Guará se desenvolveu e hoje busca novos caminhos para ampliar os seus horizontes, a exemplo dos projetos listados pela Deputada Lucia Carvalho. E é exatamente pelos projetos que a Deputada Lucia Carvalho e o Deputado Cláudio Monteiro apresentam na Câmara Legislativa do Distrito Federal e pela forma como esta cidade é dirigida pelo Sr. Administrador Marcos Dantas que o nosso Governo tem tido no Guará um dos seus principais referenciais de desenvolvimento.

Por aqui passam quaisquer que sejam as decisões que o Governo tenha de tomar, porque temos nesta cidade os principais formadores de opinião do Distrito Federal. Qualquer consideração que o Governo venha a fazer, tem de levar em conta a opinião dos moradores do Guará, e é por isso que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, há alguns anos, fez aqui a sua primeira sessão solene. Recordo-me muito bem de que foi uma iniciativa do Deputado Peniel Pacheco. Hoje retornamos, sem nunca termos deixado de vir a esta cidade para comemorar seus aniversários. Desta vez, a iniciativa foi de nossa Presidente, Deputada Lucia Carvalho, para trazer à população do Guará não só os nossos cumprimentos, mas o compromisso dos Parlamentares desta Legislatura com a população do Guará.

É necessário que elaboremos leis ou que adotemos iniciativas para melhorar a condição de vida da população do Guará, mas não podemos fazer isso sozinhos. Os Deputados são agentes, mas na maioria das vezes são intermediários, porque a verdadeira ação deve vir da população.

É exatamente por isso que nós três que estamos aqui e toda a Bancada que apóia o Governo decidimos apoiar integralmente todas as deliberações do Orçamento Participativo do Guará. Não só apoiar e aprovar, como trabalhar para que essas decisões sejam executadas. É claro que depois aprovaremos por unanimidade na Câmara Legislativa as decisões do Orçamento Participativo. Isso é uma inovação porque, graças a uma forma transparente, participativa e democrática de se governar, nós abrimos - o Governo e a Câmara Legislativa apoiou - a possibilidade de a população decidir onde aplicar os recursos do orçamento. Acredito que, com isso, a Câmara dá uma demonstração de compromisso com a população e principalmente com a cidade do Guará.

Portanto, quero deixar aqui, em nosso nome, os cumprimentos à população do Guará com a certeza de que nós conhecemos esta cidade, admiramos e aplaudimos o seu povo.

Parabéns a vocês.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra ao próximo Líder, quero registrar a presença dos seguintes convidados: Sr. Neno Boniphacio, Presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Habitacional Lúcio Costa, grande batalhador; Sr. Cassiomar, Presidente da Associação dos Moradores da QI 06; Sra. Jussara Franco de Santana Machado, Diretora Regional de Ensino do Guará; Sr. Jairo Kuratomi, representante das Lojas Maçônicas do Guará e das Associações Locais da Seicho-No-Ie local; Sr. Júlio César Rocha Carvalhaes, proprietário da Academia Júlio Carvalhaes, na QI 04 - Guará I; Sr. José Raimundo Vieira Chaves, Gerente de Suprimentos do Metrô-DF; Sra. Maria Luiza Matos, escritora e professora da Fundação Educacional,

do Sindicato dos Escritores, também moradora do Guará; Sr. Antônio Girotto Borges, Presidente da Associação Comunitária da QI 04; Sr. José Orlando de Carvalho, ex-Administrador do Guará, representando o Exmo. Sr. Deputado César Lacerda; Sr. José Honório e sua esposa Maria Pacheco Honório, representando a Igreja Católica do Guará; Sra. Awdenoura de Sousa Freitas, prefeita e artesã da Associação dos Amigos da Quadra 12; Sr. José Lopes da Silveira, Pastor evangélico batista da Igreja Batista Betel do Guará I; Sr. Fernando Sérgio, Presidente da Associação de Bares e Restaurantes do Guará; Sr. Alcyr de Souza, Diretor do Jornal do Guará; Sr. Glauco Alves Lacerda, Presidente da 10ª Zona do PMDB do Núcleo Bandeirante; Sr. Abílio Rodrigues da Silva, Pastor Presidente da Assembléia de Deus do Guará I; Sr. Danúbio Oliveira, Presidente do Grêmio Esportivo Brasiliense; Sr. Carlos Fernando Vieira, Administrador Regional do Lago Norte; Sra. Nene Figueiredo, pastora e cantora da Associação Filantrópica Amu-Vida; Sr. João Dino dos Santos, Presidente Interino da Zonal do PDT do Guará e funcionário da Câmara Legislativa; Sr. José Neves; Sr. Paulo de Souza e Sra Amélia Brito de Souza.

Eu gostaria de informar que, neste final de semana, poderemos assistir no Canal 9, *TV Distrital*, a qual está registrando todos os acontecimentos promovidos pela Câmara Legislativa, aos pronunciamentos dos moradores do Guará presentes nesta sessão. Todos nós hoje somos atores nessa grande batalha que é a construção do Guará. Por isso quero anunciar o nome de todos que aqui compareceram para esta saudação à nossa cidade.

Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro, que se pronunciará pelo PDT.

DEPUTADO CLÁUDIO MONTEIRO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, minha amiga e companheira de batalha de todos os dias; meu amigo e companheiro de partido Marcos Dantas, Administrador do Guará; Sra. Maria Lourdes, parceira de projetos; Sr. Gilson Pacheco, da Academia Água Vida; meus amigos e amigas - não vou nominar as lideranças para não correr o risco de cometer falhas e deixar de citar alguém -, agradeço a presença de todos, deixo o meu abraço e registro a felicidade de estar aqui com vocês.

Para nós, moradores do Guará, especialmente para mim, para a Lucia, para o Cafu e para o Peniel Pacheco, é uma satisfação realizarmos uma sessão legislativa da Câmara na nossa cidade; é algo que só tem a nos engrandecer.

Ao andarmos por este mundo afora, podemos encontrar algumas cidades que nos encantam, que arrebatam o nosso coração em um primeiro olhar, como se por um passe de mágica algo místico estivesse acontecendo. O Guará, sem qualquer dúvida, sem qualquer hesitação, é um desses lugares. Um lugar encantador, arrebatador, que nos conquista de imediato, não só pelo seu traçado e pelo seu verde, mas também por sua gente alegre, satisfeita e sorridente. Como moradores, não podemos dizer que seria o Guará uma cidade diferente de todo o Distrito Federal, porque estaríamos até exagerando, mas podemos dizer, sem sombra de dúvida, que ela é a melhor cidade do Distrito Federal.

No momento em que o Guará comemora os seus 29 anos, há muito o que demonstrar. O Governo Democrático e Popular teve a capacidade de mudar o dia-a-dia da nossa cidade, de transformá-la, de permitir que essa alegria de viver no Guará fosse maior, porque conseguimos alcançar ao longo do nosso mandato na Câmara Legislativa e, especialmente ao longo desse Governo, uma melhor qualidade de vida no Guará, com obras realizadas pelo Governo Democrático e Popular, muito bem conduzidas pelo companheiro Marcos Dantas, meu colega de partido e companheiro do PDT, que tem sabido honrar o compromisso, porque também é um morador desta cidade, tem uma vinculação com todos nós e deseja que a nossa cidade progrida, cresça, avance, fique melhor, mais feliz e seja exatamente aquele lugar que sonhamos, no qual desejamos morar.

Ter uma Bancada representativa na Câmara Legislativa tem nos permitido auferir algumas vantagens. Ao longo deste mandato, a ação dos Parlamentares da Câmara e esse interagir entre mim, a Deputada Lucia Carvalho, o Deputado Geraldo Magela e outros Parlamentares têm garantido à nossa cidade cerca de 6 milhões de reais.

Nós nos somamos permanentemente para que os projetos apresentados, que significam melhorias para a nossa cidade, não sejam a bandeira deste ou daquele Parlamentar, mas, sim, a bandeira de todos nós. É essa a postura que eu e a Deputada Lucia Carvalho temos adotado na Câmara Legislativa, porque acreditamos que, agindo desta forma, estamos construindo uma cidade melhor para os nossos filhos e, no meu caso em especial, para os meus netos. Desejamos com essa ação conjunta construir uma cidade dos sonhos, mas um sonho presente, pelo qual trabalharemos.

É um momento de festa, no qual se comemoram os 29 anos do Guará, mas também é um momento de prestação de contas, por isso é importante mencionarmos algumas propostas que tivemos a oportunidade de executar na Câmara Legislativa, com a ajuda, a colaboração e a participação da minha companheira, Lucia Carvalho.

A primeira lei que tive a oportunidade de aprovar foi a Lei das Grades, que serviu como um marco, como referência para todo o Distrito Federal. Resolvemos uma questão antiga no Guará, onde, por erro de projeto, havia entre a residência de uma pessoa e o muro um espaço de apenas 2 metros e, entre o muro e a calçada, um espaço em torno de 3 metros. Por esse projeto, nenhum morador do Guará poderia possuir um veículo, caso contrário - o que de fato ocorreu - seria necessário fazer uma escolha drástica: derrubar a sala ou eliminar um dos quartos da casa. A população agiu de forma racional, consciente, e buscou avançar esse espaço frontal de sua residência, permitindo a segurança de seu patrimônio e de sua família. Essa ação normal, correta, foi rotulada com o nome indesejável de "invasão de área pública". As autoridades de então, de forma grotesca, avançavam com todo o poder sobre os moradores, desejando retirar dessas pessoas a condição de segurança.

Esse projeto primeiramente foi aprovado pelo Guará, transformando-se em lei mesmo com o veto, pois a Bancada do Guará se articulou com a oposição na Câmara Legislativa e derrubaram o veto. Hoje essa lei é um referencial para as outras cidades do Distrito Federal: já foi implementada em Sobradinho, nas quadras setecentos; no Núcleo Bandeirante, onde contei com a parceria do Deputado Jorge Cauhy; recentemente no Paranoá e em diversas regiões do Distrito Federal tivemos a oportunidade de fazer com que essa lei fosse aprovada, porque representava uma realidade e um desejo daquela comunidade.

No Guará, também conseguimos, por meio de uma parceria excelente, isentar as prefeituras comunitárias do pagamento do ISS, pois

elas exerciam um papel fundamental, colaborando com a ação do Estado, e não seria justo que fossem tributadas por trabalharem em função da sociedade. O Governador compreendeu a nossa ação e sancionou essa lei, isentando do pagamento do ISS as prefeituras comunitárias. Essa lei abrange tanto as prefeituras do Guará como todo o Distrito Federal.

Aqui tivemos a oportunidade de trazer - e esta é a "menina dos meus olhos" em termos de lei - o programa de leitura de jornais em salas de aula. Acredito piamente que este projeto, esta lei hoje implantada pelo Governo do Distrito Federal, representa a oportunidade de se socializar a educação, permitindo que as pessoas tenham acesso à informação. O jovem, com 16 anos, decide o futuro da sua cidade e de seu País. Como nós podemos contribuir para que esse jovem atue e decida de forma correta? Permitindo que ele tenha acesso à informação. Aqueles que, por infelicidade do destino, em função da renda familiar, moram em lugares menos privilegiados somente têm acesso a essa informação quando algo recebem ou quando compram em uma feira permanente e recebem esse jornal como um papel de embrulho. Por isso, termos esse programa em funcionamento nas salas de aula é socializar, é permitir que pessoas possam ter acesso à informação.

Ao longo desses dois mandatos, tivemos a oportunidade de ter cerca de 70 leis aprovadas no Distrito Federal: leis que isentam os aposentados, os pensionistas, as pessoas que têm mais de 65 anos de idade do pagamento do IPTU e da taxa de limpeza pública; leis que isentam os proprietários de veículos automotores com mais de 10 anos de uso do pagamento do IPVA, leis que permitem o parcelamento das multas de trânsito - não citarei todas para não entediá-los.

Quero dizer que essa ação, esse interagir da Bancada na Câmara Legislativa tem permitido que diversas obras sejam realizadas em nossa cidade, como a modificação nas saídas do Guará e o recapeamento, frutos de uma ação conjunta e do apoio que toda a Bancada deu às emendas do Orçamento Participativo. Nós da Bancada do Governo firmamos tal compromisso, até por se tratar de algo inovador: todos nós estaríamos apoiando todas as emendas oriundas do Orçamento Participativo para formar a cultura da população, nela atuando e direcionando as ações do Governo. Esse interagir vai permitir que outras obras possam ser realizadas.

O projeto brilhante da Deputada Lucia Carvalho que pretende retirar a linha de transmissão de alta tensão do centro da nossa cidade conta com o nosso apoio irrestrito e o nosso trabalho para que ele seja executado, porque se trata de um reclame da comunidade, um desejo da população do Guará e irá melhorar a nossa cidade.

A execução do anel viário, também projeto de autoria da Deputada Lucia Carvalho, tem e terá toda a nossa solidariedade e o nosso apoio para que nossa cidade se transforme em algo cada vez melhor: a cidade dos sonhos.

Temos alguns projetos que hoje são medidas de referência para o resto do País. Recentemente, tivemos a oportunidade de apresentar no auditório da Administração um projeto que irá inserir o Guará no contexto nacional na questão da moda: o pólo de modas do Guará, que congregará o pólo de confecções, o de bijuterias e o de calçados. Serão cerca de 500 terrenos, ou seja, 500 empresas a se instalarem diretamente nessa área, gerando 5.000 empregos diretos. É um projeto com traço de sucesso - em breve estaremos colocando um *outdoor* "Do Guará para o Brasil" -, que já tem sido premiado, tem sido uma referência nacional. Nessa parceria, tive a oportunidade de ser agraciado com a proposta da Deputada, digo, da Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Maria Lourdes Coelho - quem sabe eu já não estou até fazendo uma previsão do futuro insistindo em chamá-la de Deputada? Quem sabe se poderemos tê-la como companheira daqui a algum tempo na Câmara Legislativa? Tenho certeza de que lá ela poderá colaborar muito conosco porque é uma mulher inovadora, empreendedora, tem propósito - pois quando ela coloca uma idéia na cabeça, leva-a às últimas conseqüências -, e por isso conseguiu a realização desse projeto.

O projeto de lei aprovado com audiência pública realizada, com a participação unânime da sociedade, que propõe uma área de lazer no Capes, congregando a Associação de Bares e Restaurantes, permite que tenhamos fora da área residencial nosso *point,* uma área em que as pessoas possam estar praticando seu lazer.

Creio que, por todas essas ações, por esse interagir de toda a Bancada, temos muito a comemorar nestes 29 anos. E o melhor de tudo isso é que somos uma comunidade ordeira, trabalhadora, temos um carinho enorme por esta cidade e espírito de união. Isso permite que esta cidade caminhe cada vez melhor.

Quero dizer que nosso gabinete está ao inteiro dispor, permanentemente, para as reivindicações da comunidade. Deixo a todos os senhores um grande abraço e um feliz aniversário pelos 29 anos da nossa cidade!

Como guaraense, parabéns a todos nós!

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Passo a palavra à Sra. Maria Lourdes Melo Coelho, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará.

SRA. MARIA LOURDES MELO COELHO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Cláudio Monteiro, que considero um parceiro nos nossos projetos; senhores empresários, companheiros na Associação Comercial e aqueles empresários que ainda não se associaram que o façam logo, pois precisamos engrossar nossas lides e assim batalharmos juntos; Sr. Marcos de Alencar Dantas, Administrador do Guará, que considero um amigo nos nossos projetos; Companheiros de diretoria da Associação Comercial e Industrial do Guará e da Associação do Pólo de Moda - aproveito para informar, Sra. Presidente, que a Associação do Pólo de Confecção, desde quinta-feira passada, em assembléia geral, passou a ser Associação do Pólo de Moda, com a sigla "Pólo Moda-DF" -; diretores e associados, deixo aqui o meu agradecimento por atenderem ao nosso convite, já que há muitas pessoas aqui presentes das duas associações; senhores prefeitos de quadra; senhores presidentes de Associação; senhoras, senhores e crianças, teríamos, principalmente como guaraenses, muito para falar, pois estamos vibrantes de entusiasmo em função do desenvolvimento do nosso trabalho, mas, em virtude da exigüidade do tempo, vamos nos prender aos projetos de desenvolvimento econômico.

Uma entidade de representação empresarial, naturalmente, não se preocupa tão-somente em promover atividades para que o empresário tenha lucro direto. O lucro do empresário é muito mais extensivo: soma-se o lucro propriamente dito - o resultado positivo das empresas - com o bem-estar da sociedade, com o desenvolvimento econômico e social de toda a comunidade, e com a educação e saúde. Dessa forma, vamos apoiar todos

os projetos que possam promover o desenvolvimento econômico e social do Guará, do Distrito Federal e do Brasil.

Sou militante das classes empresariais não só aqui do Guará, e fico um pouco surpresa de perceber - e aqui faço questão de reconhecer - que é num governo de extrema esquerda, um Governo do PT, que os projetos econômicos do Distrito Federal estão se viabilizando. Confesso que nunca votei num candidato do PT. Já disse ao Governador que S. Exa. não teve meu voto, mas fiz questão de reconhecer que foi exatamente no Governo do PT que um projeto como o Pólo de Moda, no qual já trabalhamos há exatamente 11 anos, teve sua importância reconhecida e estamos implantando, ainda neste Governo, as empresas naquele local.

Na nossa posse, todos que nos honraram com suas presenças lembram que prometemos trabalhar para fazer com que o Guará deixasse de ser cidade dormitório e se transformasse em um pólo de desenvolvimento. Estamos vendo que essa realidade está acontecendo mais veloz do que imaginávamos.

Eu gostaria, Deputada Lucia Carvalho, como não vou poder me deter em cada projeto de desenvolvimento econômico da nossa cidade, de mencioná-los, porque, certamente, boa parte da população não sabe o número de projetos de desenvolvimento econômico que temos para serem implantados aqui no Guará.

Vou deixar, inclusive, esses dois projetos separados para tecer meus comentários no final do meu pronunciamento.

Com relação ao Pólo de Moda, até mesmo para a informação da nossa diretoria e da Câmara Legislativa, progredimos bastante. Tivemos uma reunião com os representantes dos Ministérios da Indústria e Comércio e da Ciência e Tecnologia que tomaram a decisão de fazer do nosso Pólo de Moda um Centro de Tecnologia do Brasil no setor de moda. Quanto à alocação de recursos, haverá o primeiro seminário no próximo mês, tendo sido inicialmente destinados 200 mil reais para o diagnóstico e a capacitação, com a possibilidade de serem alocados mais 200 mil reais para a mesma finalidade. Estivemos reunidos com o Sr. Miguel, nosso Gerente do Banco do Brasil, juntamente com um representante da Superintendência na semana passada, discutindo a respeito dos subprojetos sociais do Pólo de Moda a serem atendidos pela Fundação Banco do Brasil. O Sr. Miguel acaba de nos informar que a creche e o atendimento médico-odontológico também poderão ser atendidos pela Fundação Banco do Brasil assim como o financiamento de equipamentos desses três subprojetos, e eles estão muito empenhados nisso.

Quanto aos demais projetos, como responsável pela Associação Comercial e Industrial do Guará e como guaraense que sou, vou empenhar todos os esforços das diretorias do Pólo de Modas e da Associação Comercial e Industrial do Guará e trabalharei insistentemente para viabilizá-los. São eles: a criação dos Centros Comunais I e II e do Parque Aquático; a regularização da QE 40; a implantação do comércio das Quadras 42 e 44; a criação do Setor de Bares e Restaurantes; a implantação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA; a expansão do Setor de Transportes Rodoviários de Cargas - STRC; a implantação da Vila Tecnológica; a construção de um complexo que será composto de posto de saúde, creche e capela no SIA, projeto de autoria do Deputado Cláudio Monteiro que será implantado logo; o fortalecimento do SIA e do SOF/SUL, que precisam de atenção; e o fortalecimento do comércio das quadras. Quanto a este último projeto, convido e convoco a classe empresarial para me ajudar a encontrar a forma e as idéias para conseguir fortalecer esse comércio, pois é fundamental que isso aconteça visto que o comércio das quadras não pode ficar acéfalo como se encontra. É necessário que o Distrito Federal tenha consciência dessas medidas e da necessidade de implantação desses projetos e que tome as medidas necessárias para que as empresas do Distrito Federal se tornem tão competitivas quanto às dos estados vizinhos. Ressaltamos isso porque estamos em uma sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal, com a presença da sua Presidente, Deputada Lucia Carvalho. Sabemos que isso envolve questões tributárias, fiscais e outras relativas ao incentivo. Não queremos o paternalismo, sou absolutamente contrária a ele. Porém, como empresários, sabemos que precisamos ser competitivos. No Estado de Goiás, cidades como Formosa e Santo Antônio do Descoberto oferecem todas as vantagens para atrair os empresários do Distrito Federal, levando para lá as fontes de emprego e de arrecadação. Por isso, é preciso que a Câmara Legislativa e o Governo do Distrito Federal tenham consciência disso e tomem as medidas necessárias para evitar que isso aconteça. É difícil? É, e sabemos disso. Mas vamos continuar empenhados trabalhando no sentido de que nos tornemos tão competitivos quanto os empresários dos Estados vizinhos.

Para complementar, eu gostaria de ressaltar os projetos da Deputada Lucia Carvalho: o Centro Metropolitano e o Anel Viário. Como disse, não estamos preocupados com lucro, mas, sim, com a qualidade de vida. Moro no Guará II, na QE 36, e sei da importância do Anel Viário do Guará II para a qualidade de vida e para a saúde das pessoas. É muito importante praticar esportes, principalmente nós aqui de Brasília, pois a grande maioria é de funcionários públicos, pessoas sedentárias. Por isso, é muito importante que o Guará I conte com esse Anel Viário, que possibilitará aos seus moradores a prática de esportes sem ônus.

Quanto ao Centro Metropolitano, V.Exa. pode contar com o nosso empenho e com o empenho das duas associações no sentido de mobilizar seus associados para as medidas que forem necessárias. O que nós, como entidade de classe empresarial, pudermos fazer para que sejam implantados, o mais rápido possível, esses projetos geradores de emprego, faremos. Quando falamos em desemprego e segurança, temos de ter a consciência de que é necessário tentar todas as formas de emprego e buscar vagas para colocar os pais que estão desempregados e os jovens que não podem ficar ociosos, pois o ócio é o pai de todos os vícios.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Sr. Gilson Pacheco.

SR. GILSON PACHECO - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Cláudio Monteiro, também defensor do nosso Guará; Sr. Marcos Dantas, Administrador do Guará; Sra. Maria Lourdes Melo Coelho, Presidente da Associação Comercial, aproveito a oportunidade para dizer a esta Presidente que ainda não estivemos na Associação Comercial porque nossa luta se dirige à área social, mas sem dúvida estaremos lá também.

Falar do Guará é muito bom para nós. Quando aqui chegamos, eu ainda criança, tinha por volta de oito ou nove anos, vimos esta cidade, ou melhor, este cerrado. Nossa família foi moradora da QE 1, que foi uma das três primeiras quadras do Guará. Poucos sabem, mas essas três primeiras quadras foram construídas pelas próprias famílias que, em mutirão, se reuniram e resolveram construir aquelas casas e depois foi

feito um sorteio para que ninguém ficasse prejudicado. O Guará já começou de forma democrática.

Ao longo do tempo, o Guará se transformou no que é hoje. Tenho o maior orgulho de ver pessoas que lutaram e estão aqui desde o início como, por exemplo, a Presidente da Feira, Dona Vanda, que eu admiro. Quantas vezes, quando criança, brincávamos na lama e comprávamos um docinho com Dona Vanda. Para nós que vimos esta cidade nascer; crescer e se transformar em uma cidade linda, é um orgulho. Há pouco eu conversava com o Deputado Cláudio Monteiro sobre o Guará e diziamos que esta é a melhor cidade, sem sombra de dúvida, em qualidade de vida do País. Pode ser ufanismo, mas se tivéssemos uma independência financeira e política, nós teríamos a melhor renda per capita e as melhores instalações.

Poucas pessoas não sabem o que foi dito aqui. O Parkshopping, o supermercado Carrefour e parte da Ceasa pertencem ao Guará, então, essas áreas nobres - Setor de Indústria e Setor de Cargas - também pertencem ao Guará. Se isso contribuísse financeiramente por meio de tributos para independência, ninguém competiria conosco.

Vale a pena morar nesta cidade. Adoramos este local.

Nesta luta, a Academia de Natação Água Vida também prestou seu papel. Lutamos arduamente para construir essa academia porque eu tinha tristeza de ver as pessoas do Guará se deslocarem para o Plano Piloto a fim de praticar natação, porque o Guará não tinha nenhuma academia à altura. Nós lutamos, batalhamos. Hoje, graças a Deus, há uma equipe supercompetente, que são os professores da Academia Água Vida. Conseguimos vencer essa batalha. Hoje somos pentacampeões de natação de Brasília. Desbancamos as academias do Plano Piloto, não somente na parte competitiva, mas também na parte de promoções e eventos sociais, que são tão importantes quanto o próprio esporte.

Enche-nos de orgulho vermos nossa academia com alto conceito na comunidade brasiliense.

Aqui no Guará temos vários exemplos de pessoas e empresas que deram certo. Pessoas que começaram como nós, ou seja, do zero. Vale a pena citarmos isso, para que os jovens moradores do Guará lutem, acreditem, amem esta cidade e façam tudo por ela, pois ela merece todo o nosso carinho e apreço.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Quero citar ainda, entre as pessoas presentes, a Sra. Wilma da Silva Moutinho, Primeira Princesa da Terceira Idade do Guará e atualmente Miss Brasília da Terceira Idade, da qual temos muito orgulho; o Sr. Airton de Souza, Presidente da Associação dos Feirantes do Lúcio Costa; o Sr. Izalci Lucas Ferreira, Presidente do SINEPE-DF e o Deputado Jorge Cauhy, que já se retirou, mas deixou um abraço a todos.

Para finalizar a parte política das manifestações, passamos a palavra ao Administrador do Guará, Sr. Marcos Dantas.

SR. MARCOS DANTAS - Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Cláudio Monteiro, meu amigo; Exmos. Srs. Deputados Geraldo Magela e Jorge Cauhy; representantes dos partidos da Frente Brasília Popular, cumprimento-os, pois estou vendo muitos companheiros de luta; representantes das Associações de moradores e das prefeituras comunitárias; jovens alunos; escritoras e poetas; meu amigo Sr. Carlos Fernando, Administrador do Lago Norte; representantes da Associação da Feira dos Importados e dos feirantes do Guará; lideranças religiosas; representante da Associação de Bares e Restaurantes; Sra. Jussara, Diretora Regional de Ensino; nossos amigos da terceira idade; Sr. Orlando, ex-Administrador Regional; senhoras e senhores, para nós é uma honra e orgulho termos, nesta noite, esta sessão solene em homenagem ao nosso 29º aniversário. Saúdo em especial os nossos funcionários e nosso chefe de gabinete que têm trabalhado muito e que neste mês não têm medido esforços para levar à nossa comunidade trinta e um dias de festa. Um abraço ao nosso chefe de gabinete.

Sra. Presidente, o Guará é a sétima cidade mais populosa do Distrito Federal, com quase 109 mil habitantes. Como morador e Administrador, tenho orgulho de dizer que tudo no Guará é emergente, desde a população que não pára de crescer, passando pelo comércio até as opções de lazer. Neste ano, a Administração tem realizado eventos esportivos e culturais em todos os finais de semana. Somos a única cidade que tem uma programação sistematizada e gratuita, chamada "Domingão Cultural", no Arco da Cultura da Feira.

Testemunho a todos os presentes que nestes 29 anos desta cidade, o Governo Democrático e Popular tem feito a diferença. Nunca se fez tanto na nossa cidade como nesses três anos e meio. Nunca se realizou tanto como nesses três anos e meio de gestão do Prof. Cristovam Buarque.

Por isso fico orgulhoso de participar deste Governo, pois é um Governo que tem programas como a Bolsa-Escola, a Saúde em Casa e tantos outros que me tomariam duas horas de discurso, se fosse mencioná-los. Só no Guará, este ano, investiremos mais de 6 milhões de reais oriundos do Orçamento Participativo.

Sou orgulhoso, ainda, por ter na minha cidade a Deputada Lucia Carvalho, que realiza um trabalho brilhante. V.Exa. luta por um projeto que será da comunidade e da Administração, o Centro Metropolitano. Trata-se de um projeto moderno que acabará com a atual linha de transmissão de alta tensão, colocando-a no subterrâneo. Com certeza, acabaremos com a fronteira do Guará e este será um só.

Orgulho-me de ter como amigo o Deputado Cláudio Monteiro, autor de vários projetos, entre os quais o Pólo de Confecções, que é um presente para nós. Esse projeto trará empregos, aumentará a renda da nossa cidade e será muito importante.

Então, tenho motivos de sobra para estar feliz e radiante neste 29º aniversário do Guará.

Convido a Presidente da Associação Comercial, Dona Maria Lourdes, que vote nas próximas eleições em um candidato do PT, já que não o fez nas anteriores. Lido com muitos empresários que não votaram no Cristovam Buarque nas eleições passadas e hoje nos declaram que este Governo veio para mudar, que é diferente e que, por isso, terá o voto deles. São empresários importantes, e isso me faz sentir mais orgulhoso ainda de participar deste Governo cujo comandante é o Governador Cristovam Buarque que, com certeza, será reeleito em outubro.

O Guará tem muitas coisas para comemorar no seu aniversário. Temos consciência de que há muito a se fazer e a certeza de que muita coisa foi realizada nesses três anos e meio.

Preparamos trinta e um dias de festa. Começamos no dia 1º de maio e terminaremos no dia 31. Já fizemos passeios ciclísticos, shows de pagode, de axé, cafés da manhã e desfiles cívicos. Amanhã faremos o Baile da Terceira Idade e, no dia 23, o Baile da Cidade. Enfim, são trinta e

um dias de festa. No dia 31 de maio encerraremos as festividades com um show do Alceu Valença, no Cave. Vocês são os nossos convidados.

A cada dia que passa é maior o meu orgulho de poder morar nesta cidade, de administrá-la com a equipe de trabalho que tenho, comandada pelo nosso Prof. Cristovam Buarque, e de ter Parlamentares como a Deputada Lucia Carvalho, o Deputado Cláudio Monteiro, o Deputado Antônio José - Cafu e outros que moram no Guará. São vinte e nove anos de Guará muito legal.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado e boa noite. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Vamos encerrar esta sessão solene convidando os alunos da Academia Água Vida para virem até aqui receber as homenagens, visto que eles são, de fato, campeões de natação em Brasília e têm se destacado neste esporte.

O Johnson, que é o coordenador e o dono da Academia informa que no dia 16 de junho teremos o Primeiro Desafio de Natação do Guará, às 11h, na Água Vida, e ele convida a todos aqui presentes para estarem lá.

Parabéns a esta equipe. Olhem que moçada bonita do Guará! (Palmas.)

Encerramos a sessão, agradecendo a presença de todos e convidando-os para partilhar, neste momento, de uma mesa de frutas - sinônimo de saúde física e mental, oferecida pelo Johnson e sua equipe.

Muito obrigada a todos. Que sejamos todos felizes.

Viva o Guará e viva os moradores que aqui compareceram.

(Levanta-se a sessão às 21h56min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 38ª
(TRIGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO SOLENE

EM 15 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, atendendo a requerimento do Deputado Wasny de Roure, aprovado por unanimidade por esta Casa, se destina a homenagear o 30º Aniversário dos Gideões Internacionais no Distrito Federal.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convidamos para compor a mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, Presidente desta sessão e autor do requerimento que ensejou a realização desta homenagem; o Sr. Gilson Silva, Líder de Área 2, Região 6, dos Gideões Internacionais no Brasil; o Bispo Renato Andrade dos Santos, Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal; o Sr. Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos as seguintes presenças: Elpidio Araujo Pires; Ezdias André de Oliveira; Maria Rosa de Oliveira Nascimento; Márcio Mariano; Fillipe Júlio de Oliveira Nascimento; Sebastião Mariano; Otoniel Freitas de Araújo; Callebe Júlio de Oliveira Nascimento.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria e aprovado por unanimidade nesta Casa, se destina a homenagear o 30º Aniversário dos Gideões Internacionais, no Distrito Federal, e tem por objetivo reconhecer o papel dessa Instituição Evangélica na divulgação do Evangelho nesta cidade.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Concederemos a palavra às lideranças evangélicas aqui presentes após o pronunciamento inicial desta sessão para que todos possam entender a razão e o motivo deste evento na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa conta com a possibilidade de suas sessões serem transmitidas ao vivo à população pelos meios de comunicação.

O nome "Gideões" vem de Gideão, um líder bíblico, herói da fé, que na consolidação da conquista da Terra Prometida, conforme o relato do livro de Juízes, liderou o povo de Deus em sucessivas vitórias contra seus inimigos. A palavra "Internacionais" foi acrescentada porque se trata de uma associação evangélica indenominacional que congrega mais de 80 mil homens, integrados em suas igrejas, em mais de 133 países do mundo.

Do herói bíblico veio a coragem e a disciplina. Na luta contra os midianitas, narra o Capítulo 6 de Juízes, Gideão contava com um exército numeroso, mas indisciplinado. Dispensou milhares, e com apenas trezentos homens disciplinados e corajosos derrotou o inimigo. Os Gideões Internacionais somos - sim, porque eu tenho o privilégio de ser um deles - um ministério disciplinado que tem objetivo simples, princípios e um guia prático de ação, no qual, inclusive, busco uma simples síntese da história do movimento gideônico internacional.

"Em 1898, John H. Nicholson, de Janesville, em Wisconsin, nos Estados Unidos, chegou ao Hotel Central de Boscabel para passar a noite. Como o hotel estivesse lotado, ele teve de ocupar um quarto de dois leitos, junto com Samuel Hill, de Beloit, Wisconsin. John Nicholson, quando ainda garoto de 12 anos, tinha prometido à sua mãe, agonizante, que haveria de ler a Palavra de Deus e orar diariamente. Como já era seu costume de longa data, preparou-se para ler a Bíblia antes de recolher-se. Os dois homens logo se identificaram como crentes. Realizaram juntos o culto devocional e, de joelhos, perante Deus, tiveram a idéia que, mais tarde, veio a se concretizar - a formação de uma Associação.

Em 31 de maio de 1899" - portanto, praticamente um ano depois - "novamente os dois se encontraram em Beaver Dam, Wisconsin, e decidiram convidar para uma reunião, viajantes comerciais, crentes, para confraternização, evagelismo pessoal e para se unirem no serviço do

Senhor. Marcaram uma reunião na A.C.M. em Janesville, Wisconsin, para 1º de julho de 1899.

Apenas três pessoas comparecem, " - creio que esta sessão demonstra isso, pois, até o momento, apenas um Parlamentar compareceu - "John H. Nicholson, Samuel E. Hill e Will J. Knights. Eles se organizaram, com Hill como Presidente, Knights como Vice-Presidente e Nicholson como Secretário e Tesoureiro. Pensaram muito sobre qual deveria ser o nome da Associação, e depois de orações especiais rogando a Deus que os ajudasse na escolha do nome certo, Knights disse: "Chamar-nos-emos Gideões". Leu os capítulos sexto e sétimo de Juízes e explicou a razão da escolha de "Os Gideões".

Gideão era um homem que estava disposto a fazer sempre a vontade de Deus, independente do seu próprio ponto de vista e de julgamento quanto aos planos e resultados. Humildade, fé e obediência eram os traços de seu caráter. Este é o padrão que a Associação dos Gideões procura estabelecer para os seus membros, a fim de que cada um esteja pronto a fazer a vontade de Deus em qualquer tempo, em qualquer lugar e da maneira como o Espírito Santo o guiar".

O objetivo dos Gideões é ganhar pessoas para Jesus Cristo. Seu programa é distribuir Escrituras Sagradas e o testemunho pessoal de seus membros.

Segundo relato do Gideão Roberto Torres Hollanda, aqui presente entre nós, o ministério gideônico foi implantado no Brasil em 1959, na cidade de Belo Horizonte, e em janeiro de 1968 chegou ao Distrito Federal com a instalação do Campo de Brasília. Em 26 de outubro de 1968, em um sarau realizado no Exército da Salvação, foi anunciado que os poucos membros do Campo já haviam distribuído mais de 20 mil exemplares do Novo Testamento. Nos anos de 1968 e 1969 foram distribuídos mais de 80 mil exemplares em 80 hotéis, em vários hospitais, em repartições federais e locais, em quartéis da PMDF e do CBDF, em presídios e em escolas. Em 1970 circulou o primeiro boletim informando que, atendendo insistentes pedidos, os Gideões de Brasília colocaram Novos Testamentos em hotéis e hospitais de Goiânia e Anápolis, e os entregaram a 400 detentos da Penitenciária Agrícola.

O crescimento da membresia foi significativo até 1971. Destacamos, entre esses membros, Silas Bueno (que depois tornou-se o primeiro Gideão Vitalício do Brasil), José Silva Cerqueira, Adalberto Guimarães Baptista, Benedito Domingos, hoje Deputado Federal, e Ruy Miranda. Neste ano aconteceu o 2º Encontro Nacional dos Gideões do Brasil, tendo acontecido um fato inusitado: compareceu, trajando sotaina, o Major-Capelão da Presidência da República, frei Osório, o mesmo que presenciou a entrega, por Oscar Mota e Alexandre Gueiros, em 19 de novembro de 1973, de uma Bíblia ao Presidente Emílio Médici, no Palácio do Planalto, o que facilitou a distribuição de Bíblias nos quartéis das Forças Armadas. Nessa época, no Brasil, existiam apenas 29 Campos e 690 Gideões, e até a instalação dos respectivos Campos, Gideões de Goiânia e Anápolis vinham fielmente às reuniões administrativas mensais em Brasília, realizadas no Hotel Nacional. Durante algum tempo, as reuniões semanais de oração ocorreram no Hotel das Nações. O relato é de Roberto Hollanda.

Posteriormente, Gideões de Taguatinga e Formosa participaram também das reuniões em Brasília. Depois de 1977, os de Taguatinga reuniam-se para orar no escritório de Synésio Pereira ou na Associação Comercial e Industrial da referida cidade. Em 1981, os Gideões filiados ao Campo de Brasília receberam a 5º Convenção Nacional, realizada no Hotel Nacional.

Com o aumento das ações gideônicas no Distrito Federal foram instalados mais cinco Campos: em novembro de 1981, o de Taguatinga Norte; em abril de 1989, o de Brasília-Norte; em novembro de 1993, os de Ceilândia e Guará; e em junho de 1997, o de Taguatinga Sul. No momento somos mais de 189 Gideões e mais de 157 Auxiliares, e no exercício de 1996/97, os Campos do Distrito Federal já distribuíram 123.343 exemplares do Novo Testamento.

Desejo homenagear, nesta sessão solene, as Auxiliares, esposas dos Gideões, sem as quais não cumpriríamos cabalmente o nosso ministério.

Este breve relato serve para mostrar a importância dos Gideões Internacionais no mundo, no Brasil e no nosso amado Distrito Federal. Nada mais justo que a Câmara Legislativa, em nome do povo de Brasília, homenageie-os, reconhecendo que a nossa ação é evangelizadora, disciplinada e objetiva resgatar, em Jesus Cristo, a dignidade humana de ser criado à imagem e semelhança de Deus.

Milhares de pessoas de todas as partes do Brasil e do mundo são alcançadas pelo ministério gideônico. Conversões e milagres acontecem, vidas são transformadas, pois, como disse o profeta, "seca-se a erva e cai a sua flor, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre."

Em suma, evangelizamos humanizando, e humanizamos evangelizando. Tudo para a glória de Deus, e a glória de Deus é o homem redimido.

A cada Gideão, pois, o meu abraço, os meus parabéns, a minha admiração neste momento de homenagem que lhe prestamos na Câmara Legislativa do Distrito Federal. (Palmas.)

Neste momento ouviremos o dueto "Muito Mais" composto por Ivan Soares e Sofia Lily Soares.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Anunciamos ainda a presença do jornalista Esaú A. Carvalho, Gideão, grande amigo e pessoa histórica desta cidade; do Pastor Raimundo Silva Leal, do COPEV - Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal; do Pastor Donizete Santos, Presidente da Rádio Redentor e Ministério Vida Nova; do Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Diretor-Executivo da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; do Sr. Erondes Alves da Silva, Capelão dos Gideões; do Sr. Antonildo de Oliveira Rêgo, Presidente do Campo Brasília-Norte dos Gideões; do Sr. Epitácio Arqués Carneiro, Presidente do Campo Taguatinga Sul dos Gideões Internacionais no Brasil.

Neste momento, ouviremos o pronunciamento de nosso amado irmão Gilson Silva, que representa os Gideões Internacionais nesta cerimônia.

SR. GILSON SILVA - Exmo. Sr. Presidente desta Mesa, Exmos. Srs. Deputados, demais autoridades, senhoras e senhores, encontro-me aqui não apenas como Líder de Área dos Gideões Internacionais do Brasil no Distrito Federal, como também representando o nosso Presidente Nacional, Sr. Bonfim Raimundo de Aguiar, impossibilitado de estar presente a esta sessão solene visto encontrar-se

em Belo Horizonte, presidindo reunião do Gabinete Nacional dos Gideões Internacionais no Brasil. Como Líder de Área e em nome do nosso Presidente Nacional, quero dizer que nos sentimos profundamente sensibilizados e honrados pela homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal está prestando aos Gideões Internacionais no Brasil, pelos 30 anos do ministério gideônico no Distrito Federal, homenagem proposta pelo nosso ilustre Deputado Wasny de Roure, também um membro ativo dos Gideões Internacionais no Brasil.

O nosso ilustre Deputado já mencionou alguns dados estatísticos acerca do ministério gideônico, mas gostaríamos de acrescentar outros para o conhecimento dos presentes. Os Gideões no mundo são em número de 135.347, e as Auxiliares (esposas dos Gideões), 76.738. Estamos organizados em 172 países, que representam 73% da população mundial. Somente a ONU congrega mais nações que os Gideões Internacionais: 186 países.

As Escrituras dos Gideões são distribuídas em 77 idiomas, e já distribuímos 782.519.166 Escrituras no mundo. A cada oito dias são distribuídos 1.000.000 de cópias, o que corresponde a 118.500 exemplares por dia, 4.940 por hora e 82 por minuto.

Não temos escritórios nem filiais. Os Gideões se reúnem em hotéis ou em suas próprias casas para orarem em favor das nossas atividades e das nossas autoridades governamentais do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

O nosso propósito é prover as pessoas das Escrituras Sagradas, para que conheçam a verdade, e, conhecendo-a, tenham um encontro pessoal com o Salvador Jesus Cristo, para o seu próprio bem, da sua família e da sociedade onde tiver de atuar.

Como todo o nosso trabalho é realizado de forma silenciosa, sem anúncios em programas de rádio ou de televisão ou mesmo de informativos em jornais, só temos a agradecer por esta moção de apoio que nos presta a Câmara Legislativa do Distrito Federal, nesta sessão solene, homenageando os 30 anos dos Gideões Internacionais no Distrito Federal.

Agradecemos, de modo especial, ao nosso irmão Gideão e Deputado Wasny de Roure que, por sua iniciativa, nos proporciona esta singular homenagem.

Em nome da nossa Associação, portanto, nosso muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Anunciamos ainda a presença do querido irmão Elpídio Araújo, membro dos Gideões Internacionais; do Sr. Valmir Ramos Vieira da Costa, Gideão e funcionário desta Casa; do querido irmão e amigo Onésimo Nogueira Filho, advogado; da querida irmã Marilisa D. de Carvalho, esposa do nosso querido irmão Esaú A. Carvalho; do Sr. Ezaias André de Oliveira, Presidente e Chefe de Seção do GDF; da querida irmã Vanilda Bernardo da Silva Oliveira, funcionária pública da Fundação Hospitalar do Distrito Federal; do nosso querido irmão e amigo Roberto Tôrres Hollanda, assessor legislativo aposentado da Câmara dos Deputados Federais; da nossa querida irmã Maria Rosa de Oliveira Nascimento, esposa de Josias Júlio do Nascimento, que está em viagem para Tocantins, atualmente superintendente do INCRA e auxiliar dos Gideões; do Sr. José Júlio do Nascimento, pai de Josias; do querido Márcio Mariano, estudante do CETEB; do Sr. Sebastião Mariano, técnico legislativo da Câmara dos Deputados; do querido irmão e amigo Otoniel Freitas de Araújo, oficial militar reformado da Polícia Militar do Distrito Federal; do Sr. Fillipe Júlio de Oliveira Nascimento e Callebe Júlio de Oliveira Nascimento, filhos de Josias, aqui representando o pai.

Passo a palavra ao nosso querido Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil.

PASTOR VALDIR RIBEIRO SOARES - Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, Presidente desta sessão e autor do requerimento que ensejou esta homenagem; Irmão Gílson Silva, Líder de Área 2, Região 6, dos Gideões Internacionais do Brasil; Bispo Renato Andrade dos Santos, Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal; tenho especial alegria em trazer aos Gideões Internacionais a saudação da Sociedade Bíblica do Brasil, entidade que tenho tido a honra de servir desde 1963, nesta ocasião especial em que juntos celebramos o 30º aniversário dos Gideões aqui no Distrito Federal.

Temos a convicção comum - Sociedade Bíblica e Gideões - de que a semente que pode produzir frutos para a eternidade é a Palavra de Deus. Enquanto nós, da Sociedade Bíblica, estamos na retaguarda a traduzir, rever e imprimir os textos, estão os Gideões na vanguarda da distribuição. E que distribuição extraordinária!

Sou testemunha pessoal porque tenho tido a oportunidade de acompanhar, possivelmente um pouco mais de perto do que alguns irmãos aqui presentes, o trabalho dos Gideões. Estou convicto da significação extraordinária do trabalho dos Gideões Internacionais no Distrito Federal, nestas terras do Cruzeiro do Sul, e, por extensão, pelo mundo afora.

Nunca me hospedei em nenhum hotel que não houvesse um exemplar da Palavra de Deus colocado pelos Gideões Internacionais. Que trabalho extraordinário! Que semeadura bendita! Que frutos maravilhosos essa semeadura tem produzido!

Portanto, Sr. Presidente, é com muita alegria que, em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, registro a apreciação, a honra e o privilégio de sermos parceiros dos Gideões Internacionais, nesse afã bendito da produção e da disseminação da Palavra de Deus em nosso País. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço as palavras do Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil. Caso haja neste plenário algum integrante que queira se manifestar ou registrar alguma palavra de apreciação ao trabalho gideônico internacional, nós concederemos o microfone.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Meu nobre Deputado Wasny de Roure, vim aqui justamente para usar o microfone e fazer uma saudação aos homenageados desta sessão solene. Vou aguardar, naturalmente, caso algum integrante do plenário queira se manifestar, e logo em seguida eu gostaria de ocupar a tribuna para fazer a saudação. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Como não há nenhuma manifestação do público, ouviremos a execução do solo de Ivan da Silva Soares, acompanhado da Débora Abreu. Antecipadamente, deixo os meus agradecimentos a esses jovens aqui presentes, tão expressivos na música: Ivan, Sofia e Débora. Em seguida, ouviremos o pronunciamento do Deputado Luiz Estevão.

(Execução da canção.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado Ivan, Débora e Sara pelas apresentações.

Com a palavra o Deputado Luiz Estevão, que falará pelo PMDB nesta oportunidade.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou esta justíssima homenagem, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Gilson Silva, Líder de Área 2 da Região 6 dos Gideões Internacionais do Brasil; caro amigo Bispo Renato Andrade dos Santos, Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal; Sr. Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e, com muito honra, Cidadão Honorário de Brasília; meus caros gideões aqui presentes; meu caro Pastor Donizete; Auxiliares aqui presentes nesta sessão; senhoras e senhores, quando se imprimiu no boletim da Câmara Legislativa que hoje seria realizada uma sessão solene em homenagem aos gideões, muitas pessoas perguntaram: "O que são os Gideões?" E hoje, numa reunião no meu gabinete, recebi essa pergunta e tive muita facilidade para responder, embora perplexo ante algumas pessoas não terem conhecimento do trabalho dos Gideões em nosso país e em todo o mundo.

Eu travei contato com esse extraordinário movimento, há muitos anos, em uma das muitas viagens que fiz ao exterior, quando encontrei na gaveta de um hotel nos Estados Unidos um exemplar do Novo Testamento e, ao folhear aquele exemplar - confesso a todos aqui presentes que até aquele momento, eu não punha a mão num exemplar da Bíblia Sagrada há muitos anos - dediquei-me a ler muitas de suas páginas. Fiquei muito feliz por ter tido a oportunidade de voltar a travar contato com um dos mais preciosos patrimônios que temos na nossa humanidade, que é a possibilidade de, ao ler a Bíblia, refletir e travar contato com aquela que é a Palavra de Deus e com aqueles que são os relatos extraordinários da vida de Jesus.

Parece incrível que, olhando para trás na minha vida, durante muitos anos eu tenha perdido esse contato. Ao ler aquelas passagens da Bíblia, ao ver meu sentimento cristão aflorar novamente e crescer com aquela possibilidade, perguntei-me: "por que será que esta Bíblia está aqui? Será que algum hóspede que tenha me antecedido neste apartamento a esqueceu?" E aí fui ver que as Bíblias estavam sendo distribuídas gratuitamente, naquele momento, em vários hotéis, por um grupo até desconhecido por mim, que eram os Gideões.

Eu quero dizer que é muito difícil avaliar o bem que me fez aquele reencontro com o Livro Sagrado. Eu não sei medir o tamanho do desdobramento que isso ocasionou em minha vida, mas posso dizer que foi muito grande. Lembro-me quando, certa vez, lendo o livro de Jorge Amado, "Terras do Sem-Fim", fiquei fascinado - não sei se alguém aqui já leu, é uma história muito bonita! - quando o grande patriarca daquele livro, um grande cacauicultor, tinha o hábito de reunir a família todos os dias, seus filhos e sua esposa, abrir uma página qualquer da Bíblia e dedicar preciosos minutos do seu dia a essa leitura. A partir do momento em que eu havia travado novamente contato, por meio do trabalho dos Gideões, com o conhecimento da Bíblia, percebi o quanto seria útil se eu também fizesse à minha família e aos meus filhos aquilo que os Gideões tinham proporcionado a mim.

Quero dizer, meu caro Deputado Wasny de Roure, que fiquei muito feliz com esta homenagem. Esse discurso singelo e emocional, que não é exatamente um discurso, é um relato de um momento de minha vida, o qual durou poucos minutos, mas que se eternizou pelo hábito que construiu dentro de mim. Meu caro Deputado Wasny de Roure, fiquei muito contente ao saber que V.Exa. é autor do requerimento que propiciou esta homenagem. Ao completar 30 anos de existência em nossa cidade, ao ler aqui esses números e saber que mais de 782 milhões de Escrituras já foram distribuídas em todo o mundo, me pergunto: se recebi um benefício tão grande do trabalho das senhoras e dos senhores, imaginem quantos benefícios vocês proporcionaram às milhões de pessoas que travaram contato com o trabalho dos Gideões!

Portanto, Deputado Wasny de Roure; Sr. Valdir Ribeiro Soares, Presidente da Sociedade Bíblica do Distrito Federal; meu amigo Renato Andrade dos Santos, Presidente do Conselho de Pastores; meu caro Dr. Gilson Silva, Líder de Área 2 da Região 6 dos Gideões Internacionais no Brasil, eu só posso aqui, com essas singelas palavras, em meu nome e em nome de todos aqueles que enriqueceram suas vidas com o trabalho de vocês, dizer do fundo do meu coração: Parabéns! Muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado Luiz Estevão. Creio que foi muito oportuno o seu pronunciamento ter ficado por último, até porque foi um pronunciamento-testemunho, algo que os Gideões gostam por demais de mencionar, que são os testemunhos de leitura e do papel que as escrituras têm na vida dos cristãos, particularmente daqueles que entregam suas vidas a um novo propósito nas mãos de Deus.

Não tendo mais nada a tratar, eu gostaria de agradecer a presença de todos nesta singela homenagem. Sabemos que estamos em um ano bastante atípico para a Câmara, uma vez que a ausência dos Deputados são demarcadas, sobretudo, em função do aspecto eletivo deste ano, e, conseqüentemente, há uma dificuldade de presença nesta Casa. Agradeço de antemão a presença do Deputado Luiz Estevão e de todos aqui que entenderam a importância de registrarmos para a população de Brasília, para esta Casa, e para a vida pública de nossa cidade a contribuição histórica dos Gideões.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h25min.)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 39ª
(TRIGÉSIMA NONA)
SESSÃO SOLENE

EM 17 DE MAIO DE 1998

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite. É com muita honra que estamos presentes neste belíssimo templo para, em sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, fazermos a

outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, sessão esta que atende ao requerimento de autoria do Deputado Xavier, aprovado por unanimidade.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão e Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Vitor Hugo Mendes de Sá, homenageado desta noite e sua esposa, que o acompanha, Sra. Linéa Dias Mendes de Sá; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que ensejou esta justa homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília.

Convido as senhoras e os senhores presentes a se colocarem de pé para entoarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra e a direção dos trabalhos, S.Exa., o Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento de autoria do Deputado Xavier, se destina à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá.

Convido o autor do requerimento, Deputado Xavier, para, neste momento, fazermos a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - "A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Decreto Legislativo nº 186, de 3 de dezembro de 1997, de autoria do Deputado Xavier, concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá.

Brasília, 17 de maio de 1998, 110º da República e 38º de Brasília". (Palmas.)

Neste momento, ouviremos as palavras de saudação do autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Xavier.

DEPUTADO XAVIER - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; Parlamentares presentes - Deputado Odilon Aires, morador do Cruzeiro; Deputados Filippelli, Marco Lima e Peniel Pacheco -; senhoras e senhores, jovens, crianças, todos que estão presentes, é com grande alegria que concedemos, graças a Deus, este título, aprovado por unanimidade na Câmara Legislativa do Distrito Federal, ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá.

Alguém pode perguntar: "Por que este título?" Porque o Pastor Vitor Hugo é um homem de um *curriculum* exemplar, de uma carreira determinada, que tem feito um trabalho excelente não só para a família evangélica de Brasília como também para toda a sociedade. E nós, assim que assumimos nosso mandato na Câmara Legislativa - isso foi um propósito do nosso coração -, decidimos que íamos fazer valer a vontade da sociedade. Nesta noite percebemos que o Pastor Vitor Hugo é um grande líder, e é mais do que justa esta homenagem.

Rapidamente, eu queria destacar algumas das suas lutas, seu *curriculum,* sua dedicação em prol da obra, para que todos entendam que se trata de um homem que tem dedicado a sua vida em benefício da causa evangélica. Mas, antes disso, quero dizer ao Pastor Vitor Hugo que ele recebe hoje simplesmente um título terreno, material. É o mínimo que podemos fazer para reconhecer aquilo que ele tem feito de bom para o nosso povo. O título maior, o qual, com certeza, o senhor está esperando ardentemente, será concedido na volta do Senhor Jesus Cristo, quando seu nome for chamado para estar na glória com o Senhor. Maior ainda é a alegria, o prazer de ter a certeza de que o seu nome está escrito no Livro dos Livros, no Livro da Vida.

Por esse motivo estamos felizes. Isso aqui não representa nada, é simplesmente o reconhecimento da Câmara Legislativa a um homem. Muito em breve esperamos que o reconhecimento maior lhe seja conferido por Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Pastor Vitor Hugo, o senhor tem doado a sua vida a serviço da obra de Deus. Tenho certeza de que esta noite será marcante, pois, quando prestamos algum serviço e somos reconhecidos por ele, nos alegramos. Nesta noite a sua alegria é a minha alegria, porque Deus me concedeu o privilégio de ser o portador e o intrumento para conceder este tão merecido título a um homem que já foi Presidente da Convenção Carioca; Presidente do Conselho de Planejamento e Coordenação da Convenção Batista Carioca; membro da junta de Rádio e Televisão da Convenção Batista Brasileira, relator da Comissão de Preparação Espiritual do Congresso Batista Latino-Americano; Vice-Presidente da Convenção Batista do Distrito Federal; Vice-Presidente do Conselho de Planejamento ; Presidente da Convenção Batista de 1995 a 1996; Presidente do Conselho de Planejamento de 1995 a 1996 e membro da Junta Administrativa do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. A Câmara Legislativa cometeria a maior injustiça a este homem se passasse esta legislatura sem conceder a ele o título de Cidadão Honorário de Brasília, título a que fez jus.

Saúdo a sua esposa e os seus filhos, pois tenho certeza de que o sucesso do Pastor Vitor Hugo é devido também à sua companheira, que tem estado a seu lado dias e dias, noites e noites, anos e anos, dedicando a sua vida em prol deste povo e da população de Brasília.

Parabenizo o Pastor Vitor Hugo, a sua esposa e os seus filhos. Que o senhor continue trabalhando para o bem da sociedade! A Bíblia diz que aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando pelo caminho, voltará sem dúvida com muita alegria, trazendo consigo os seus molhos. É isso que queremos e desejamos ao senhor, Pastor Vitor Hugo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Senhoras e senhores, teremos neste momento a participação do Coral Sekiná, sob a regência do Maestro Silvano de Oliveira.

(Apresentação do Coral Sekiná.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Durante a apresentação, perguntei antes ao Pastor Vitor Hugo se eu poderia aplaudir, porque realmente o coral e o Maestro Silvano de Oliveira são merecedores, sem dúvida alguma, do nosso aplauso.

A pedido do Pastor Vitor Hugo, esclareço aos presentes que a palavra Sekiná é hebraica e significa "resplandecente glória de Deus".

Registro a presença entre nós das seguintes pessoas: Pastor Lécio Dornas, Presidente da Convenção Batista de Mato Grosso e 1º Igreja Batista de Cuiabá; Sr. Renato Augusto Kühne, Bispo Luterano da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Pastor Júlio Borges de Machedo Filho, da Igreja Cristã de Brasília; Exmos. Srs. Deputados Distritais Odilon Aires; Filippelli, juntamente com a esposa Célia Filippelli; Peniel Pacheco; Marco Lima, juntamente com a esposa Greice Lima; Deputado Federal Benedito Domingos e sua esposa Nair Gonçalves Domingos.

Em seguida, farão uso da palavra os Líderes Partidários presentes nesta sessão. Tem a palavra o Líder do PSDB, Deputado Marco Lima.

DEPUTADO MARCO LIMA - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão solene; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo e irmão em Cristo; Sra. Linéia Dias Mendes de Sá, amada irmã e esposa do nosso amado Pastor Vitor Hugo; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB; nosso amado amigo Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; amada igreja; amigos Parlamentares, Deputados Odilon Aires, Filippelli, Wasny de Roure e Peniel Pacheco, meu amigo e companheiro do PSDB; todos os amados amigos e irmãos de Cristo desta igreja, saúdo a todos com a paz do Senhor.

Em primeiro lugar, venho aqui não como Parlamentar nem como Deputado, mas, sim, Pastor Vitor Hugo, a quem dirijo essas breves palavras, como cidadão de Brasília que nasceu nesta cidade; como o primeiro Parlamentar eleito nascido nesta cidade e como cidadão brasiliense, para dizer, em nome de todos aqueles que nasceram em Brasília, que nós, brasilienses, nos sentimo muito honrados em tê-lo, a partir de hoje, como Cidadão Honorário de Brasília. Sentimo-nos honrados por sabermos da sua trajetória de vida e de luta, não somente no Rio de Janeiro, como também em Brasília. Há pouco mais de 5 anos o senhor reside nesta cidade e demonstrou, como brasiliense, agora Cidadão Honorário, ser uma pessoa de fibra, de fé, que realmente se preocupa com as questões sociais dos brasilienses.

Pastor Vitor Hugo, eu gostaria, agora como irmão em Cristo, como membro da nossa amada Igreja Memorial Batista, de trazer o abraço de todos os membros da nossa igreja ao nosso amado Pastor.

Como membro de uma igreja batista, quero dizer que estamos muito contentes por termos mais um Pastor batista sendo consagrado e agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Para nós, batistas, esta é uma noite de muita glória, porque, como bem disse o nosso pregador, a Câmara Legislativa tem honrado nossos pastores, independente da denominação em Brasília. A Câmara Legislativa, nesta legislatura, tem honrado nossos líderes evangélicos, porque os nossos líderes - pastores evangélicos e diácomos - e os membros das nossas igrejas conhecem e acompanham o dia-a-dia da luta das nossas igrejas para recuperar as pessoas que estão nas ruas. Recuperando-as, em primeiro lugar, espiritualmente, trazendo-as para o Reino de Deus, salvando essas almas perdidas; em segundo lugar, recuperando as pessoas que fazem parte do mundo dos vícios, das drogas e da perdição. São as nossas igrejas que fazem esse trabalho social, como falei anteriormente.

A Câmara Legislativa, ao homenagear um Pastor batista nesta noite, está não só reconhecendo a luta do Pastor Vitor Hugo em sua vida, em sua trajetória, mas reconhecendo que a nossa amada igreja e os batistas têm um propósito a cumprir nesta cidade, e estamos cumprindo os desafios que Deus tem colocado em nossas vidas.

Em terceiro lugar, meu amado Pastor Vitor Hugo, eu gostaria de dizer, agora como Parlamentar e como Deputado Evangélico, que muito me honra ter dado meu voto na Câmara Legislativa para que esta sessão fosse realizada hoje, na Casa do Senhor, em homenagem ao senhor, à sua família e à sua amada igreja.

Minha vida como Parlamentar tem sido muito gratificante, porque temos aprovado leis muito importantes para a nossa cidade e temos sabido reconhecer os verdadeiros cidadãos de Brasília, aqueles que realmente se preocupam com o nosso irmãozinho, com o próximo e com a nossa cidade.

Amado Pastor e meu amigo, sabemos que a sua preocupação vai além disso, porque o senhor se preocupa em recuperar e em salvar almas perdidas. Esta Igreja realmente tem uma obra muito grande nesta cidade.

Quando eu era menino e vinha a esta igreja para participar da reunião dos Embaixadores do Rei e dos Encontros da Juventude aos sábados, eu não esperava que hoje estaria aqui como Parlamentar, homenageando o Pastor desta igreja. É uma honra muito grande homenagear o Pastor Vitor Hugo, sua esposa Linéa, suas filhas Juliana e Mariana, assim como homenagear toda a amada igreja.

Quero dizer aos Parlamentares e às autoridades presentes que o Pastor Vitor Hugo, com pouco tempo de Brasília, tem se destacado como uma das maiores lideranças evangélicas de Brasília, o que mostra sua capacidade, sua honestidade e sua bravura frente às igrejas batistas. Hoje ele é o Primeiro Vice-Presidente da Convenção Batista e tem feito seu papel, cumprindo seu trabalho com as igrejas batistas.

Ficamos muito honrados com este título.

Não vou me alongar, porque outros Parlamentares farão uso da palavra. Eu não poderia deixar de vir aqui para homenagear a amada igreja e dar um abraço no amado pastor. A Câmara Legislativa ganha com isso. Com certeza, Deus anotou mais um ponto positivo para a nossa amada Câmara.

Deus tem abençoado a Câmara Legislativa do Distrito Federal por seu comportamento e por seu idealismo. A Casa muitas vezes tem-se negado a conferir títulos para algumas pessoas, porque o título deve ser concedido a quem tem honra, e o nosso amado Pastor Vitor Hugo tem essa qualidade. Estamos honrando-o em sua casa, na casa do Senhor Jesus Cristo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Registro a presença do Pastor Roberto Prado, Pastor da 1ª Igreja Batista do Paranoá, e do Deputado Distrital Wasny de Roure, acompanhado de sua esposa, Sra. Maria do Carmo de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure em nome da liderança do PT.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão solene; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do nosso homenageado; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB e esposa; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Filippelli e sua esposa, Célia; Exmos. Srs. Deputados Odilon Aires, Peniel Pacheco e Marco Lima; meus queridos amigos e irmãos da 2ª Igreja Batista do Plano Piloto, inicialmente eu gostaria, nestas rápidas palavras, de pedir desculpas pelo meu atraso, porque hoje eu estava numa atividade dos Gideões, os quais estão em várias igrejas tentando divulgar seu trabalho, e eu era o responsável por uma das nossas igrejas do Plano Piloto. Esta é a razão do meu atraso, Pastor Vitor Hugo. Procurei estar aqui ainda que o evento na Igreja Batista da Asa Norte não tenha sido concluído.

Falar de um pastor numa sessão de homenagem não é uma tarefa muito fácil. É, sim, extremamente difícil reconhecer que esta pessoa tem uma contribuição objetiva a dar.

Sem dúvida, o Pastor Vitor Hugo, um dos representantes da denominação batista nesta cidade, traz consigo, em pouco tempo de Brasília, uma trajetória extremamente rica, não apenas pela retomada do trabalho nesta igreja - ainda que esta esteja sob a liderança particular do querido irmão Osvaldo, hoje também pastor, que durante muito tempo esteve à frente como seu vice-moderador -, mas para a trajetória batista no Distrito Federal, pois S.Exa. foi Presidente da Convenção Batista, se não me falha a memória, por duas vezes, ou, se não, pelo menos uma vez. O Pastor Vitor Hugo demonstra um grande compromisso com nossa cidade.

Eu gostaria, Pastor Vitor Hugo, nas minhas breves palavras, de deixar registrado alguns versículos das Escrituras do Apóstolo Paulo quando cita as qualidades de um homem obreiro, no Livro de Timóteo Capítulo 3, que diz o seguinte: "Fiel é esta palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, temperante, sóbrio, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar."

O texto é mais exigente, entrando em vários outros detalhes, mas pararei por aqui.

Então, Linéa, querido Pastor Vitor Hugo, desejo que esta simples homenagem possa dar a vocês maior disposição de amor a este povo, a esta igreja e a esta cidade que são nossos.

Pastor Vitor Hugo, receba de mim, em nome do meu Partido, os mais profundos votos. Era desejo do Sr. Governador estar presente nesta sessão de homenagem pelo particular carinho que S.Exa. tem por sua pessoa. Deixo recomendações ao Pastor Vitor Hugo, a sua esposa Linéa e a suas filhas Juliana e Mariana. Que Deus continue abençoando esta vida tão profícua que o irmão tem desenvolvido ao longo destes anos como proclamador do Evangelho em nossa cidade e em nosso País!

Muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO.) - Com muita alegria registramos também as presenças, nesta solenidade, do Pastor Raul José Ferreira Júnior, Presidente do Ministério Igreja de Cristo em Brasília e Coordenador da Marcha para Jesus no Distrito Federal e das filhas do homenageado, Juliana Dias Mendes de Sá e Mariana Dias Mendes de Sá.

Neste momento, fará uso da palavra o Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, companheiro de Bancada e Presidente desta sessão; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB, companheiro e amigo, acompanhado de sua esposa D. Nair Domingos; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Odilon Aires, Presidente do nosso Partido, o PMDB, morador do Cruzeiro, ex-Administrador Regional desta cidade e defensor intransigente desta comunidade; Exmo. Sr. Deputado Marco Lima e sua esposa, Gracy Lima; Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure e sua esposa, Maria do Carmo de Roure; demais autoridades presentes, caríssimos irmãos, são incontáveis, nestes tempos modernos, as atribulações, desafios e lutas que temos de empreender, mas nós, cristãos, temos no Evangelho a bússola que aponta o rumo a ser seguido.

O Evangelho é a candeia que ilumina a estrada da humanidade. A orientação contida na doutrina de Jesus, a prática do bem em toda a sua extensão e o amor ao próximo são, em suma, as únicas motivações capazes de curar os males morais e de nos conduzir à verdadeira felicidade. Infere-se, então, que a religião tem um papel importantíssimo na modificação desta dura realidade. Divulgando o Evangelho, as religiões colaboram para a assepsia moral do mundo. Daí o apreço que devemos ter pelos pastores de almas, essas pessoas abnegadas na pregação das verdades deixadas pelo Cristo, às vezes incompreendidas e até ridicularizadas por homens entorpecidos na ignorância das coisas espirituais.

Aqui, no Distrito Federal, temos um pastor que se destaca na vivência e na pregação evangélica. Trata-se do jovem Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, o homenageado de hoje, a quem a Câmara Legislativa do Distrito Federal outorgou o título de Cidadão Honorário de Brasília por iniciativa do ilustre Deputado Xavier. Agradeço, inclusive, a cada um dos nobres colegas Deputados pela oportunidade que deram a toda a nossa Casa Legislativa de prestar hoje esta homenagem. O Pastor Vitor Hugo merece o respeito e a gratidão da sociedade local por causa do trabalho que desenvolve no campo da fé, levando o Evangelho às almas sedentas de luz. Embora tenha apenas 40 anos, o homenageado empalma uma larga folha de serviços prestados à comunidade evangélica, tornando-se, sem dúvida, uma referência de honradez e competência, angariando, por

isso mesmo, a simpatia e o reconhecimento não só dos evangélicos, mas de pessoas ligadas a outras confissões religiosas.

Cumprimento o Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, em nome da Bancada do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal, bem como a toda a sua família e a todo o seu rebanho, dizendo que esta Casa se sente honrada em lhe prestar a presente homenagem. Além do mais, desejo-lhe muita saúde a fim de que o senhor possa continuar trabalhando em favor do bem. Não há, pois, outro caminho. Apenas venceremos a violência, a miséria e as iniqüidades da vida por meio do trabalho fraterno sob o pálio do Evangelho.

Que Deus nos ilumine! Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Reza o protocolo da Câmara Legislativa que em sessões solenes de outorga de título de Cidadão Honorário apenas os Líderes partidários devem fazer uso da palavra. Mas o desejo de saudar o Pastor Vitor Hugo supera qualquer protocolo, e por esse motivo ouviremos a palavra do nosso colega, Deputado Peniel Pacheco. A palavra está franquiada a todos os Parlamentares que queiram fazer uso dela.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão, agradeço a generosidade da quebra de protocolo para nos permitir trazer uma breve saudação. Não sei se o público está tão feliz porque imaginavam que os discursos estavam acabando e vão ter de ouvir mais um.

Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do homenageado e também Cidadã Honorária ao lado do Pastor Vitor Hugo, porque a Bíblia diz que os dois serão uma só carne; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou esta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB no Distrito Federal e sua esposa, Irmã Nair; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e também Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e também Cidadão Honorário de Brasília; Bispo Renato Augusto Kühne da Igreja Luterana, sentimo-nos honrados com a sua presença; Pastor Raul José Ferreira Júnior; Exmo. Sr. Deputado Odilon Aires; Exmo. Sr. Deputado Filippelli; Exmo. Sr. Deputado Marco Lima; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; demais Pastores e autoridades presentes, há um texto na Escritura que eu gostaria de registrar: Ester, 6:5 - "Quando a mãe entrou perguntou-lhe o Rei: o que se fará ao homem a quem o Rei se agrada honrar?"

Tivemos na primeira parte desta solenidade um culto a Deus com uma mensagem belíssima trazida pelo nosso querido pastor do Mato Grosso, que está cursando a Faculdade Teológica Batista do Distrito Federal, que tocou nosso coração e tangeu nossa alma, em virtude da relevância que há quando uma pessoa temente a Deus é guindada a uma posição de destaque na sociedade.

Esse texto envolvendo a figura de Mardoqueu nos traz à memória esta preocupação: o que se deve fazer para honrar uma pessoa? Existem várias formas de honra e o homem deve ser merecedor delas, nunca de glória, porque a Bíblia diz: "a minha glória não a darei a homem algum." Portanto, não estamos glorificando o Pastor Vitor Hugo, mas, sim, honrando-o, porque a Bíblia diz: "a quem honra, honra." E é o que desejamos fazer nesta noite.

Mas existem várias formas de honra. A primeira que destacaríamos é a honra estabelecida dentro do lar como alguém que tem uma vivência familiar saudável; creio que esta honra o Pastor Vitor Hugo não só é merecedor como é portador dela. Sentimo-nos honrados em saber que sua família, ou seja, sua esposa Linéa e suas filhas Juliana e Mariana, presentes nesta sessão, recebem esta honraria também.

Existe também a honra da igreja, da coletividade, do lugar onde a pessoa exerce o seu ministério. Feliz é a igreja que pode olhar para o seu pastor e ver o reconhecimento da sociedade onde a igreja está plantada. Este é o caso, sem dúvida, do Reverendo Vitor Hugo. Hoje ele recebe uma honra que tem distinguido poucos em Brasília, e essa igreja se sente honrada em participar também desta homenagem.

Existem honras ainda maiores concedidas pelo Estado. Hoje o Pastor Vitor Hugo é homenageado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, instituição pública que tem o poder legal de conferir este título aos cidadãos que ela julga merecedores desta honraria.

Mas existe uma honra que suplanta todas as demais. Não me refiro à honra dada por comenda, pelo Poder Legislativo, Judiciário ou Executivo, nem pelo Presidente da República ou qualquer outra autoridade no mundo em que vivemos. Refiro-me à honra das honras, a que suplanta todas as outras; a honra de ser chamado Filho de Deus e ter seu nome arrolado no Livro da Vida. Pastor Vitor Hugo, essa honra é a maior de todas e, talvez, em decorrência dela, a cidade está reconhecendo, hoje, a sua cidadania também terrena.

Quando nos tornamos ministros, obreiros, pessoas voltadas para o trabalho na igreja, certamente não podemos nos transformar numa instituição isolada, como se fossemos uma ilha, vivendo sem vínculo e sem comunicação com a sociedade local. E quando nós, diante das autoridades presentes e da comunidade aqui representada, distinguimos o Pastor Vitor Hugo com este título significativo, estamos dizendo que esta igreja não é uma ilha, ela está aberta para a coletividade, ela participa da cidadania. Isso, sem dúvida alguma, dignifica por extensão a própria igreja.

Parabenizo o Deputado Xavier que teve a iniciativa desta homenagem e nos propiciou o privilégio de estarmos aqui, dentro de uma igreja batista. Sabemos o que isso representa, porque normalmente a Igreja Batista tem uma postura bastante correta no sentido de evitar que seus cultos e templos sejam transformados em ambientes contrários ao princípio da pregação da palavra.

Fico feliz em saber que hoje se compreende que nada do que está acontecendo aqui contraria a palavra; ao contrário, tudo o que estamos, vendo aqui vem honrar e dignificar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Na verdade, é uma honra dada a quem presta um serviço relevante à comunidade do Distrito Federal.

Se eu fosse deixar o coração borbulhar e transparecer a amizade profunda que tenho pelo Pastor Vitor Hugo, ficaria falando por muito tempo, mas não quero cometer a descortesia de ter sido distinguido a falar de maneira excepcional e abusar da boa vontade do nosso Presidente.

Encerro minhas palavras parabenizando o Pastor Vitor Hugo, sua esposa, suas filhas aqui presentes, a família batista aqui reunida, a família evangélica, a comunidade do Cruzeiro, de Brasília e de todo o Distrito Federal por esta justíssima homenagem.

Que Deus continue a abençoar o Pastor Vitor Hugo, fazendo dele um cidadão cada vez mais exemplar, que dignifica o nome do Senhor na Terra e por isso é alvo de honra a quem honra.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento concederemos a palavra aos ilustres membros da Mesa.

Concedo a palavra ao Pastor Valdir Ribeiro Soares.

SR. VALDIR RIBEIRO SOARES - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que proporcionou esta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; queridos irmãos em Cristo, agradeço muito ao Presidente desta sessão, Deputado Luiz Estevão, pela generosidade em conceder-me um breve momento para poder trazer ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá a saudação cordial da Sociedade Bíblica do Brasil neste momento tão importante e significativo da sua vida, quando lhe é conferido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal o título de Cidadão Honorário da querida capital do Brasil.

Queridos irmãos, creio que há duas figuras usadas nos Evangelhos que caracterizam essencialmente o Pastor: uma delas é a rede e a outra, o cajado. Creio que essas duas figuras caracterizam muito bem o Pastor Vitor Hugo. Nem todos nós, pastores, temos a capacidade evangelizante do Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá. Ele é bom no anzol, na rede e no cajado; honra-nos a notícia de tê-lo como companheiro no Ministério Batista e Evangélico do Distrito Federal.

Somos parceiros do Pastor Vitor Hugo. A Sociedade Bíblica do Brasil está empenhada em traduzir, rever, imprimir e disseminar a Bíblia, a Palavra de Deus. O irmão Vitor Hugo é um evangelista por excelência e dependemos muitíssimo da sua cooperação, do qual temos recebido preciosíssima ajuda. Registramos a nossa gratidão e admiração e lhe trazemos a saudação e os melhores votos da Sociedade Bíblica do Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento, concedo a palavra ao Pastor Ezequias Fragoso Vieira.

SR. EZEQUIAS FRAGOSO VIEIRA - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que proporcionou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; senhoras e senhores, inicialmente agradeço ao Presidente desta sessão a oportunidade de dirigir-me ao Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá neste momento de grande significação para a sua vida e, sem dúvida alguma, para os batistas de Brasília. Em nome da Convenção Batista do Distrito Federal da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal, apresento nossas palavras de saudação e parabenizo o Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, agraciado pelos Deputados Distritais com o título de Cidadão Honorário de Brasília. Agradeço também aos Deputados, porque, homenageando o Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, S.Exa. estão homenageando a família batista de Brasília.

O Pastor Vitor Hugo é um dos membros da Ordem dos Pastores Batista do Distrito Federal, é pastor de uma igreja filiada à Convenção Batista do Distrito Federal, que já foi, inclusive, presidida por ele, e atualmente o tem como Vice-Presidente. Mesmo quando não exerce um cargo na diretoria da Convenção, o Pastor Vitor Hugo é, sem dúvida alguma, um líder no nosso meio, um obreiro querido pelos batistas do Distrito Federal. Ele tem prestado bons serviços à comunidade, principalmente à nossa Convenção.

É com muita alegria que vejo o Pastor Vitor Hugo ser homenageado. Somos amigos e de certa maneira fui um dos responsáveis pela sua vinda a esta cidade. Tive o privilégio de passar a ele a direção desta igreja e dou graças a Deus pelo seu sucesso nesta cidade e, principalmente, na Convenção Batista do Distrito Federal.

Parabenizo, neste momento, o Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, sua esposa, Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, e seus filhos. Que Deus continue a abençoá-los.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Concedo a palavra ao Deputado Federal Benedito Domingos.

DEPUTADO FEDERAL BENEDITO DOMINGOS - Querido amigo e companheiro Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão; Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, que pelos seus méritos recebe esta homenagem de Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Dias Mendes de Sá, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, Líder do PPB e autor do requerimento que propiciou esta homenagem; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, companheiro de lutas há muitos anos nesta cidade; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; queridos Deputados Marco Lima; Peniel Pacheco; Filippelli, juntamente com sua esposa Célia Filippelli; Odilon Aires; Wasny de Roure, juntamente com sua digníssima esposa Maria do Carmo; minha esposa; demais pastores presentes, eu estava meditando no porquê deste título de Cidadão Honorário.

O brasileiro perdeu um pouco o referencial de cidadania, pois ele se sente violentado no seu direito. Hoje, o valor da cidadania está machucado, pois muitas medidas vêm ferir os direitos adquiridos por nós, conquistados como o direito a um Estado livre, soberano e democrático. Por esse motivo, o valor da cidadania fica numa situação complicada. Por isso temos de resgatar a nossa cidadania, temos de valorizá-la, temos de lutar para fazer prevalecer o direito de cidadania do brasileiro, porque esses direitos são sagrados, conquistados com muita luta, com muita dificuldade e com muita garra. A cidadania é muito importante, pois com ela o cidadão passa a usufruir de seus direitos. Todo direito inerente ao povo deve prevalecer.

Nós, evangélicos, sofremos muita discriminação por sermos crentes em Jesus. O nosso direito de cidadania não nos era assegurado em sua plenitude, como a Lei garantia a todos os brasileiros. Fomos muito discriminados e sofremos bastante.

É sabido que para conhecer os Estados Unidos da América - uma nação rica e poderosa - enfrenta-se uma dificuldade enorme para se conseguir um visto no passaporte. Mas o cidadão americano é respeitado, tanto que as mulheres mexicanas grávidas, perto do dia de dar à luz, passam para o território americano, pois com um filho nascido nos Estados Unidos, os pais não podem mais ser expulsos daquele País, uma vez que seu recém-nascido é cidadão americano.

O mesmo ocorre com filhos de estrangeiros nascidos aqui no Brasil. Se os pais tiverem problemas, eles não poderão ser extraditados, pois têm um filho brasileiro. Por isso a importância da cidadania.

No Livro de Atos, Capítulo 22, temos a confirmação da grandeza da cidadania. " O comandante mandou que levassem Paulo para dentro da fortaleza, ordenando que fosse interrogado debaixo de açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele. Quando o haviam atado com as correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um cidadão romano sem ser ele condenado? Ouvindo isso, foi o centurião ter com o comandante e o avisou, dizendo: Vê o que estás para fazer, pois este homem é romano. Vindo o comandante, perguntou-lhe: Dize-me, és tu romano? Respondeu ele: Sou. Tornou o comandante: Eu por grande soma de dinheiro adquiri este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento. Imediatamente, pois se apartaram dele aqueles que o iam interrogar; e até o comandante, tendo sabido que Paulo era romano, atemorizou-se porque o havia ligado".

Nesta passagem da Bíblia vemos o que é cidadania. O direito de cidadania prevalece, pois seu valor é extraordinário. Paulo estava sendo açoitado, iria ser massacrado, mas ele tinha o direito de cidadania.

Pastor Vitor Hugo, hoje o senhor representa uma grande autoridade em Brasília, porque preside o trabalho do Senhor Jesus e passa a usufruir do direito de cidadania que a Câmara Legislativa do Distrito Federal lhe outorga com muita honra e com muito merecimento. No entanto, podemos dizer que o título de cidadão mais importante que temos, não é o de cidadão brasileiro, americano, francês ou japonês, mas sim o de cidadão do Céu, porque essa cidadania ultrapassa as fronteiras das nações e une o povo numa unidade só. Mas nós, hoje, influímos que o irmão Vitor Hugo é cidadão brasileiro, é cidadão brasiliense, porque a Câmara Legislativa está lhe outorgando este título, mas também é cidadão dos céus, e esta cidadania iremos um dia usufruí-la na presença do nosso Mestre.

Que Deus nos abençoe em nome de Jesus! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento seremos novamente brindados com a participação do Coral Sekiná, sob a regência do Maestro Silvano de Oliveira.

(Apresentação do Coral Sekiná.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Gostaria de registrar a presença da Sra. Célia Xavier, esposa do Pastor Oxival Xavier e também da Sra. Zenilda Pacheco, esposa do Deputado Peniel Pacheco.

Neste momento ouviremos as palavras do novo Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá.

SR. VITOR HUGO MENDES DE SÁ - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que propiciou a realização da homenagem a mim prestada nesta noite; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do PPB; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; minha querida esposa; ilustres Deputados presentes a esta solenidade, Odilon Aires, Filippelli, Marco Lima, Peniel Pacheco e Wasny de Roure; queridos colegas de ministério; meus amados irmãos; colegas e amigos do curso da Escola Superior de Guerra; minha querida igreja, fiquei a pensar no que eu poderia dizer nesta noite tão significativa na minha vida. Comecei a pensar enquanto o coral cantava esta música, que foi uma surpresa, pois foi a primeira vez que eles cantam esta música aqui: "você é especial, e é especial para Deus. Louvo a Deus pela vida dos irmãos."

Nasci no interior do Estado do Rio de Janeiro, no meio do mato. Meu pai foi um ferroviário, simples e humilde, que já está na glória. Minha mãe não tinha cultura, mas Deus me deu uma família abençoada. Meu pai, mesmo sem nenhuma cultura, ensinou-me o caminho do Senhor e trouxe-me à igreja. O legado que ele me deixou nenhum dinheiro do mundo pode comprar que foi a experiência com Jesus, a experiência com Deus.

Sou do Estado do Rio de Janeiro, mas tenho dito que sou brasiliense de coração. Deus me trouxe para cá e aprendi a amar esta cidade, a amar este povo e vou confessar: tenho comprado algumas brigas parlamentares por este Brasil afora em defesa de Brasília. Sempre falo com entusiasmo sobre esta cidade por onde ando. Esta é a cidade capital de todos os brasileiros. Viemos de todas as partes e aqui fomos recebidos. Deus tem nos abençoado e não tenho dúvidas de que Ele, pela ação do Seu povo, está fazendo uma obra maravilhosa na Capital do Brasil e isso há de se espalhar por todo o Brasil, exatamente porque esta é a nossa Capital. Pensando sobre o que poderia dizer nesta hora, veio à minha mente um texto do Apóstolo Paulo. Eu gostaria de fazer deste texto as minhas palavras. "Mas em nada tenho a minha vida como preciosa para mim, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus".

Sr. Presidente, ilustres Deputados, pessoas eleitas pelo povo desta cidade com a responsabilidade de legislar, V.Exas. podem dar uma contribuição decisiva para que Brasília se torne a verdadeira Capital de todos os brasileiros e, mais ainda, que Brasília se torne referencial no Brasil e no mundo daquilo que Deus começa a fazer aqui e a realizar entre este povo.

Quando a Câmara Legislativa do Distrito Federal, por meio da proposta do meu amigo Deputado Xavier, concede-me este título, quero dizer que ele pertence a minha esposa, mãe das minhas filhas, presentes que Deus me deu e que as amo. Este título concedido pela Câmara Legislativa pertence a minha igreja, que é a igreja do Senhor Jesus Cristo, que tem me amado, respeitando-me, considerando-me e me sustentando dignamente.

Hoje, quero repartir esta homenagem com os senhores e declarar diante dos presentes que tudo isso é para honra e glória de Deus. Isso só tem ocorrido na minha vida porque um dia Jesus me salvou e porque um dia O recebi como meu Salvador e Ele tem transformado minha vida e me dado um novo sentido no meu viver. Tudo isso é por causa do Evangelho. Se eu não tivesse aceitado o Evangelho de Cristo, estas coisas e tantas outras que Deus tem me permitido experimentar não estariam

acontecendo. Por isso, toda honra e toda glória pertencem a Deus e a Jesus Cristo, meu Salvador.

Muito obrigado, irmão Presidente. Estou lhe chamando de irmão porque V.Exa. tem de ser torna, um. Oramos por V.Exa. e por sua família na época do seqüestro de sua filha e não tenho dúvida de que, pela maneira como V.Exa. tem se identificado com os evangélicos, Deus também está fazendo uma obra no seu coração.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Que Deus o abençoe. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Ouviremos neste momento o pronunciamento do Presidente desta sessão, Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Linéa Mendes de Sá, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Deputado Xavier, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; Exmo. Sr. Deputado Federal Benedito Domingos, Presidente Regional do Partido Progressista Brasileiro - PPB; Pastor Ezequias Fragoso Vieira, Secretário-Geral da Convenção Batista do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Valdir Ribeiro Soares, Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Odílon Aires, Presidente do PMDB; Exmo. Sr. Deputado Filippelli, Líder do PMDB; Exmo. Sr. Deputado Marco Lima; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, Líder do PT; Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco, ex-Líder do PSDB; suas respectivas senhoras; demais autoridades presentes; senhoras e senhores; componentes desse belíssimo coral; nossos sinceros agradecimentos ao Maestro pelos momentos de muita ternura que nos proporciona com essas belíssimas canções.

Se nós olharmos a Mesa Diretora dos trabalhos, vamos encontrar, a partir de agora, três Cidadãos Honorários de Brasília: o Pastor Ezequias Fragoso Vieira, o Pastor Valdir Ribeiro Soares e o Pastor Vitor Hugo Mendes de Sá. Encontraremos também um futuro Cidadão Honorário de Brasília, cujo título está para ser votado na Câmara Legislativa, o Pastor e Deputado, Benedito Domingos.

Então, nós fazemos uma pergunta: serão essas pessoas merecedoras dessa honraria, a maior homenagem que a nossa cidade pode conceder a um cidadão? Brasília foi uma cidade construída por pessoas que vieram de diversos lugares do País, para nesta Capital sintetizar todos os quadrantes do nosso Brasil. Novamente, repito a pergunta: serão essas pessoas merecedoras desta homenagem? A reposta é muito simples. Vamos imaginar a nossa cidade com a sua belíssima arquitetura, com o seu desafiador urbanismo, patrimônio cultural da humanidade, obra-prima de arquitetos que merecem todo o nosso aplauso: Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. De que valeria tudo isso se não tivéssemos no Distrito Federal pessoas como essas, que hoje são Cidadãos Honorários de Brasília, que vieram para a nossa cidade não para fazer as edificações de concreto, de cimento e de tijolo, mas para fazer a maior de todas as obras, que é edificar no caminho do Senhor um novo cidadão brasileiro, o cidadão do Distrito Federal? Essa é a obra mais importante, pois por meio dela daremos o exemplo daquilo que Brasília representará para o nosso País.

Quando eu vinha chegando, a poucas quadras da nossa Igreja Batista, passamos pela 3ª Delegacia de Polícia do Cruzeiro. Neste momento, dentro daquela delegacia, atrás dos grades, encontram-se dezenas de pessoas condenadas pelos crimes que cometeram; estes presos, são prisioneiros dos seus desvios, dos seus desajustes e desacertos. Mas, sobretudo, são prisioneiros do fato de não terem encontrado a estrada, o caminho que provavelmente os traria para esta ou para outras igrejas do Distrito Federal.

Meus caros Pastores Ezequias, Valdir e Vitor Hugo, tenho certeza de que se aquelas pessoas que estão lá, tivessem descoberto, há algum tempo, o caminho para esta igreja, aquelas celas estariam vazias. Se elas tivessem freqüentado as igrejas da nossa cidade, não haveria violência nem crime, porque se elas tivessem tido a oportunidade de ouvir os ensinamentos contidos na Bíblia, ministrados por esses pastores, a vida delas teria sido completamente diferente.

Todos nós temos um sonho, quando vemos pessoas como estas que estão aqui, pessoas aquinhoadas por Deus, com a mais nobre das missões; levar a sua palavra a milhares e milhares de pessoas. Eu tenho um sonho dentro do meu coração, de que um dia, neste Planalto Central, nesta cidade idealizada por Juscelino, construída pelo talento de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, complementada na sua cidadania pela obra de pessoas como estas que estão aqui, nós teremos todos os cidadãos do Distrito Federal freqüentando igrejas cristãs.

Neste dia meus caros pastores, amigas e amigos, nós teremos uma surpresa: enquanto as igrejas estarão cheias, as cadeias estarão vazias. E e neste momento, em que toda a nossa cidade tiver a tranquilidade e a alegria de saber que todos os cidadãos estão sendo formados dentro dos caminhos de Jesus, talvez nós possamos assistir a algo que vai maravilhar o Brasil e o mundo: naquelas cadeias que estarão vazias surgirão novas igrejas, porque aí, sim, as pessoas estarão lá dentro na maior liberdade de todas, que é a liberdade da companhia da palavra de Jesus.

Portanto, meus caros Cidadãos Honorários de Brasília, caro Pastor Vitor Hugo, esta homenagem é merecida? É muito mais do que merecida! Todas as homenagens que pudessem ser feitas seriam pequenas para aqueles que têm a missão tão nobre de edificar pessoas dentro dos ensinamentos da Bíblia.

Parabéns, Deputado Xavier. Mais uma vez, Deus e o destino me concedem a oportunidade de presidir uma sessão solene como esta. Quisera eu ter imaginado durante os dias da minha campanha, em 1994, solenidades que trouxessem tanta alegria ao meu coração.

Pastor Vitor Hugo, suas filhas presentes, cujos sorrisos são tão bonitos - Deus abençoou sua família, colocando-a no nosso mundo -, meus caros amigos e amigas, é com muita alegria que encerramos mais esta semana de trabalhos na Câmara Legislativa. Nesta noite, mais uma vez, soubemos cumprir com as nossas obrigações perante o povo do Distrito Federal, entregando em suas mãos, segundo o desejo do povo, a maior honraria que a nossa cidade pode lhe conceder.

Parabéns e muito obrigado. (Palmas.)

Antes do encerramento desta sessão, teremos, de acordo com a programação da Igreja Batista do Plano Piloto, o poslúdio, uma apresentação de piano e violino com a participação da pianista Vânia de Oliveira.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Cumprimento a pianista Vânia de Oliveira e o jovem violinista Gilberto, um talento que o tempo vai aprimorar cada vez mais.

Antes do encerramento desta cerimônia, peço permissão ao Pastor Vitor Hugo para dirigir uma palavra muito singela a todos os membros desta Igreja do fundo do meu coração, em meu nome e no de minha família.

O Pastor Vitor Hugo mencionou todas as orações dirigidas à minha família no dificílimo momento que atravessamos durante o mês de setembro do ano passado. Gostaria de expressar a todos a nossa imensa gratidão, porque foram essas orações, foram as notícias que nos chegavam das correntes, de todos os pensamentos e de todos os cultos celebrados para pedir a Deus que operasse um milagre, a fim de que aquele terrível acontecimento terminasse com um final feliz, que nos deram força para superar todas as dificuldades e, em todos os momentos, manter a fé em que tudo terminaria bem.

Ao Pastor Vitor Hugo, a todos os pastores presentes e a todos aqueles que, numa demonstração de extraordinário sentimento cristão, tiveram um momento de oração em prol da nossa família, do fundo do meu coração, o meu muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro.

Esta encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 22h.)

Leis

LEI Nº 1.978, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Luiz Estevão)

Dispõe sobre a instalação provisória de estacionamento pago nos lotes não edificados das Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3º do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6º do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica permitida a instalação provisória de estacionamento pago nos lotes não edificados das Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica:

I - aos lotes residenciais;

II - aos lotes situados ao longo do Eixo Monumental.

Art. 2º Fica vedada a construção de qualquer edificação nos referidos lotes, durante a utilização provisória de que trata o artigo primeiro.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de cento e vinte dias.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI Nº 1.979, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Luiz Estevão)

Define critérios para a informação dos preços dos combustíveis nos postos de abastecimento do Distrito Federal.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3º do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6º do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam definidos os critérios para informar aos consumidores os preços dos combustíveis praticados nos postos de abastecimento.

Art. 2º As placas para divulgar os preços dos combustíveis praticados pelo posto de abastecimento obedecerão aos seguintes parâmetros:

I - serão do tipo totem ou prisma vertical;

II - ficarão localizadas antes da entrada, às margens das vias de acesso ao posto de abastecimento;

III - serão iluminadas à noite para permitir a leitura de seu conteúdo pelos usuários;

IV – terão configuração apropriada à leitura a distância pelo motorista.

Parágrafo único. Entende-se como totem ou prisma vertical o elemento de informação visual vertical, com altura máxima de quatro metros e largura máxima de um metro e cinqüenta centímetros, fixado diretamente no solo, que poderá ser sustentado por hastes ou postes metálicos ou de concreto armado e composto de pequenos painéis sobrepostos ou justapostos, formando elementos verticais com base em qualquer forma geométrica.

Art. 3º A colocação das placas referidas nesta Lei fica sujeita à autorização prévia da Administração Regional e à anuência do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF.

Art. 4º Os postos de abastecimento terão trinta dias a contar da data de publicação para atender ao disposto nesta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI Nº 1.980, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Marcos Arruda)

Institui o Programa de Limpeza Pública Comunitária Comercial.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3º do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6º do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Limpeza Pública Comunitária Comercial.

Parágrafo único. Entende-se por Programa de Limpeza Pública Comunitária Comercial a execução dos serviços de limpeza pública em áreas comerciais, por meio de parceria entre o Poder Executivo e a iniciativa privada.

Art. 2º A parceria de que trata esta Lei dar-se-á por convênio celebrado entre o Poder Executivo e as entidades representativas dos segmentos comerciais do Distrito Federal.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de sessenta dias.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI Nº 1.981, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Marcos Arruda)

Destina área do Setor Bernardo Sayão para a instalação de escola profissionalizante na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3º do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6º do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Fica destinada área do Setor Bernardo Sayão para a instalação de escola profissionalizante na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

Art. 2° O Poder Executivo, por intermédio de seus órgãos competentes, tomará as providências regulamentares, respeitados o planejamento e a consolidação urbanística da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante.

Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4° Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI N° 1.982, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Edimar Pireneus)

Dispõe sobre a criação da Escola Normal de Planaltina, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3° do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6° do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Fica criada a Escola Normal de Planaltina, localizada na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

Art. 2° A Escola Normal de Planaltina manterá curso de formação de docentes, de nível médio, para atuar na educação básica, no exercício do magistério nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, bem como a escola de aplicação.

Art. 3° Fica o Poder Executivo autorizado a criar os cargos comissionados necessários ao funcionamento da unidade de ensino referida nesta Lei.

Art. 4° Para fazer face aos dispêndios financeiros de construção do estabelecimento de ensino referido nesta Lei, serão definidos recursos específicos no orçamento anual do Distrito Federal.

Art. 5° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6° Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI N° 1.984, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Luiz Estevão)

Institui programa de parceria entre o Poder Executivo e entidades privadas para a prestação de serviços médicos na forma que especifica.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3° do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6° do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Fica o Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Saúde e dos órgãos a ela vinculados, autorizado a instituir programa de parceria com entidades privadas para a prestação de serviços médicos de laboratório de patologia clínica e imagenologia.

§ 1° A prestação de serviços técnicos profissionais especializados será realizada sob a modalidade de concorrência, respeitada a legislação específica para a celebração de contratos.

§ 2° O poder público cederá as instalações físicas, assim como o fornecimento de energia elétrica e água, quando necessário.

§ 3° Às entidades privadas cabe a responsabilidade com pessoal, material de consumo e equipamentos.

§ 4° Fica vedado ao prestador de serviços ceder a prestação de serviços a terceiros, sob pena de suspensão do contrato.

§ 5° O prazo da prestação de serviços fica limitado a vinte e quatro meses, renovável por igual período.

§ 6° O prestador de serviços manterá os equipamentos e as instalações em perfeitas condições de uso.

Art. 2° As formas de remuneração previstas em contrato obedecerão à tabela do Sistema Único de Saúde - SUS - ou de órgão equivalente.

Art. 3° O prestador de serviços fica sujeito à fiscalização do poder público e à aplicação de sanções, desde multas até a suspensão do contrato de prestação de serviços.

Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5° Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI N° 1.985, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Manoel de Andrade)

Autoriza o Poder Executivo a instalar estação retransmissora de sinais de televisão nos Setores O, P Norte e P Sul da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3° do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6° do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Fica o Poder Executivo autorizado a instalar estação retransmissora de sinais de televisão nos Setores O, P Norte e P Sul da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI N° 1.986, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Marcos Arruda)

Autoriza o Poder Executivo a implantar sistema de ouvidoria pública em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3° do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6° do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Fica o Poder Executivo autorizado a implantar sistema de ouvidoria pública em todas as Administrações Regionais do Distrito Federal.

Art. 2° O sistema de ouvidoria pública funcionará vinte e quatro horas por dia, inclusive aos sábados e domingos.

Art. 3° Será enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal relatório mensal com as reclamações e reivindicações da sociedade.

Art. 4° O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de noventa dias.

Art. 5° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6° Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

LEI Nº 1.987, DE 26 DE JUNHO DE 1998
(Autor do Projeto: Deputado Distrital Zé Ramalho)

Institui, no Distrito Federal, o Dia dos Prefeitos de Quadra.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, o Governador do Distrito Federal, nos termos do § 3° do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sancionou, e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na forma do § 6° do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Fica instituído, no Distrito Federal, o Dia dos Prefeitos de Quadra, a ser comemorado em 14 de abril.

Parágrafo único. A data mencionada neste artigo constará do calendário de eventos oficiais do Distrito Federal.

Art. 2° As celebrações previstas para a referida data serão realizadas nas quadras residenciais que tenham prefeitura comunitária organizada.

Parágrafo único. A primeira comemoração do Dia dos Prefeitos de Quadra será efetuada na SQS 303 da Região Administrativa do Plano Piloto - RA I.

Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4° Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de junho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

Mesa Diretora

Ato da Mesa Diretora

ATO DA MESA DIRETORA Nº 51 , DE 1998

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições regimentais, especialmente as contidas nas alíneas "a" e "b", do inciso II, do art. 13 do Regimento Interno,

RESOLVE:

Art. 1° O expediente na Câmara Legislativa, no dia 3 de julho de 1998, obedecerá ao horário de 8:30 às 14:30 horas no atendimento ao público.

Art. 2° Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, em 01 de julho de 1998

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

Deputado LUIZ ESTEVÃO
Vice-Presidente

Deputado JOSÉ EDMAR
1° Secretário

Deputado BENÍCIO TAVARES
2° Secretário

Deputado JOÃO DE DEUS
3° Secretário

Gabinete da Mesa Diretora

PORTARIA Nº 934 DE 01 DE julho DE 1998

Os Assessores Especiais da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhes foram delegadas pelo art. 1° do Ato da Mesa Diretora n° 016/97, tendo em vista o disposto no Ato da Mesa Diretora n° 065/97 e, ainda, o que consta no processo n° 002136/96-CLDF,

RESOLVEM:

AUTORIZAR o exercício do servidor **RAFAEL SOARES DE ALMEIDA, matrícula 12.086-49**, ocupante do cargo efetivo de Auxiliar de Administração, categoria profissional Auxiliar de Informática/Digitador, no gabinete n° 21, do Deputado César Lacerda, em caráter transitório.

FERNANDO VEIGA BARROS E SILVA
Assessor Especial da Mesa/Presidência

VALÉRIO NEVES CAMPOS
Assessor Especial da Mesa/Vice-Presidência

REINALDO MENDES
Assessor Especial da Mesa/1ª Secretaria

ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL
Assessor Especial da Mesa/2ª Secretaria

JOSÉ ANTONIO PRATES
Assessor Especial da Mesa/3ª Secretaria

PORTARIA nº 935, de 01 de julho de 1998.

Os Assessores Especiais da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso da competência que lhes foi delegada pelo art. 1° do Ato da Mesa Diretora n° 16/97, tendo em vista o que estabelece o art. 87 da Lei n° 8.112/90, aplicada nesta Casa por força da Lei n° 197/91 e do Ato da Mesa Diretora n° 97/97, e o que consta do Processo n° 1.537/98 - CLDF,

RESOLVEM:

CONCEDER à servidora MARIA DE ORÁ ALVES BRAGA, matrícula n° 11.226-62, ocupante do cargo efetivo de Auxiliar de Administração, categoria Auxiliar de Administração, 3 (três) meses de licença-prêmio por assiduidade, referente ao período aquisitivo de 16.06.93 a 14.06.98, a ser usufruída no período de 01.07.98 a 30.09.98.

FERNANDO VEIGA BARROS E SILVA
Assessor Especial da Mesa/Presidência

VALÉRIO NEVES CAMPOS
Assessor Especial da Mesa/Vice-Presidência

REINALDO MENDES
Assessor Especial da Mesa/Primeira Secretaria

ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL
Assessor Especial da Mesa/Segunda Secretaria

JOSÉ ANTÔNIO PRATES
Assessor Especial da Mesa/Terceira Secretaria

PORTARIA Nº 936 DE 01 DE julho DE 1998

Os Assessores Especiais da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhes foram delegadas pelo art. 1° do Ato da Mesa Diretora n° 016/97, tendo em vista o disposto no Ato da Mesa Diretora n° 065/97 e, ainda, o que consta no processo n° 002736/97-CLDF,

RESOLVEM:

AUTORIZAR o exercício do servidor **MARLOS MARQUES DE OLIVEIRA, matrícula 11.391-47**, ocupante do cargo efetivo de Assistente Legislativo, categoria profissional Técnico de Segurança, no gabinete n° 14, do Deputado Jorge Cauhy, em caráter transitório.

FERNANDO VEIGA BARROS E SILVA
Assessor Especial da Mesa/Presidência

VALÉRIO NEVES CAMPOS
Assessor Especial da Mesa/Vice-Presidência

REINALDO MENDES
Assessor Especial da Mesa/1ª Secretaria

ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL
Assessor Especial da Mesa/2ª Secretaria

JOSÉ ANTONIO PRATES
Assessor Especial da Mesa/3ª Secretaria

PORTARIA nº 233, de 01 de julho de 1998.

Os Assessores Especiais da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso da competência que lhes foi delegada pela alínea "j" do art. 1º do Ato da Mesa Diretora nº 16/97, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1.303/97-CLDF,

RESOLVEM:

I- **APROVAR**, em caráter normativo, o Parecer nº 176/98-PG da Procuradoria-Geral, de 22.06.98, que trata da impossibilidade de pagamento de adicional por tempo de serviço a servidor cedido que tenha optado pela remuneração integral do cargo em comissão.

II- **DETERMINAR** a cessação dos pagamentos em desacordo com o parecer supracitado, bem como que se proceda a devolução dos valores recebidos indevidamente.

FERNANDO VEIGA BARROS E SILVA
Assessor Especial da Mesa/Presidência

VALÉRIO NEVES CAMPOS
Assessor Especial da Mesa/Vice-Presidência

REINALDO MENDES
Assessor Especial da Mesa/Primeira Secretaria

CARLÉCIO ALEXANDRE
Assessor Especial da Mesa/Segunda Secretaria

JOSÉ ANTÔNIO PRATES
Assessor Especial da Mesa/Terceira Secretaria

Ato Administrativo

ATO DA PRESIDENTE Nº 217 , DE 1998.

A Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições regimentais, nos termos da Resolução nº 143/97 e conforme consta do Processo nº 001.504/98-CLDF

RESOLVE:

NOMEAR LAELSON LEONARDO DOS SANTOS, requisitado da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, para exercer o Cargo Especial de Gabinete, CL-01, no Gabinete Parlamentar do Deputado Geraldo Magela.

- Publique-se e registre-se.

Brasília, 01 de julho de 1998.

Deputada LUCIA CARVALHO
Presidente

Extrato de Contrato

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EXTRATO DE CONTRATO

Processo nº 002.321/97; Contrato nº 016/98; Do contrato firmado entre a CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL - CLDF (CONTRATANTE) - e a empresa ADVANCED - COMÉRCIO ELETROMECÂNICA E TELEINFORMÁTICA LTDA (CONTRATADA); Objeto: Serviços de manutenção preventiva e corretiva incluindo reposição de peças originais em aparelhos e centrais de ar condicionado de propriedade da CLDF, Nota de Empenho nº 98NE00306, no valor de 7.200,00 (sete mil e duzentos reais), Valor do Contrato: R$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais); Vigência: 12 (doze) meses a partir de sua assinatura; Legislação: Lei nº 8.666/93 e alterações: Partes: Pela CLDF: LUCIA HELENA DE CARVALHO, pela ADVANCED - COMÉRCIO ELETROMECÂNICA E TELEINFORMÁTICA LTDA - HELDER GERALDO RODRIGUES BORGES; Testemunha: Thiago Meirelles Patti e Fernando José Botelho Taveira.

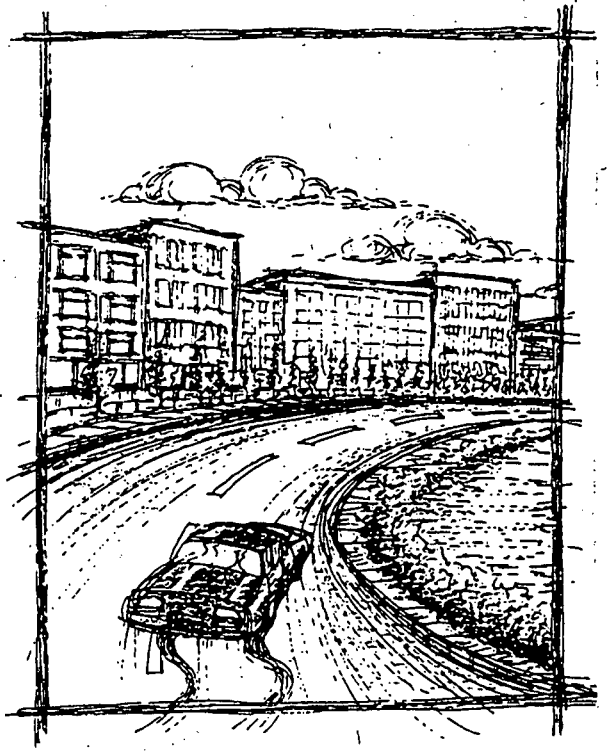
Extrato de Termo Aditivo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 001.233/98 - Contrato: nº 027/97; Do Contrato firmado entre: o Distrito Federal, por meio da CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL - CLDF (CONTRATANTE) e a Empresa OSM - CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA.(CONTRATADA); Objeto: Introduzir novas implementações no *software* Sistema Integrado de Gestão de Pessoal - SIGESP; Vigência: De 19/06/1998 a 18/11/1998; Data de assinatura: 19/06/1998; Valor: 730,00(setecentos e trinta reais) Nota de Empenho nº 98NE00106; Modalidade: Inexigibilidade de Licitação; Partes: pela CONTRATANTE: Lucia Helena de Carvalho, e pela CONTRATADA: Luiz Henrique Nuñez de Oliveira; Testemunhas: Rubens Alves Gomes e Robson Crispim Costa.

A Saideira



Quem bebe e dirige arrisca a vida de quem não tem nada com isso, de quem o acompanha e a própria.

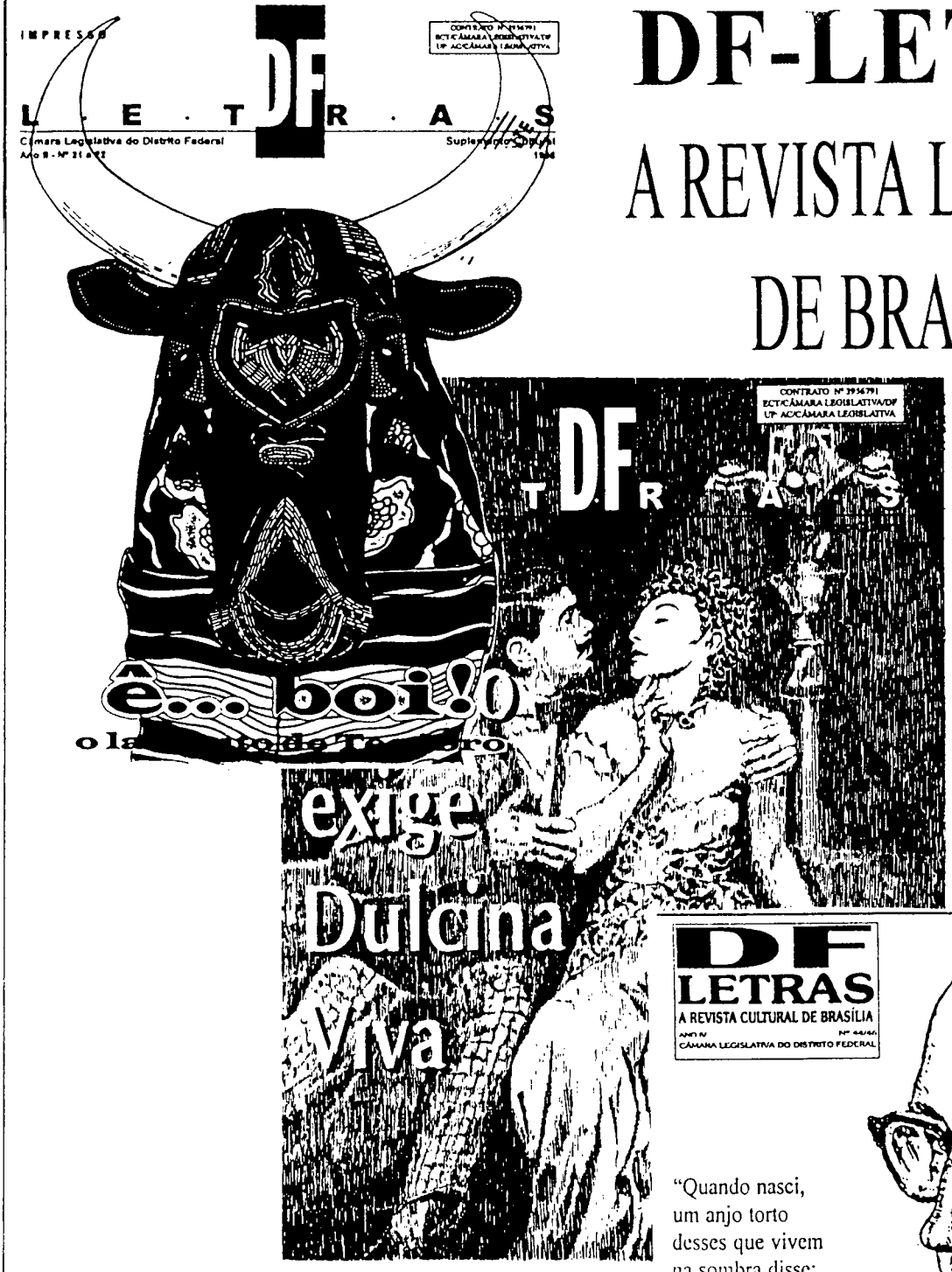


PARE
PENSE
FIQUE VIVO

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL
Trabalhando Por Você.

DF-LETRAS

A REVISTA LITERÁRIA DE BRASÍLIA





Câmara Legislativa do Distrito Federal

Vice-Presidência

Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica